



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU,
REALIZADA NO DIA DEZOITO DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

----- No dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e três, teve lugar no Solar dos Peixotos, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Henriques Mota de Faria, secretariado pela Senhora Cristina Paula Cunha Pereira Gomes como Primeira Secretária e pela Senhora Maria Francisca Damião Loureiro como Segunda Secretária. A Sessão teve início às 09 horas e 15 minutos, tendo-se verificado as seguintes faltas: -----
Senhora Deputada Municipal Amélia Maria da Silva Soares (Justificada); -----
Senhor Deputado Municipal Hélder Filipe dos Santos Viana (justificada); -----
Senhor Deputado Municipal Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu (justificada); -----
Senhora Deputada Municipal Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte (injustificada). -----

Para que conste na presente Ata, o resumo da correspondência recebida e expedida, previamente disponibilizada, fica a seguir transcrito: -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: -----

- A Assembleia Municipal de Viseu recebeu convites de diversos Organismos, Associações e Entidades, a convidar o Exmo. Senhor Presidente deste Órgão Autárquico a participar e assistir às mais variadas reuniões e realizações. -----
- A Assembleia Municipal de Viseu recebeu vários pedidos de cedência do Salão Nobre. ---
- Foi recebida correspondência de entidades, particulares e Membros da Assembleia Municipal referente a assuntos de natureza diversa. -----
- Foi efetuada troca de correspondência com a CMV para esclarecimento de situações colocadas. -----
- As diversas entidades às quais foram enviadas comunicações com a informação das deliberações que foram aprovadas na última sessão acusaram a receção das mesmas. -----
- A ANAM remeteu email referente ao assunto: Estatuto dos Eleitos Locais. Senhas de presença. -----
- A ATAM remeteu via correio eletrónico convite para o seminário: Estado, Mercado Imobiliário em Portugal”. -----
- O Exmo. Sr. Deputado Guilherme Almeida remeteu email referente ao assunto: Pergunta ao Governo Requalificação da Linha da Beira Alta, remetendo em anexo resposta à pergunta 29 XV Requalificação da Linha da Beira Alta. -----
- O Gabinete do Exmo. Sr. Primeiro Ministro remeteu email no qual acusam a receção da Moção ‘Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12, e informam que à mesma foi prestada a devida atenção. -----
- Foram recebidas várias reclamações/queixas de cidadãos. -----
- Foi enviado via postal e correio eletrónico pedido de reunião ao Conselho de Administração do CHTV. -----
- A Câmara Municipal de Viseu remeteu documentos para a Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023. -----
- O Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu remeteu via correio eletrónico Informação escrita acerca da atividade e situação financeira do Município para a Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023. -----



- A Comissão 13 – CAPOTPL XV remeteu email referente ao assunto: Ofício 161 - AM Viseu - UF Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita. -----
- Foram recebidas comunicações de indisponibilidade de presença e pedidos de substituição para a Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023. -----
- CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA:** -----
- Foi remetida via EDOC ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara as deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal de Viseu, bem como as respetivas certidões referentes aos assuntos inscritos na Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária da AM de 18-09-2023. -
- Foi remetida via EDOC, ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Viseu cópia da Ata da Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023. -----
- Depois de devidamente rubricados e carimbados remeto em anexo o seguinte documento: Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Viseu para 2023 -Revisão Orçamental (Alteração Orçamental Modificativa) N° 3. Ratificação. -----
- Foi remetido à Associação Nacional der Municípios Portugueses ofício no qual se informa o Resultado da Eleição do Delegado (efetivo e suplente) representante das Juntas de Freguesias do Concelho ao Congresso da ANMP. -----
- Foi remetido via postal a várias entidades a Moção “Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12, apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Sessão Ordinária da AM de 18/09/2023. -----
- Foi remetido via Edoc ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara a Moção “Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12, apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Sessão Ordinária da AM de 18/09/2023. -----
- A Câmara Municipal de Poiares enviou resposta ao envio do ofício referente à "Moção Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12" informando que: a v/ "Moção Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12" foi levada a conhecimento do Executivo de Vila Nova de Poiares, em sede de Reunião da Câmara Municipal. -----
- Foram enviadas às diversas entidades comunicações com a informação das Deliberações que foram aprovadas na Sessão Ordinária da AM de 18-09-2023. -----
- Foram remetidas ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara via Edoc as várias reclamações/queixas enviadas por cidadãos. -----
- Para conhecimento dos Membros da AM foi remetido via correio eletrónico o email da ANAM referente ao assunto: Estatuto dos Eleitos Locais. Senhas de presença. -----
- Para conhecimento dos Membros da AM foi remetido via correio eletrónico o email da ATAM referente ao convite para o seminário: Estado, Mercado Imobiliário em Portugal”.
- Para conhecimento dos Membros da AM foi remetido via correio eletrónico o email do Exmo. Sr. Deputado Guilherme Almeida referente ao assunto: Pergunta ao Governo Requalificação da Linha da Beira Alta, remetendo em anexo resposta à pergunta 29 XV Requalificação da Linha da Beira Alta. -----
- O Conselho de Administração do CHTV remeteu via correio eletrónico resposta ao pedido de reunião. -----
- Foram remetidas aos Grupos Municipais as várias reclamações/queixas enviadas por cidadãos. -----
- Foram tornadas públicas as deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal de Viseu, referentes aos assuntos inscritos na Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária de 18-09-2023. -----
- Foi enviado via correio eletrónico ao Jornal Diário de Viseu e Jornal Via Rápida, Edital para a publicação da Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023. -----
- Foi enviado aos Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, via postal e via correio

eletrónico, Convocatória e respetivo Edital da Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Foram enviadas aos Exmos. Srs. Deputados Municipais via postal e via correio eletrónico, Convocatória para Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Para conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da CMV e dos Exmos (as) Srs. (as) Vereadores da CMV, via postal e via correio eletrónico, Convocatória para Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Foi enviada via correio eletrónico a todos os Membros da AM a Informação Escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara. -----

– Foi enviado à CMV o email da Comissão 13 – CAPOTPL XV referente ao assunto: Ofício 161 - AM Viseu - UF Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita. -----

Do mesmo foi dado conhecimento via email ao Exmo. Sr. Presidente da União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita. -----

– Foram enviadas via postal e via correio eletrónico as comunicações de substituição das vagas ocorridas na Sessão Ordinária da AM de 18 de dezembro de 2023 aos membros substitutos bem como às respetivas forças políticas. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Bom dia a todos. Cumprimentava o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados, os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

Já está verificada a existência de quórum pelo registo das presenças já efetuadas, por isso vamos iniciar os nossos trabalhos, e cumpre à Mesa prestar algumas informações ao Plenário. -----

Começaríamos pelas substituições. -----

Começamos por informar o Plenário que, em resposta à convocatória para esta sessão, recebemos algumas comunicações de impossibilidade de presença e pedidos de substituição para esta sessão. -----

Assim, -----

Em primeiro lugar, em virtude da Sra. Deputada Municipal e 2.ª Secretária da Mesa, Isabel Cristina Bento Fernandes, não poder estar presente nesta sessão por motivos de saúde, a seu pedido, foi substituída por Ana Cristina da Costa Figueiredo Correia Duarte por impedimento e pedido de substituição de Paulo Alexandre Teixeira de Almeida, pelo que a composição da Mesa fica incompleta. -----

Assim, cumprindo o disposto no n.º 3 do art.º 16.º do Regimento em vigor, vamos chamar um Deputado para suprir a falta. Nestes termos, solicito à Senhora Deputada Maria Francisca Damião Loureiro, que integre a Mesa da Assembleia Municipal nesta Sessão para o desempenho da função de 2.ª Secretária. -----

Informamos também que: -----

A Deputada Municipal do PS, Márcia Maria Alves Marvão Lucas Martins, é substituída por Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu por impedimento e pedidos de substituição de Mauro Leandro Matos Pinto e de Ana Cláudia Carvalho Salgueiro. -----

O Deputado Municipal do PS, Alberto Afonso Pereira da Silva Costa, é substituído por Celina Lourenço Martins Ferreira. -----

O Deputado Municipal do PSD, Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho, é substituído por Ana Paula dos Reis Madeira por impedimento e pedido de substituição de Filipa Manuela Carvalho de Almeida Mendes. -----

O Deputado Municipal do PSD, Manuel Teodósio Martins Henriques, é substituído por Hélder Filipe dos Santos Viana. -----

O Deputado Municipal do PSD Adolfo César Cardoso Seixas Lopes Pereira, é substituído por Paulo Alexandre Dias Cardoso, a quem damos as boas vindas por ser a primeira vez que participa nesta Assembleia. -----

Comunicámos a todas as forças políticas as vagas ocorridas e o competente preenchimento. Informa-se o Plenário que em reunião da Mesa com os representantes dos Grupos Municipais, foi unanimemente decidido ser pertinente e urgente avaliar o ponto da situação de assuntos relacionados com a área da saúde, pelo que, no dia 3 de outubro, foi enviado um pedido de reunião (ofício e email) com caráter de urgência ao Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Tondela Viseu, Dr. Nuno Duarte. Obtivemos resposta no dia 6, tendo a reunião sido marcada para o passado dia 14. Esteve presente a Mesa e os Grupos Municipais e fazemos aqui um resumo, damos conhecimento ao Plenário, um resumo breve daquilo que foi a reunião. -----

Da nossa parte demonstrámos grande preocupação com a situação do Serviço de Urgência, que no fundo é um caso sem paralelo em Viseu e por outro lado também, sendo um Hospital Central, foi-nos referido que a situação tinha melhorado em termos da via verde coronária e também em termos de cirurgia, e que a situação da ortopedia se mantinha, mas estavam a tentar minimizá-la. -----

Em relação ao ponto de situação dos investimentos foi dito que o Centro de Ambulatório de Radioterapia, tinham lançado um novo concurso, mas perguntámos se poderiam dizer quando é que previsivelmente haveria o início das obras, ou o fim, o início e o fim? Não tinham certezas, não podiam porque o investimento tinha transitado de quadro comunitário do 20/20 para o 20/30 e por isso dependia da declaração da CCDR Centro. Em relação ao alvará da construção que não tinha sido levantado, e conforme tinha sido notícia por parte do executivo camarário, tinha havido um esquecimento dos serviços e que iriam levantar esse alvará de construção. -----

Também foi solicitado informação do porquê do anular um concurso com 14 milhões e posteriormente por causa de que as propostas tinham sido acima do valor base dos 14 milhões, e depois terem aberto um concurso por 15.8 milhões em que eram acima, nesse concurso o valor base era superior ao anterior. Disseram que era por questões legais de Tribunal de Contas. -----

Em relação ao Departamento de Psiquiatria o processo estava em curso e o que foi para nós e registámos, que contempla a ligação. A ligação foi aqui objeto também de defesa da necessidade em termos desta Assembleia Municipal. Que já tinha havido entregas de propostas e que iriam entrar, já tinha sido o concurso, entregues as propostas e nós colocámos o problema se já tinham também solicitado o licenciamento. Não souberam responder, mas depois responderam que iriam pedir à Câmara o licenciamento, entretanto já havia propostas segundo foi referido, mas que iriam solicitar o licenciamento da obra à câmara. -----

Referiram também outros investimentos e candidaturas no âmbito do PRR que totalizam mais ou menos 20 milhões, o que é muito importante e onde se incluía o Robot Cirúrgico de mais ou menos 3 milhões e eficiência energética. -----

Em relação ao Robot Cirúrgico ele está de acordo com aquilo que é e que todos defendemos, um Hospital Central tem que ter sempre diferenciação técnico-científica, e por isso, vai neste rumo e bem, por isso com este Robot Cirúrgico congratulámo-nos todos com esta situação. Em relação a uma situação que é um paradoxo e que já tinha sido levantada inclusivamente pela Carolina, pela representante do Bloco de Esquerda, que é, o porquê de se não resolver o problema de fibrocimento/amianto no Hospital, que o tem. Ora, é talvez o último sítio em que pode haver fibrocimento por causa do amianto. Disseram que a situação pelas informações que têm, é que aquele fibrocimento está relativamente consolidado, mas que iriam talvez ver se tinham uma candidatura para se resolver esta situação. -----

Quanto aos tempos médios de resposta, que havia problemas em algumas especialidades, que eram os tempos médios de resposta para as primeiras consultas hospitalares e para cirurgias, mas estavam a tomar medidas para minimizar a situação. -----

Em relação às contratações, foi perguntado se tinham feito contratações até porque o problema às vezes também tem a ver com falta de pessoal, de recursos, dizem que têm feito contratações, têm vagas, têm pedido essas contratações, mas não há autorizações superiores. Dependem de autorizações superiores. -----

Quanto ao Gabinete de Comunicação e Imagem que foi objeto de muita discussão aqui já nesta Assembleia, foi referido que tinham terminado já os serviços externos desse gabinete. Em relação aos doentes retidos por motivo social que é sempre um problema, ou dificuldades no acesso à rede de cuidados continuados, foi referido que os números que eles tinham eram números muito aceitáveis e muito inferiores à média nacional. -----

Quanto à participação da comunidade, aquilo que é um dos aspetos que é mais referido, que é a participação pública, participação da comunidade nos serviços de saúde, perguntámos se o Conselho Consultivo estava constituído e não estava constituído. Esse não é um problema só do Hospital, vamos ser francos, é um órgão demasiadamente importante para não estar constituído, mas eu próprio fui também aqui... nós soubemos, já solicitámos também informação sobre isso, que os próprios Membros desta Assembleia que foram indicados para o Conselho da Comunidade do ACES também nunca foram chamados para nenhuma reunião, ou seja, muitas vezes nos congressos, em situações, toda a gente fala da participação da comunidade nos serviços de saúde, mas quando se vai à prática os órgãos onde essa participação pode ser feita não existem, não são constituídos. -----

Em relação à nova organização das Unidades Locais de Saúde, encontram-se a fazer esforços para que no dia 1 de janeiro não haja quaisquer constrangimentos com os utentes/doentes e profissionais. Aguardam, e foi-nos referido, não sabiam mais do que isto, estão a trabalhar, mas aguardam orientações definitivas, o problema é que já estávamos no dia 14, hoje já estamos no dia 18 e por isso, o dia 31 está-se a aproximar. -----

Pronto, em relação a isto, foi mais ou menos o resumo. Se os membros que estiveram presentes na reunião tiverem alguma coisa a dizer... Deputado Pedro Alves, Deputado Gonçalo Ginestal se tiverem alguma coisa a dizer? -----

---- **UM – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD):** muito obrigado Senhor Presidente. Cumprimentar o Senhor Presidente, os restantes Membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, as Senhoras e os Senhores Vereadores, caras e caros colegas Membros da Assembleia, Senhora e Senhores Presidentes de Junta. Antes de mais agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia a neutralidade com que relatou aqui a nossa reunião com o Conselho de Administração, mas infelizmente as notícias que nos foram transmitidas são tudo pouco, mas menos neutras para aquilo que é a vida da nossa comunidade. A verdade é que ficámos a saber mais uma vez que todo este processo em torno do investimento que é o Centro de Ambulatório e a Unidade de Radioterapia, não passa de um embuste, um embuste que foi ao longo destes últimos anos utilizado como arma de arremesso político-partidário por ocasião dos processos eleitorais e a preocupação que o Presidente do Conselho de Administração demonstrou é porque em breve nós iremos ficar a saber que há efetivamente um problema e que houve durante estes anos um embuste montado por parte do Partido Socialista relativamente aquilo que era o compromisso existente para que o investimento se concretizasse através de fundos comunitários. Nós dissemo-lo aqui diversas vezes que não havia qualquer tipo de condições de o fazer e de o concretizar através do Portugal 20/20, mas, no entanto, fartou-se aqui de dizer, que era agora que ia arrancar, que ia acontecer e que ia fazer. Tudo bem! Disse também que mesmo não havendo capacidade de investimento ou de execução através do Portugal 20/20 que tal poderia ser feito através de uma apreciação da candidatura neste momento e que ela

transitaria de modo automático para execução no quadro comunitário seguinte, ou seja, no 20/30, e o que nós ficámos a saber é que nada disto está para acontecer isto é, aquela ligação direta das candidaturas que não conseguiam ser executadas no Portugal 20/20 seriam naturalmente executadas pelo Portugal 20/30. Isto não vai acontecer com este investimento! Isto foi-nos dito, isto é preocupante, o que quer dizer que voltamos à estaca zero. Oito anos depois de governos do Partido Socialista e da geringonça, é zero o que aconteceu relativamente aquilo que é o investimento na Unidade de Radioterapia. Mais, foi-nos dito também que não há qualquer garantia quanto ao investimento nos equipamentos diferenciadores, isto é, se não há para a construção, para edifício, também não pode haver para aquilo que é o equipamento específico, o Acelerador Linear, isto foi a conclusão. O Senhor Presidente foi muito benevolente, foi muito neutro, mas a verdade é que as consequências para a comunidade é mais um atraso. Já aconteceu no passado, aconteceu no passado relativamente aquilo que era o Serviço de Urgência, com o atraso de 4 anos na execução e aí sim, ainda com os dinheiros garantidos os portugueses tiveram que pagar mais 800 mil euros no custo da obra, da mesma forma que esta obra está lançada por mais 1 milhão e 800 mil euros e não percebemos porquê. Percebemos porque é que ela não foi executada, porque não havia dinheiro, não havia dinheiro, não estava garantido e isto vai-se ficar a saber também cada vez mais cedo, também é uma questão de tempo e a partir do dia 10 certamente que outros serão os protagonistas e aí muita revelação será feita, mas infelizmente não é só aqui na questão da saúde Senhor Presidente, acontece o mesmo no IP3, nós temos um IP3 que tem aqui um pequeno traçado entre Fail e Treixedo ... -----

- O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: Senhor Deputado íamos só restringir-nos à saúde. -----

- O Senhor Deputado Pedro Filipe dos Santos Alves prossegue a sua intervenção dizendo: Ó Senhor Presidente é a mesma coisa, é a mesma coisa, os protagonistas são os mesmos ...-----

- O Senhor Presidente da Mesa intervém novamente dizendo: Ó Senhor Deputado, ainda não entrámos no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

- O Senhor Deputado Pedro Filipe dos Santos Alves termina a sua intervenção dizendo: mas concluindo então as questões relacionadas com a saúde. Efetivamente nós temos que nos congratular com algum investimento que está em curso e esse investimento que está em curso, é preciso dizer-se, e que vai ser executado, é também a desculpa para a ineficiência ou para a ineficácia por parte do governo que é tudo aquilo que depende do PRR, e o PRR só existe porque houve uma pandemia e só aquilo que é resultante do PRR é que poderá vir a ser executado se houver competência para tal, caso contrário será difícil. Isso também demonstra que ao longo dos últimos 8 anos houve uma incapacidade muito grande de investimento público. Congratularmo-nos efetivamente porque defendemos aqui a ligação do edifício do Serviço de Psiquiatria ao edifício central através de uma ligação específica que não obrigasse a que os doentes e os materiais andassem a circular pela rua, foi bom termos feitos esta luta, é um custo que não se trata de um custo, mas sim de um investimento que traz dignidade também aos doentes, aos profissionais e melhora também a qualidade do serviço. Quanto ao tempo máximo de resposta garantido Senhor Presidente, o Senhor Presidente estava na reunião que eu estava, a dificuldade que houve para dar respostas a perguntas concretas foi grande, nós não vamos estar aqui a escarpelizar porque isto está tudo no site do Ministério da Saúde, mas a verdade é que seja através do tempo de resposta que não é suficiente para aquilo que são as necessidades da nossa região, seja pela falta de profissionais, é preciso efetivamente melhorar alguma qualidade de resposta sob pena de ao longo dos anos, ou nos próximos tempos virmos a perder mais qualidade de resposta no acesso aos cuidados de saúde. -----

Muito obrigado. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputado. Tem a

palavra o Deputado Gonçalo Ginestal. -----

----- **DOIS – O SENHOR DEPUTADO GONÇALO AMÂNDIO GINESTAL MACHADO MONTEIRO ALBUQUERQUE (PS):** Bom dia a todas e a todos. -----

Senhor Presidente, Caríssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhora Presidente de Junta, Senhores Presidentes de Junta, Público em geral, Comunicação Social. -----

Bem, eu venho aqui referir que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal conforme consensualizámos o texto foi efetivamente neutral naquilo que transmitiu a esta Assembleia. Eu só lamento que o Senhor Deputado Pedro Alves venha aqui fazer politiqueria porque não foi mas do que isso que veio aqui fazer e aproveitar-se desta situação para aqui relatar com os seus olhos, com a sua visão, naturalmente aquilo que se passou, e que relatou conforme quis e bem entendeu para fazer disto um ato político, que nós não entendemos assim porque realmente obtivemos os esclarecimentos necessários por parte do Senhor Presidente desta Assembleia, mas não deixar de referir aqui que efetivamente não falaram das urgências, as urgências estão lá, é uma obra, está feita e concluída e está lá e está feita e concluída, e outra coisa também que muito importa aos viseenses e a toda esta região, é o facto de que nós vamos ter, ao contrário de outros Centros Hospitalares, vamos ter urgências abertas em todas as especialidades durante o próximo período. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** ... isso não... tem a ver com ortopedia e outros problemas, mas não íamos entrar nisso, mas o que nos disseram foi que tentaram minimizar. Era isso, ok. -----

Recordamos também aos Senhores Deputados que da correspondência recebida foi feita a difusão dos assuntos considerados relevantes. Foi dado também conhecimento a todos os Senhores Deputados da informação da receção dentro do prazo legalmente previsto do Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Viseu e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu para o ano de 2024. -----

Informa-se também que foi atempadamente disponibilizado on-line para consulta o resumo da correspondência recebida e expedida, sendo geralmente arquivada na pasta da sessão que se lhe segue, estando assim disponível para consulta no Gabinete de Apoio, sendo também acautelados todos os procedimentos para esclarecimento de situações colocadas. -- As intervenções no PAOD, serão feitas de acordo com o previsto no Regimento em vigor, e de acordo com o alinhamento que pedíamos aos Grupos Municipais para apresentarem. -- Propomos que para efeitos de execução imediata, as deliberações, incluindo as do PAOD, sejam aprovadas em minuta, conforme o preceituado nos nºs 3 e 4 do Artigo nº 57, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consubstanciado pelo disposto no art.º 57º do Regimento em vigor desta Assembleia Municipal. Algum Senhor Deputado se quer pronunciar sobre esta proposta? Por isso, não havendo nenhum pedido: quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, *aprovado por unanimidade*. -----

A ata também foi disponibilizada para análise dos Senhores Deputados em simultâneo com os documentos de suporte aos assuntos que vão ser apreciados na Ordem do Dia. -----

Não chegou até nós qualquer observação em relação aos documentos distribuídos, pelo que estamos em condições de proceder à sua discussão. Algum dos Senhores Deputados quer intervir no assunto da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 06 de fevereiro de 2023? Então, não havendo nenhum pedido de uso da palavra iríamos então proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? *Aprovada por unanimidade*. -----

Vamos então iniciar o Período de Antes da Ordem do Dia e dava a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viseu Diamantino Santos. -----

A Senhora Deputada Ana Paula Gomes Santana intervém do seu lugar não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -----

- *O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: diga, diga. Se ninguém se opõe, tem a*

palavra a Dra. Ana Paula Santana. -----

---- **TRÊS – A SENHORA DEPUTADA ANA PAULA FIGUEIREDO SIMÕES GOMES SANTANA (PPD/PSD):** Senhor Presidente da Mesa muito obrigado pela disponibilidade e pela aceitação da outra bancada para tal. -----

Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros colegas da Assembleia, Senhores Presidentes da Junta, restantes pessoas aqui presentes. -----

No passado dia 19 do mês passado faleceu com 73 anos José Moreira Amaral. -----

Todos nós o conhecíamos, era um homem de família, era um filho, um genro querido, marido, pai, avô, nosso amigo, um professor que muita marca deixou na nossa comunidade. Participou da autarquia viseense desde 97 como Vereador em Regime de Permanência, e foi um cargo que assumiu até 2009. E aqui deixou a marca naquilo que foi a promoção de diversos eventos que ainda hoje se perpetuam e com elevada qualidade e rigor. -----

Destacou-se por esta sua dedicação à causa pública, especialmente nas áreas onde exerceu mais responsabilidades, como foi a Cultura, a Educação e os Recursos Humanos. -----

Foi também entre 2011 e 2013, Gerente Executivo da Expovis, promotora da Feira de São Mateus, tendo, ao longo desse tempo, tido aí um papel relevante na organização nesta Feira secular. -----

Recentemente e ainda bem Senhor Presidente da Câmara foi distinguido o com a Medalha Municipal de Mérito, ainda em vida, graças a Deus, onde publicamente lhe pudemos reconhecer essa mais valia como ser humano e homem dedicado a causas. -----

Recordo que em 2009 ao tempo de um discurso político onde ele teve oportunidade de intervir e um discurso também junto da comunidade, ele com toda a sua modéstia que lhe era característica desejava apenas como objetivo futuro ser reconhecido como “um fazedor e um participante da construção das cidades...”. E foi-o! E, hoje é nosso dever aqui reconhecê-lo. -----

Partiu assim um homem bom, mas digno deste nosso reconhecimento singelo. -----

Proponho um Voto de Pesar e de solidariedade para com toda a sua família e um minuto de silêncio em memória deste grande homem e à sua família tal lhe deve ser dado conhecimento, porque justo e merecido. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Está em discussão este Voto de Pesar. -----

Tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo. -----

---- **QUATRO – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** muito bom dia. Senhor Presidente, Senhoras Secretárias da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia e Público. Agradecer à Deputada Ana Paula Santana ter trazido aqui este Voto de Pesar, ao qual evidentemente o Partido Socialista se associa. Enfim, duas ou três pequenas notas muito rápidas, mas muito sentidas. Foi já feita aqui a referência, enfim, ao percurso, eu diria mais do que percurso político, ao percurso cívico também que o Professor Moreira, sempre assim o conhecemos, teve na nossa cidade e no nosso concelho. Eu próprio sou testemunha também do relacionamento sempre afável, sempre disponível também nas áreas que aqui foram referidas e que foram as suas principais áreas de atuação, na Educação desde logo, não só ao nível do Liceu Alves Martins, mas depois também com a Vereação na Câmara Municipal de Viseu, mas as áreas da Cultura, não foi feita referência, mas é para mim sempre grato lembrar que também tinha a responsabilidade da Juventude e foi justamente aí que começamos digamos, as minhas interações com o Professor Moreira na medida em que, ainda jovem ativo politicamente lidávamos justamente com o Professor Moreira, que era, volto a dizer, e é muito importante, tinha um tratamento connosco mais jovens, muito mais jovens, um tratamento de igual. Quer dizer, atendia às nossas preocupações, atendia às nossas reivindicações muitas vezes também, sem qualquer tipo de

paternalismo, o que distingue de facto as pessoas de bem e as pessoas que estão convictamente envolvidas na melhoria das nossas vidas enquanto comunidade. E, portanto, ao Professor Moreira, evidentemente, a toda a Família endereçamos também o nosso profundo pesar e associamo-nos como digo, a este Voto. Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Mais algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Então iríamos votar este Voto de Pesar. Quem vota contra? Quem se abstém? Por isso, aprovado *por unanimidade*. -----
Iamos então fazer um minuto de silêncio. -----

Tem a palavra Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viseu Diamantino Santos. -----

--- **CINCO – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE VISEU DIAMANTINO AMARAL DOS SANTOS (PPD/PSD):** muito bom dia a todas e a todos. --
Senhor Presidente da Mesa, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Colaboradores, Comunicação Social, Público em geral, sentidos cumprimentos. Senhor Presidente, eu gostaria de iniciar a minha intervenção sobre uma questão, a meu ver bem levantada pelo Senhor Presidente da Câmara, reforçando de alguma maneira a forma proativa e atenta com que olha para o município e para a cidade, e que tem a ver com o que está a acontecer na nossa Sé. É notório para quem lá esteve e para quem viu e foi ao seu topo sul, nomeadamente ao Largo de São Teotónio verificar uma desconformidade que nos surpreende em termos daquilo que está a ser executado naquele magnífico, senão o maior monumento que a cidade tem. Não se entende, não se percebe, pode ter havido um projeto muito estudado, pode ter os melhores materiais, mas a verdade é que não nos foi explicado e realmente nós olhamos para aquilo e parece-nos algo completamente desconforme, e é surpreendente que, quando por exemplo, quando falamos das obras municipais, sejam também da Junta de Freguesia por delegação de competências, são extremamente rigorosos, a Direção Regional da Cultura do Centro obriga-nos a inventariar pedra sobre pedra, e ali toma de facto esta medida que não nos parece a mais correta, a menos que haja uma justificação muito cabal. E, já agora também Senhor Presidente, chamar à atenção para um assunto que também me surpreende em que eu acho que é notório a sua falta de planeamento, e refiro-me ao que parece, ao topo sul, aquele Largo Magnifico de São Teotónio, portanto, todo o topo sul da nossa Sé parece que não vai ser limpo, vai ficar como está. Eu, sinceramente tenho dificuldades em perceber como é que se projeta, como é que se planeia uma obra nestas circunstâncias e, portanto, Senhor Presidente, reforço aquilo que disse, esteve muito bem em reclamar, em manifestar o nosso descontentamento, porque é mesmo o nosso descontentamento relativamente à forma como este assunto está a ser tratado. -----

Depois, gostava também de deixar aqui uma alusão breve, sintética, em função do tempo que temos relativamente à programação de Natal. -----

Ela começou em 30 novembro com a abertura da iluminação, e diga-se que, é uma iluminação singela, mas muito bonita, com bom gosto, e não somos só nós que o reconhecemos, é toda a comunidade que o refere e inclusive os visitantes, e depois também a programação cultural. Nós já estamos habituados, a programação é de facto uma programação muito diversa, muito dinâmica, com um intuito claro de movimentar e fazer trazer as pessoas a locais estratégicos da cidade e, portanto, nessa matéria julgo que a decisão tomada pela Administração Municipal é positiva. Como é de facto positivo verificar como a cidade hoje se enche de viseenses, de portugueses e até de estrangeiros, nomeadamente espanhóis. Há de facto aqui uma satisfação por tal acontecer. -----

Ainda ontem por exemplo, tivemos um evento que foi de facto uma referência, o Christmas Run (Xmas Run) muito bem organizado, com uma excelente participação e com uma finalidade solidária muito objetiva, deixou claro que esta programação, é uma programação

feita para os viseenses e não só, e é de facto uma programação bem pensada, bem estruturada e que teve realmente a adesão dos viseenses. -----

Viseu é sem dúvida uma cidade atrativa, é uma cidade com eventos que aí vêm de enorme qualidade, alguns deles feitos com a prata da casa como será o Concerto de Natal no nosso Multúsus, e como será também o Concerto de Natal com a Áurea que vai acontecer também em Viseu, e também não podemos esquecer, também já agora, todos os mercados que são realizados, o Mercado de Natal, a Aldeia Natal, a Casa do Pai Natal, as exposições que estão patentes na nossa cidade, o Cantando o Natal, a Rota dos Presépios, são efetivamente programas a que se acrescenta valor todos os anos e que são fundamentais para as dinâmicas também comerciais e económicas da nossa cidade. -----

Gostaria também Senhor Presidente da Câmara de, enfim, agora que a Praça 2 de Maio está nos pormenores de acabamento e percebendo da importância estratégica que aquele espaço terá para a cidade e também do investimento enorme que todos nós viseenses fizemos para que aquela Praça exista, gostaria Senhor Presidente de o questionar, uma vez que já nos afirmou que não haverá uma inauguração formal, como é que pensa realmente, o que é que está na sua mente e na administração, o que é que está planeado para que aquele espaço venha a ser um espaço de referência na nossa cidade? -----

Terminaria Senhor Presidente da Assembleia, se me permitisse, com a apresentação em nome dos Membros do Partido Social Democrata nesta Assembleia, dizia, com a apresentação de um Voto de Louvor na passagem e celebração dos 125 anos da Escola Secundária de Emídio Navarro. -----

Se me permite vou fazer a leitura para ser mais rápido. -----

Voto de Louvor. -----

Os Membros da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata na Assembleia Ordinária de 18 de dezembro de 2023, propõem a aprovação de um Voto de Louvor à escola Secundária de Emídio Navarro na Passagem e Celebração dos seus 125 anos. -----

São fundamentos: -----

Uma Unidade de Ensino com história secular, ligada à história e evolução da nossa Cidade, desde 1898. -----

Uma Escola referência na formação de muitos cidadãos e cidadãs que contribuíram e contribuem para a construção de uma comunidade mais evoluída, culta, crítica e participativa, no desenvolvimento social, cultural e económico, do nosso Concelho, Distrito e País. -----

Uma Escola de Nomes e com Nomes, que os reconhece em si mesmo, perpetuando-os no tempo, evidenciando o seu legado, como uma marca indissociável desta unidade de ensino, como são os casos dos mestres: Arnaldo Malho, Álvaro Loureiro, Teotónio Albuquerque, Ribas de Sousa e Rolando Oliveira, entre tantos outros. -----

Uma Escola que sofre com os problemas que a Educação evidencia no nosso País, mas que resiste, sendo hoje uma referência das Escolas Secundárias do nosso Concelho, focada na Comunidade Escolar que a constitui, estimando e valorizando especialmente o seu alvo e foco principais, os seus alunos e alunas. -----

Uma Escola de compromisso de presente e futuro, em favor do empoderamento da nossa comunidade. -----

Disse. -----

--- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: está em discussão este Voto de Louvor. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Tem a palavra a Deputada Carolina. -----

--- SEIS – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES (BE): muito bom dia. Senhor Presidente e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Vereadoras e Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora Presidente de Junta, Senhores Presidentes de Junta. Público presente e Comunicação Social. -----

Dizer apenas que o Bloco de Esquerda se associa a este Voto de Louvor, sublinhando o papel fundamental da escola pública como um fator de desenvolvimento da nossa sociedade e da nossa comunidade. Obrigada. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** mais algum dos Senhores Deputados... tem a palavra o Deputado Gonçalo Ginestal. -----

---- **SETE – O SENHOR DEPUTADO GONÇALO AMÂNDIO GINESTAL MACHADO MONTEIRO ALBUQUERQUE (PS):** Senhor Presidente os meus cumprimentos a todos uma vez mais. O Grupo Municipal do Partido Socialista naturalmente que vai se associar a este Voto de Louvor. Dizer também que foi com muita honra que lá fui docente, e que é uma instituição de referência da nossa comunidade. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Mais algum dos Senhores Deputados quer intervir? Não havendo mais nenhum pedido, iremos proceder à votação do Voto de Louvor. Quem vota contra? Quem se abstém? Por isso, *aprovado por unanimidade.* -----

Tem a palavra o Deputado Jorge Adolfo. -----

---- **OITO – O SENHOR DEPUTADO JORGE ADOLFO DE MENESES MARQUES (PS):** muito bom dia a todos. Bom dia ao Senhor Presidente da Assembleia e Secretárias da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, estimados Colegas. -----

Pois, não podia deixar também antes de começar a minha intervenção de sublinhar a importância desses 125 anos da Escola Emídio Navarro que de facto é uma referência na cidade e na região. -----

O que me traz aqui é colocar uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara relativamente a uma obra que levantou alguma polémica ou celeuma na cidade que foi a recente demolição de um edifício ali na Rua Cândido dos Reis junto à confluência com a Rua Miguel Bombarda. Um edifício que estava já devoluto há algum tempo, era um dos últimos edifícios de, digamos, daqueles edifícios mais antigos do Bairro de Massorim, portanto, um edifício do início do século XX, talvez, com uns azulejos vermelhos, iguais aqueles que estão no Orfeão, ali na Rua Direita e que tinham um painel no topo da fachada, um painel, aquilo a que se convencionou chamar Arte Nova, com flores, semelhante a um ou outro que ainda existe na cidade, nomeadamente aqui no Largo Humberto Delgado próximo dos correios. Portanto, era um edifício dos poucos que subsistia ali naquela zona, e ao contrário do que tem sido nos últimos anos a política de recuperação de edifícios ali naquela zona, mantendo a fachada dos mesmos e demolindo o interior para se construir um novo edifício, naquele caso ali, a celeuma resultou de, num dia de fim de semana foram retirados sem grande cuidado, eu diria sem cuidado nenhum, esses azulejos até metade da fachada e depois num outro dia acabaram por ser retirados os restantes azulejos, mas sem qualquer tipo de cuidado porque era evidente, digamos, os restos que existiam no chão da Rua Cândido dos Reis, restos desses azulejos. O que eu queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara e tendo em conta que nos últimos anos tem havido essa preocupação em manter as fachadas daqueles edifícios, ainda há pouco tempo foi recuperado um deles ali na Rua Miguel Bombarda com traseiras para o Parque Aquilino Ribeiro e manteve-se a fachada, e o interior do edifício é um edifício moderno, portanto, a nossa questão é esta: é se esses azulejos foram, como também parece que, não tenho a informação segura e 100% certa de que alguns são recolhidos e entregues ali na Casa do Adro, se aconteceu a mesma coisa com estes ou pura e simplesmente antes da demolição da própria fachada que neste momento do edifício está lá o espaço onde existiu aquele edifício, ou se pura e simplesmente aquilo foi tudo demolido sem esse cuidado, não é? Portanto, gostaria de saber se o Senhor Presidente da Câmara nos pode informar relativamente a isto. A nossa preocupação é, uma preocupação digamos, da preservação de uma memória do que foi aquela zona da cidade e

que tem ocorrido precisamente com essa recuperação de outros edifícios. -----

O segundo ponto que eu gostaria de questionar o Senhor Presidente, é relativamente a uma situação que já tem algum tempo e que se prende com o facto de os nossos bonitos, interessantes, Museus Municipais da rede de museus do concelho estarem encerrados ao domingo. Ora, não é caso único no país, há museus municipais que também têm vindo a ser encerrados ao fim de semana, sendo museus tão interessantes e havendo uma política tão proativa no domínio da promoção da cidade e do turismo, penso que esses equipamentos ao domingo, ao fim de semana, deveriam, na minha ótica e na ótica do Partido Socialista, deviam estar abertos precisamente por causa dos turistas e dos viseenses em geral que vêm à cidade. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra a Deputada Carolina Gomes do Bloco de Esquerda. -----

----- **NOVE – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES (BE):** reitero os cumprimentos endereçados anteriormente. Trago para a discussão uma proposta de Moção focada na Linha da Beira Alta que vou passar a ler. -----

A modernização da Linha da Beira Alta arrancou em 2019 (ano em que deveria ter ficado concluída, de acordo com o cronograma inicial do Ferrovias 2020). Em abril do ano passado, a circulação foi suspensa, por um período estimado inicial de nove meses, com a justificação, entre outras, de permitir “importantes ganhos no encurtamento dos prazos de execução, poupanças ao nível dos encargos e forte mitigação dos transtornos provocados aos utilizadores”. Segundo as últimas informações, a linha estará encerrada pelo menos até final do primeiro semestre de 2024. -----

A persistência destes atrasos põe em causa o combate às alterações climáticas, através do investimento na ferrovia como solução prioritária de mobilidade, e a coesão territorial. Cada dia sem a devida requalificação e reativação desta linha, são passageiros que se perdem para o transporte individual e habitantes que o interior perde para as grandes áreas metropolitanas. -----

E enquanto a Linha da Beira Alta continua encerrada, com a intervenção de modernização a demorar mais do que a sua construção no séc. XIX à força de pá e picareta, também tarda o regresso da ferrovia a Viseu. Uma das principais reivindicações da população viseense tem sido a ligação ferroviária que a capital de distrito perdeu quando, em 1990, se encerraram a Linha do Dão e a Linha do Vale do Vouga. -----

É inequívoca a necessidade de ligar Viseu à Rede Ferroviária Nacional, assim como a importância estratégica para toda a região e para o país da ligação Aveiro-Viseu-Guarda. - Apesar da previsão do corredor Aveiro-Viseu-Guarda como eixo de ligação da região Centro e Norte à rede transeuropeia ferroviária, esta será sempre uma solução de concretização mais demorada e, tendo em conta o cumprimento dos prazos previstos para a ferrovia, nem em 2050 teremos ligação, como de resto reconheceu o anterior ministro das infraestruturas em novembro de 2022. -----

A reabertura da Linha da Beira Alta é, no imediato, a única forma do concelho estar perto da rede ferroviária nacional. Para isso é necessário avançar com um serviço de autocarro que ligue Viseu à estação de Mangualde em todos os horários que vierem a ser disponibilizados nesta linha. -----

Assim proponho para deliberação desta Assembleia Municipal os seguintes pontos: -----

1. Repudiar os atrasos nas obras de modernização da Linha da Beira Alta; -----
2. Pronunciar publicamente a sua posição inequívoca sobre a necessidade de ligar Viseu à rede ferroviária nacional; -----
3. Reivindicar junto do governo a importância estratégica para toda a região da ligação ferroviária Aveiro-Viseu-Guarda, como investimento estruturante para a região; -----
4. Apoiar a criação de uma ligação de transporte coletivo rodoviário entre Viseu e a estação -----

ferroviária de Mangualde, que comece a operar aquando da reabertura da Linha da Beira Alta; -----

5. Dar conta destas deliberações: à CIM Viseu Dão Lafões, à CCDDR Centro; aos vários partidos com assento na Assembleia da República e aos órgãos de Comunicação Social. Disse. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Está em discussão esta Moção. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Tem a palavra o Deputado Pedro Alves. -----

---- **DEZ – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD):** muito obrigado Senhor Presidente. Quero reiterar a todos os cumprimentos e agradecer ao Bloco de Esquerda por trazer aqui esta Moção, e o tema também era um dos assuntos que eu iria abordar, assim já está mais facilitado. Por isso mesmo, associamo-nos naturalmente há Moção, não deixando, contudo, de referir aqui que, às vezes o Bloco de Esquerda parece que apareceu hoje, não é? Se não houve execução do Ferrovias 20/20 até 2019 deve-se ao governo que suportou no parlamento através da geringonça, que adiaram tudo o que era investimento público a troco da reversão a todos e ao mesmo tempo, e que impediu que durante estes 8 anos o investimento público fosse a miséria que hoje conhecemos com a derrapagem de todos os prazos. Ainda aqui há pouco estava a falar aqui o Deputado Gonçalo Ginestal, temos a urgência inaugurada com 4 anos de atraso e 800 mil euros mais cara. Pronto! É isto, e é o que acontece também com a ferrovia, e também tenho a certeza de uma coisa, que não será certamente até ao final do primeiro semestre de 2024 que haverá reabertura da Linha da Beira Alta, contudo, não deixamos de ser solidários com a Moção que aqui nos traz, no entanto há um aspeto em particular que se prende com a ligação que disse aqui, rodoviária em transportes coletivos a Mangualde, acho que é preciso fazer um estudo se é Mangualde, se é Santa Comba, se é Nelas, o que seja, que a cidade tenha acesso regular ao comboio e que esse estudo seja feito e que a responsabilidade do pagamento não seja os viseenses a ter que o pagar, que haja aqui também apoio para que esse transporte seja feito uma vez que nas grandes áreas metropolitanas os transportes públicos são praticamente gratuitos com passes muito convidativos e não venhamos nós a ter aqui um serviço e que tenha que ser pago na íntegra pelos viseenses, isso a ser feito que seja feito com a justiça que é devida aos viseenses e que é devido ao interior. -----

Muito obrigado. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** mais algum dos Senhores Deputados... tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo. -----

---- **ONZE – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** Senhor Presidente, reiterando também os cumprimentos que já há pouco fiz a esta Assembleia, muito telegraficamente dizer o seguinte: o Partido Socialista não tem qualquer problema em votar favoravelmente esta Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, concordamos que de facto a ligação ferroviária é, mormente nos tempos em que se discutem tanto as questões climáticas e da sustentabilidade, é por mais evidente que essa ligação à ferrovia tem que ser efetivada, mas eu sobretudo pedi a palavra para dizer o seguinte: como se costuma dizer, mais vale tarde do que nunca e não podemos estar permanentemente a dizer que não há investimento público e depois estarmos a falar de uma obra que provavelmente representa o maior investimento público alguma vez feito nesta região desde todos os tempos e, portanto, são centenas de milhões de euros que estão em execução com atraso e por isso, não temos nenhum problema em votar nenhum dos pontos e depois, essencialmente vinha aqui dizer ao Senhor Deputado Pedro Alves que contará sempre com o Partido Socialista na defesa deste ponto que ele aqui evidenciou, e vamos estar seguramente sempre todos juntos a garantir que efetivamente não há discriminação de portugueses, não há portugueses de primeira nem de segunda e quando há transporte

coletivo há de facto para todos e os apoios que são feitos aos cidadãos são tanto nas regiões urbanas como, digamos, mais povoadas, como são Lisboa e Porto, como na de Viseu, e, portanto, quis registar em Ata que é assim que estaremos seguramente todos no futuro. --- Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Deputado. -----

Alguém do público manifesta-se não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -----

- **O Senhor Presidente da Mesa prossegue a sua intervenção dizendo:** Atenção, o público não pode intervir, está bem? Não pode intervir, não pode intervir. -----

Está em discussão. Então, mais algum dos Senhores Deputados quer intervir? Então, iremos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem Vota a favor? Por isso, *aprovado por unanimidade.* -----

Tem agora a palavra a Deputada Lúcia Silva. -----

----- **DOZE – A SENHORA DEPUTADA LÚCIA FERNANDA FERREIRA ARAÚJO DA SILVA(PS):** muito obrigada Senhor Presidente. Cumprimento o Senhor Presidente, as Senhoras Secretárias da Mesa, Senhor Presidente do Município de Viseu, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Público em geral e Comunicação Social. -----

Senhor Presidente, o Poder Local e a relevância do Poder Local prende-se precisamente pela proximidade que tem aos seus concidadãos, e eu aqui gostaria de colocar uma questão que tem a ver com o Mercado dos Produtores. Tem havido aqui enfim, uns avanços e recuos, neste momento, de há uns tempos a esta parte eles estão ali situados, e segundo eles concordam e subscrevem a localização, é importante para a sua atividade, no entanto há aqui um pormenor da maior importância que tem a ver com as condições. Eu aqui até pedia ao Senhor Presidente para que dentro do seu pouco tempo que deve ter, mas para tirar um quarto de hora/meia hora para que se desloque ao Mercado dos Produtores e perceba a falta de condições onde aquelas pessoas trabalham. No verão é excessivamente quente e no inverno excessivamente frio, para além também de ser pequeno para o número de clientes que tem. E, portanto, eu não podia deixar, indo eu frequentemente ao Mercado de Produtores e também sendo chamada à atenção para isto, e os próprios que trabalham lá pediram-me para que eu trouxesse aqui à Assembleia esta preocupação. -----

Naturalmente que o Mercado também deve ter um regulamento, e uma outra preocupação tem a ver com a aferição ao critério das taxas que neste mesmo têm. Talvez uma revisitação a este regulamento, às taxas, uma conversa também do Senhor Presidente com quem lá trabalha para que as pessoas possam dar o seu melhor, eles dão o seu melhor, e para que sejamos todos felizes, até porque é importante os Mercados em Portugal e também nas cidades europeias muitas das vezes são ex-libris e talvez estivéssemos no momento para que o Senhor Presidente dedicasse um pouco do seu tempo a pensar no Mercado. -----

É para continuar ali naquele Sítio? Ou então, não é? E as condições em que as pessoas trabalham? Era só mesmo esta a questão, portanto, o que é que se pensa fazer do Mercado dos Produtores? Muito obrigada. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Deputado Pedro Alves. -----

----- **TREZE – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD):** Obrigado Senhor Presidente. Vou ser rápido. Reiterar os cumprimentos. -----

Efetivamente chegámos agora a um período de final de ano e de fazermos alguns balanços e infelizmente o balanço que voltamos a fazer sobre um conjunto de infraestruturas ou de investimentos que são necessários à região há muito tempo e reivindicados, permanecem na mesma e têm como responsáveis a Administração Central com os seus diferentes dirigentes e aqui quero, já falámos aqui do Centro Hospitalar com todos os atrasos e as preocupações que advêm do atraso nalguns investimentos, falou-se agora da Linha da Beira Alta, não

podemos nunca deixar de falar sobre a requalificação do IP3 e a pseudo-duplicação integral ou uma autoestrada entre Viseu e Coimbra, a verdade é que os visenses passados 8 anos de três governos do Partido Socialista vão chegar no final destas duas legislaturas e vão concluir que está tudo como dantes, não há projetos definidos relativamente aos traçados, não há um metro de autoestrada concluído e por isso mesmo nós temos que fazer esta avaliação. A única garantia que temos é que houve derrapagens no Metro de Lisboa e se calhar com o valor do Metro de Lisboa teríamos feito certamente uma autoestrada entre Viseu e Coimbra. Houve dinheiro para a TAP, teríamos feito todos os investimentos em infraestruturas e na rede rodoviária do concelho e da região, e daria para certamente muito mais no país inteiro. Este é o resultado e a conclusão que tiramos relativamente a acessibilidades e principalmente à maior carência de mobilidade que há no país que é a ligação entre Viseu e Coimbra, mas não só, há outros embustes que ao longo do tempo nos foram aqui trazendo nomeadamente a construção da Barragem de Fagilde. Sabemos das preocupações que há com o abastecimento de água em anos de seca, como estamos no inverno, tem havido água, não temos tido preocupações, até foi um ano pacífico e tranquilo relativamente aos incêndios, não houve qualquer tipo de preocupação, a verdade é que não fosse a Câmara avançar com uma solução alternativa à Barragem e nós certamente ainda estaríamos com alguns problemas relativamente a respostas que se possam vir a ter no curto/médio prazo. Por isso Senhor Presidente, eu perguntava-lhe na sua condição, ou na sua dupla condição porque tem acompanhado, porque estas infraestruturas não são apenas respeitantes a Viseu, são respeitantes também a toda a nossa região, o que é que nos pode trazer aqui de novo um ano depois para fazermos um balanço daquilo que foi o trabalho que se desenvolveu enquanto Presidente da Câmara, e aquilo que sabe que vai ser feito relativamente a estas infraestruturas que carecem de ser concretizadas e que tardam em sair do papel. Das outras também já aqui foi dito, ferrovia também já aqui foi trazido e quanto ao Centro Hospitalar as preocupações que aqui trouxemos espero também que da sua parte que haja algum comentário uma vez que a Câmara Municipal também participa pelo menos ao nível do licenciamento destes investimentos que são feitos na área da Saúde. Muito Obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Deputado Gonçalo Ginestal. -----

----- **CATORZE – O SENHOR DEPUTADO GONCALO AMÂNDIO GINESTAL MACHADO MONTEIRO ALBUQUERQUE (PS):** Senhor Presidente desta Assembleia reitero os cumprimentos. Venho deixar uma Proposta de Recomendação à Câmara Municipal que passo a ler: -----

O Bullying e o Cyberbullying constituem um conjunto de comportamentos de agressão entre pares que: -----

- assume um padrão continuado, ocorrendo de forma repetida ao longo do tempo; -----
- pressupõe a existência de um desequilíbrio de poder entre vítima e agressor/a, o que coloca a vítima numa situação de maior fragilidade e vulnerabilidade; -----
- tem como objetivo causar mal-estar, sofrimento, humilhar e controlar a vítima. -----

O bullying pode ocorrer em qualquer contexto, com destaque para o espaço escolar, mas também fora dele, por exemplo em lares de idosos, entre outros. -----

De acordo com o último estudo feito pela APAV (que por acaso não tem gabinete em Viseu) entre 2020 e 2022 as vítimas de bullying aumentaram 181%. O Observatório do Bem-estar dos Alunos do concelho de Viseu, em 2021, recolheu dados acerca dos comportamentos de bullying e da sua correlação com indicadores de bem-estar. Verificou-se então que os alunos vítimas de bullying apresentam indicadores mais elevados de ansiedade, stress, depressão e maior experiência de emoções negativas. -----

Apesar da PSP realizar ações nas Escolas, do trabalho da CPCJ em articulação também

com os agrupamentos escolares de prevenção contra o Bullying e o Cyberbullying, na maioria das vezes as vítimas calam-se e não denunciam estas situações. Como é nosso dever não podemos ignorar que este problema existe. -----

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista nesta Assembleia propõe a criação de um gabinete de apoio à vítima de Bullying e Cyberbullying para apoiar as vítimas de forma gratuita, confidencial, qualificada e humanizada, bem como os/as seus familiares e amigos/as. -----

Esta era a proposta que tinha. -----

Agora tenho aqui outro assunto que também gostaria de ver esclarecido pelo município. --- Nós tivemos conhecimento que relativamente às receitas do Dia dos Bombeiros na Feira de S. Mateus estes só receberam 6 mil euros relativamente a esse Dia. Fazendo umas contas por baixo, e sendo que tiveram nesse dia na Feira entre 17 mil a 20 mil pessoas estamos a falar aqui de 85 mil euros. No ano passado foram entregues aos Bombeiros 17 mil euros e, portanto, gostaríamos de saber porque é que este ano a verba foi apenas e só de 6 mil euros? Os viseenses merecem, esses esclarecimentos e, portanto, deixava aqui estas questões. -----

Muito obrigado. -----

---- **SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Senhor Deputado, agradecia a Proposta de Recomendação. Está em discussão a Proposta de Recomendação sobre a criação de um Gabinete de Apoio à Vítima de Bullying e Cyberbullying. -----

Tem a palavra a Deputada Ana Paula Santana. -----

---- **QUINZE – A SENHORA DEPUTADA ANA PAULA FIGUEIREDO SIMÕES GOMES SANTANA (PPD/PSD):** reitero os meus cumprimentos e na pessoa do Presidente da Mesa todos vos considerais cumprimentados. -----

Obviamente que a proposta é meritória atendendo o seu objetivo e aquilo que a mesma se destina, e tudo aquilo que sejam políticas de promoção de combate a esta nova realidade atual merece o reconhecimento da sua validade e da sua pertinência. Porém, conscientes das limitações orçamentais do município e aquilo que nós entendemos como aquilo que tem sido a resposta social já existente, permita-me sugerir que este tipo de iniciativas e programas sejam um complemento aquilo que a resposta social já existe e permite satisfazer as necessidades e as problemáticas da nossa comunidade. Criar mais um gabinete da competência municipal trará um ónus superior que, permitam-me que é perfeitamente possível integrá-los nas outras respostas sociais já existentes, e paralelamente aquilo que nós conhecemos de outras realidades de outros municípios, resultam da iniciativa privada, do movimento da comunidade que se une, e aí sim depois é posteriormente apoiada à semelhança de todas as outras instituições. O objeto é meritório merece da nossa parte necessidade de intervenção, mas no âmbito de programas de promoção a este nível e inserido em estruturas que já existam para não onerar mais uma resposta municipal, que salvo o devido respeito merecia sim uma resposta nacional mais eficaz e coerente. -----

---- **SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Há mais alguma intervenção neste âmbito? O proponente quer dizer alguma coisa? Por isso, iríamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? *Foi aprovada por unanimidade.* -- Tem a palavra a Deputada Ana Paula Santana. -----

Eu vou dizer... só um minuto, houve aqui e por isso nós tivemos o cuidado de chamar a Senhora Deputada porque houve aqui um desfasamento. Até hoje os Votos de Pesar têm sido inseridos na intervenção, eu vi aqui uma intervenção de 4 minutos da Senhora Deputada e julguei que ela ia continuar. Foi entendimento dela que o Voto de Pesar atendendo à situação seria fora da intervenção e não na continuidade, compreendemos isso e por isso, se ninguém se opuser damos novamente a palavra à Senhora Deputada Ana Paula Santana. -----

---- **DEZASSEIS – A SENHORA DEPUTADA ANA PAULA FIGUEIREDO SIMÕES**

GOMES SANTANA (PPD/PSD): muito obrigada mais uma vez Senhor Presidente e restantes Membros. Novamente vos cumprimento a todos. -----

Com o início desta Assembleia pudemos ter a consciência ou melhor, um conhecimento mais completo daquilo que tem sido a problemática da saúde na nossa região. Eu não conhecia o conteúdo das informações que foram aqui prestadas, no entanto, entendi vir aqui dizer algo sobre essa matéria e ainda bem que o fiz, ou melhor, ainda bem que ponderei fazê-lo fruto das comunicações que nos fez, e daquilo que foi depois a resposta da Bancada do Partido Socialista porque lá em casa os meus pais sempre me ensinaram, e eu sempre adotei também essa estratégia ao nível da minha família que é, Educação e Saúde estão sempre em primeiro lugar, nomeadamente no orçamento da nossa família, é a coisa que mais importante para que nós possamos ser e estar, e eu também acho que em termos governamentais deveria ser essa a postura do nosso governo numa primeira linha quando a problemática da Educação e da Saúde é tão premente e só nós verificarmos aquilo que é do nosso conhecimento notório nacional, todos os dias somos confrontados com demissões em bloco de Chefes de Equipas de Urgência e de outras equipas, a realidade da falha dos Médicos de Família continua a existir, os encerramentos de serviços, a falta de profissionais de saúde para satisfazer as necessidades não só nas urgências, mas também na saúde primária, as listas de espera em vez de diminuírem aumentam e o caos das urgências que nos afeta a todos, porque que nisto das urgências pode-nos calhar mesmo a todos, e depois isto obriga-nos a fazer um balanço, e Senhor Deputado, há pouco disse que o Deputado Pedro Alves era politiqueiro, não é! Ele relatou a verdade. Pode ter sido num tom efusivo, e nós todos nos sentimos bastante ofendidos com o que se está a passar no nosso país, e se havia condições para se fazer melhor, havia! Estamos a falar de 8 anos de governação com uma capacidade plena de execução não só pela maioria absoluta, mas porque nos primeiros anos também teve o apoio daqueles partidos que diziam que tudo estava mal e numa primeira oportunidade de intervir afinal também nada fizeram. Não houve capacidade de organização, nós estamos muito pior do que estávamos há 10 anos. Muito pior! E tiveram todas as oportunidades para isso e custame muito constatar esta realidade, deixemo-nos de utopias, deixemo-nos de politiquices, sejamos realistas. Nós estamos bem em termos de saúde? Vocês sentem-se confiantes, todos nós aqui nesta sala? Não estamos. Não, não estamos! Não estamos! E, por isso exemplo: tiveram todas as oportunidades. Lei de Bases da Saúde, uma lei de 2009. Está a funcionar? Não está! Quais foram as grandes reformas estruturais que se fizeram? Eu ainda numa conferência há dias ouvia uma grande bandeira e sim, têm mérito por isso, que foi o aumento do salário mínimo nacional, e isso deve merecer da nossa parte... ótimo, ainda bem, temos que melhorar a qualidade de vida em termos económicos do nosso cidadão para potenciar todo o restante. Então, mas salário médio das pessoas? Vocês acham que os profissionais de saúde que dão o litro todos os dias e peço desculpa da gíria na expressão, estão satisfeitos por ganharem quase o salário mínimo com competências técnicas de rigor e de grande enfase? Não estão! E agora vamos a Viseu: o que é que se concretizou? A urgência? Ótimo! 20%? Então onde é que está a manutenção do Hospital? Onde é que estão os grandes equipamentos de resposta às necessidades diárias de todos nós? Onde é que está o Centro de Radioterapia? Onde é que está o Centro Oncológico? Onde é que está a revitalização do Hospital de Psiquiatria? Até a licença do Centro de Radioterapia, vi nas notícias, deixaram caducar. Eu não percebo, juro-vos! Isto é a saúde em Viseu. Sabem, o único descanso que temos e isso acho que temos, é que eles dão o litro, e vou repetir a expressão, os profissionais dão o litro. São eles, porque os políticos como nós não estamos a dar o litro. Desculpem, nós não estamos a dar o litro e a culpa é toda nossa que também não o soubemos reivindicar aqui e fazer chegar a nossa voz. -----

A Urgência, reitero, fruto de quê? Do PRR, de todas estas circunstâncias que ainda há pouco o Senhor Presidente pôde também esclarecer pelo depoimento que obteve do Presidente do

Conselho de Administração. -----

Ao nível dos recursos humanos infelizmente não é só a Saúde, mas é um desinvestimento nas pessoas, é um desinvestimento. Quase que é difícil explicar a um jovem de hoje em dia, trabalha, estuda, tira um curso superior, porque vai iniciar uma carreira política com um salário quase igual ao salário mínimo. Que vantagens é que há então em procurar saber e empenho profissional? Não há! Vamo-nos acomodar. E a sociedade desvalesse e nós estamos cada vez pior. Não fossem respostas locais, do Poder Local, em programas de saúde de resposta imediata e vamos recordar o Covid, eu não sei como é que seria, porque não houve capacidade de resposta nacional. -----

A execução no investimento, porque é fácil anunciar os milhões, os 157 ou 158, que a minha capacidade de reter informação às vezes vai muito além disso, porque o que importa é a execução, o que importa é a execução. Qual foi a execução? Qual foi a execução? Para aí 20%. Ei li nas notícias o depoimento do Nuno Duarte, do Senhor Doutor Nuno Duarte que agora por causa desta situação catastrófica apelava à população para evitar o recurso indevido ao Serviço de Urgência. Ok, tudo bem, mas em especial... -----

Um Senhor Deputado intervém do seu lugar não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -

- O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: Senhor Deputado, agradecia que não houvesse diálogo. -----

- A Senhora Deputada Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana prossegue a sua intervenção dizendo: em especial no período noturno e que as pessoas recorram ao 112. Então, mas qual é a resposta do 112? Meu Deus sejamos frontais, usemos de verdade e não de demagogia e fantasiosidade política. Volto a reiterar, nós todos somos responsáveis por esta omissão do Governo Nacional. Ninguém deve estar feliz com a saúde e em particular em Viseu. O que melhorou? O que nós podemos fazer? Temos que trabalhar muito nesta área, e sim deixarmo-nos de politiquices e sermos políticos verdadeiros porque a comunidade necessita da nossa intervenção política. -----

----- SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhora Deputada. -----

Eu ia só fazer aqui, porque gosto muito de manter uma coerência. Em relação ao Gonçalo Ginestal, a proposta, e eu agora estive aqui a ver, era de Recomendação, sempre o princípio foi, e temos um parecer jurídico, no sentido da proposta de Recomendação ser enviada para a Câmara e costuma-se dizer, a situação quando agora me apercebi era essa. Por isso, o princípio é o mesmo, vai ser enviada à Câmara mantendo a situação perante as Propostas de Recomendação, está bem? Vai intervir o Deputado André Cunha. -----

----- DEZASSETE – O SENHOR DEPUTADO ANDRÉ FILIPE MARQUES DA CUNHA (PS): Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhor Presidente de Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhora Presidente de Junta, Senhores Presidentes de Junta, apresento a todos e naturalmente ao Público, à Comunicação Social e a todos os demais os meus cumprimentos. -----

O que me traz aqui Senhor Presidente da Câmara, é naturalmente a dimensão de poder de dever de escrutínio que cabe aos Deputados Municipais sobre a ação política e administrativa que se acomete ao município. -----

São 3 questões essenciais, mas eu iria começar por esta que tem como fonte o Jornal do Centro onde nos diz que, uma nota de 11 de dezembro de 2023, que em Viseu em média acontecem 4 atropelamentos por mês. Está aqui! Ora, esta situação conjuga-se com uma morte trágica de uma menina de 11 anos há sensivelmente duas semanas, mas com uma proposta que foi aqui apresentada no dia 26 de abril de 2023 que V. Ex^a naturalmente se lembrará, porque até se comprometeu pessoalmente e com bastante ênfase, isto está gravado, que daria a sua palavra que ia ver o que se passava até com a tal situação da estrada da circunvalação n.º 229 da Nacional 2, portanto, junto ao Infantário João de Deus

e o Infantário Nossa Senhora de Fátima. Ora, este trágico acidente aconteceu num raio de poucos quilómetros, infelizmente. Não estamos aqui a querer assacar responsabilidades criminais, naturalmente, mas estamos aqui a tentar perceber qual é que é, porque eu sinceramente não conheço a política de prevenção e quais as medidas sobre o trânsito, sobre a prevenção rodoviária em sentido amplo, e nomeadamente quanto aos atropelamentos, que são muitos, e estes dados não foram rejeitados, efetivamente esta questão dos atropelamentos a todos nós nos preocupa. E, sem fazer daqui, nem querer retirar daqui nenhum dividendo político, atenção, e por isso é que já antecipo Senhor Presidente, não venha outra vez com o paralelismo do IP3, porque senão vai ter que me ouvir repetidamente aquilo que eu também já retorqui anteriormente. Nós temos que ser muito sóbrios na análise destas questões. -----

Depois, por último, a Câmara Municipal de Viseu foi burlada em quase 600 mil euros, isto também é uma situação que infelizmente é do domínio público. Nós queremos saber o que é que aconteceu? Queremos saber se existe alguma política de cibersegurança interna para evitar este tipo de situações? Quero que V. Ex^a faça um ponto de situação e o quanto possível, e o Senhor Presidente perceberá isto, o quanto possível, quem é que são os responsáveis internos e externos do sucedido. -----

Muito obrigado. -----

---- **SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Côta Joaquim Polónio. -----

---- **DEZOITO – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE CÔTA JOAQUIM POLÓNIO LOPES (PPD/PSD):** Bom dia a todos. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, caros Deputados desta Assembleia, Senhora e Senhores Presidentes de Junta meus colegas, Público presente, Comunicação Social e também, claro, quem nos está a dar aqui apoio, os Funcionários desta Assembleia. -----

Senhor Presidente eu não estava à espera de intervir agora, estava à espera de intervir depois após a informação do Senhor Presidente de Câmara, mas seja como for o assunto pode ser já adiantado. -----

Na reunião desta Assembleia em 06/02/2023, manifestei a minha não concordância com a alteração proposta ao Plano Diretor Municipal, pela forma como foi elaborada, como o processo foi conduzido, pelas consequências que iria causar, e, tal como já vinha alertando, alertei, mais uma vez, para as graves consequências para as freguesias e para o Concelho, principalmente para a Freguesia que represento, que é Côta. Tudo o que disse continuo-o a manter, ainda com mais certeza, porque os factos e os acontecimentos, infelizmente, têm-me dado razão. -----

Nessa mesma reunião, o Sr. Presidente da Câmara assumiu perante esta Assembleia, que, assim que possível, iniciaria uma revisão do PDM, com o objetivo de melhorar e corrigir o que na alteração não era possível. Sabemos agora da decisão da Câmara de abrir o procedimento para o rever. -----

Senhor Presidente, porque sempre confiei e continuo a confiar na sua palavra, na altura, deixou-me mais descansado, agora, deixa-me com esperança de ainda se poder inverter algumas situações, que contribuem para o abandono da minha e de outras freguesias mais periféricas do Concelho. Na altura, fui criticado pelos meus fregueses, por ter dado o benefício da dúvida com a minha abstenção, tive que justificar que o fiz foi porque acreditava na palavra do Sr. Presidente... agradeço-lhe, por provar que eu estava certo em confiar. -----

Diz a sua informação escrita e, passo a citar “a revisão do PDM, que se iniciará pela elaboração dos relatórios de avaliação do anterior PDM, de forma a suportar tecnicamente as alterações que queremos fazer” (f.c.) sublinho que queremos fazer. Uma coisa, agora, lhe

peço, que na revisão que agora se inicia, nada vá acontecer nas costas dos Presidentes de Junta. Sei que tem muito respeito pelo nosso trabalho nas Freguesias e junto das populações, por isso, não permita que nenhum técnico nos ignore ou desrespeite, não quero desvalorizar os conhecimentos dos técnicos e esse conhecimento, deve servir para nos orientar, mas..., nós sabemos, melhor que ninguém, quais as realidades locais, as necessidades das pessoas, as características de cada território e das necessidades do seu desenvolvimento, nós Presidentes de Junta, o Senhor Presidente da Câmara, restantes executivos e órgãos deliberativos fomos os escolhidos, democraticamente, pelas pessoas das freguesias e concelho, estamos legitimados, ao contrário de outros, para decidir o que é melhor para as populações que representamos. Não serve de nada termos territórios muito naturais e bonitos se não podermos usufruir deles. Defendo que temos que ter ordenamento e respeito pela natureza, mas que não seja provocador do abandono dos territórios, temos que encontrar soluções de coexistência, quanto mais afastarmos as pessoas, mais abandono e consequências disso iremos ter, onde há pessoas: há vigilância, há território cuidado, em muitos sentidos há equilíbrio dos ecossistemas ..., mas, as pessoas para lá estarem precisam de poder desenvolver atividades económicas e de ter habitação. Não podemos apostar no crescimento das grandes urbes em prejuízo das aldeias, nesta revisão temos que encontrar soluções de planeamento que promovam o equilíbrio. -----

Como disse, vou continuar a acreditar e esperar que o processo seja rápido e eficaz. -----

Bem-haja a todos por me ouvirem. -----

Um Bom Natal para todos. -----

----- **SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente de Junta. -----

Só vou dar um esclarecimento. Vinha no alinhamento de intervenções, eu não adivinhei, não adinho intervenções e por isso é que lhe dei a palavra. -----

Tem a palavra a Deputada Francisca Damião. -----

----- **DEZANOVE – A SENHORA DEPUTADA MARIA FRANCISCA DAMIÃO**

LOUREIRO (PPD/PSD): Bom dia. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssima Senhora Secretária, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu Dr. Fernando Ruas, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssima Senhora Presidente de Junta de Freguesia, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Excelentíssimas Senhoras Deputadas e Deputados, Comunicação Social. -----

Permitam-me que como necessário poder de síntese e em jeito de balanço descreva a situação de um país, pedindo que façam comigo o esforço de o identificar. -----

Com o necessário poder de síntese e em jeito de balanço, irei descrever a situação de um país, pedindo que façam, comigo, o esforço de o identificar. -----

Nesse país real em 2023, dois milhões e cem mil pessoas encontram-se em risco de pobreza ou exclusão social, situando-se a taxa de pobreza ou exclusão social em 20,1%. -----

Com números de 2022, cerca de onze mil pessoas eram sem-abrigo, representando um aumento de 78% nos últimos 4 anos, prevendo-se que em 2023, este número tenha crescido de forma exponencial. -----

O perfil tipo da pessoa sem-abrigo mudou, nesse país: -----

Agora são migrantes, são jovens, são famílias que deixaram de ter condições para suportar as despesas mensais. -----

Com uma crise social grave, as instituições do setor social desse país, estão a atingir o seu limite, reconhecendo falta de capacidade para responder aos pedidos de ajuda que não param de aumentar. São Instituições sobretudo voluntárias com um trabalho solidário enorme que se substituem ao Estado naquela que deveria ser a sua função mais interventiva, o setor social. -----

Nesse país, não existe igualdade e universalidade no acesso à saúde. -----

Quem tem dinheiro pode ter cuidados de saúde, quem não tem, não os pode atingir, porque as urgências dos hospitais públicos fecham, as listas de espera aumentam, num contravapor que levará, progressivamente, à morte de um sistema de saúde tão importante como aquele que ainda está implementado. -----

Um país que gasta mais em reagir à doença do que a preveni-la, que trata os profissionais de saúde, em situação de grande desgaste, sem a dignidade necessária. -----

Que anuncia a construção de um centro de radioterapia em distrito do interior, através de placa, que mantém no local há seis anos, em pleno desrespeito pelos seus cidadãos contribuintes. -----

Nesse país a educação é para todos, mas, a escassez crónica de professores é uma evidência, o baixíssimo número de estudantes a frequentar cursos de formação de educação é real. ---

Nesse país que irá precisar, até 2030, de mais de trinta mil professores, a carreira não é dignificada, os professores do Norte são colocados no Sul e vice-versa, sem apoios à sua deslocação e fixação em regiões fora das suas áreas de residência familiar. -----

Uma educação que se quer progressivamente gratuita em todos os graus de ensino, mas onde se cobram as propinas, para depois as devolver, como medida de fixação dos seus jovens. -----

Aqueles jovens, os melhores, os mais qualificados, os que o país educou com os impostos de todos e que depois exporta. -----

reforço...exporta, não convida a sair, como fez, quando esteve debaixo de um resgate financeiro que lhe foi imposto. -----

Nesse país onde aqueles jovens não se conseguem emancipar, por não terem o direito à sua habitação, como a Constituição determina. -----

Habitação que nesse país não é para todos, muito menos para os mais carenciados, dada a completa inércia na construção de habitação social e promoção de políticas públicas adequadas. -----

Não fossem as autarquias locais a substituírem-se no papel do Estado, neste que é um sector tão vital e muito pior esse país estaria. -----

Nesse país, a Habitação não é uma prioridade há demasiados anos. Com isso sofrem os jovens, as famílias de menores recursos, sofrem os pais e os avós, sofre o país. -----

Nesse país que descentraliza competências da Administração Central para as Autarquias e muito bem, porque ninguém pode governar um país sem autarquias locais que o fazem em proximidade e com muito melhores resultados práticos e económicos, contudo o país faz essa transferência de competências sem atribuir os correspondentes meios financeiros para fazer face às necessidades a suprir. -----

Nesse país onde se assiste a uma preocupação política em aumentar o salário mínimo nacional, ao mesmo tempo que se enterra o salário médio, descurando-se a atualização dos salários dos trabalhadores mais qualificados. -----

Nesse país onde o governo não faz quaisquer reformas, nem grandes, nem pequenas. -----

Nesse país onde o governo é demitido fruto de suspeitas de corrupção e buscas na residência oficial do Primeiro Ministro que volvido um mês se vitimiza. -----

Decerto fui demasiado explícita e infelizmente sei que identificaram esse país logo no primeiro parágrafo. -----

Esse país é infelizmente o nosso, é Portugal. -----

Impõe-se uma séria reflexão, por parte de cada um de nós. Disse. -----

Obrigada. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Silgueiros Rui Mendes. -----

--- **VINTE - O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE SILGUEIROS RUI FILIPE MARQUES FERREIRA FELÍCIA MENDES (PPD/PSD):** Bom dia a todos. -

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Viseu, Dr. Mota Faria e restantes membros da Mesa; -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Dr. Fernando Ruas, bem como cumprimento restantes vereadores; -----

Exmas. e Exmos. Deputados da Assembleia Municipal; -----

Exma. e Exmos. presidentes de Junta de Freguesia; -----

Elementos de apoio a esta Assembleia; -----

Público presente; -----

Diferentes órgãos de comunicação social; -----

Minhas Senhoras e meus senhores. -----

Falta pouco tempo para Viseu iniciar o seu percurso como Cidade Europeia do Desporto 2024. -----

Citando o Presidente e fundador da ACES Europe (Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto), o Sr. Gian Francesco Lupattelli, que disse: “Viseu é, de facto, um bom exemplo do desporto para todos, como instrumento de saúde, integração, educação e respeito que são os principais objetivos da ACES Europe”. E, realmente, assim é. -----

Quando em 8 de agosto de 2022 foi apresentada, publicamente, a intenção da candidatura de Viseu a Cidade Europeia do Desporto 2024 acreditava-se que seria possível. -----

Viseu é a melhor cidade para se viver porque consegue aliar qualidade de vida a desporto, a natureza e ambiente. -----

Ao longo de décadas foram realizados investimentos em infraestruturas e tem-se financiado o desporto de forma a potenciar o aparecimento de novas modalidades e novos públicos. --- Temos mais pessoas a praticar desporto e atividade física. Os melhores exemplos do programa são a Atividade Sénior e a Escola Ativa. -----

As Juntas de Freguesia têm sido envolvidas e têm sempre dito “presente” no que respeita a estes desafios. E continuaremos sempre a dizer. -----

Apresentando, agora, alguma informação cronológica que ficará na história: -----

- no dia 9 de junho de 2023, Viseu foi declarada oficialmente Cidade Europeia do Desporto;

- no dia 7 de dezembro de 2023, o sr. Presidente Dr. Fernando Ruas e o Sr. Vereador do

Desporto, Dr. Pedro Ribeiro, receberam, no Parlamento Europeu em Bruxelas, a bandeira alusiva a esta distinção. -----

2024 será a oportunidade de incrementarmos todo este trabalho realizado em décadas, traduzido pelo esforço de instituições e atletas que, diariamente, dão o seu melhor e podem, agora, ver reconhecido o seu trabalho. -----

Sr. Presidente: conte connosco para fazer de 2024 um ano inesquecível para o desporto, para a atividade física e, por consequência, para a saúde dos nossos concidadãos. -----

Os meus Parabéns a todos os envolvidos. -----

Parabéns ao Município de Viseu. Disse. -----

Obrigado. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente de Junta. Terminámos assim o período de intervenções dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para informar e responder aos Senhores Deputados. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

--- **VINTE E UM – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** muito obrigado Senhor Presidente. Os meus cumprimentos também a todos, à Mesa, aos Senhores Deputados, os Senhores Presidentes de Junta. -----

De facto não vou demorar muito tempo nos comentários e nas explicações que me foram aqui solicitadas. -----

Não vou demorar até porque o meu ambiente pessoal hoje é muito mais alegre, de facto devia estar a festejar 47 anos de matrimónio exatamente no dia de hoje, mas no matrimónio

também de vez em quando há assim uns imprevistos, hoje tive uma Assembleia Municipal, o que também não há-de ofuscar esta... foi aquilo que foi, já agora para não ficarem dúvidas, o melhor dia da minha vida, de facto. -----

Queria naturalmente começar... e desculpem lá esta introdução muito pessoal, mas iria naturalmente dar resposta aquilo que foi aqui solicitado. -----

Sobre uma introdução de um assunto que naturalmente foi colocado logo de início, mas que teve a ver com as ULS. Eu não queria deixar de dar a esta Assembleia uma explicação. As ULS têm de facto a determinação de começarem no dia 1 de janeiro, mas os envolvidos não foram consultados, não foram tidos nem achados. Nós pedimos no âmbito da CIM uma reunião ao Senhor Diretor Nacional da Saúde, até hoje não temos resposta e como sabem a CIM tem que destacar um elemento para o Conselho de Administração, mas que ninguém de boa fé destaca alguém ou convida alguém para ocupar um lugar sem conhecer, digamos, o âmbito do negócio. Nós não o conhecemos e, portanto, até agora não o indicámos e seguramente na próxima reunião da CIM para o efeito a decisão vai ser mesmo de não indicação, mas aguardamos isso, portanto, só para dizer que mesmo esta grande revolução das ULS começam mal na nossa perspetiva. -----

Depois gostaria de me associar ao Voto de Pesar que aqui foi muito justamente atribuído à memória do Dr. José Moreira. O Dr. José Moreira era um elemento que tinha todas essas virtudes que lhe apontaram, com um tratamento pessoal facilímo e, digamos, sempre sorridente, e eu tive, além de o ter convidado para ser meu colaborador direto, partilhei ainda com ele algum tempo de serviço militar obrigatório. Portanto, um amigo de longa data e sempre de uma fidelidade impressionante e, portanto, eu deixava também aqui, como já o fizemos na câmara, associar-nos a este Voto de Pesar bem merecido do Dr. Moreira. -- Neste momento, uma personalidade que tem, a quem foi atribuída, como a Dra. Ana Paula aqui disse, em vida a Medalha de Mérito Municipal e não aguardámos por este momento para reconhecer o serviço prestou à Câmara. -----

O Presidente Diamantino Santos trouxe aqui uma série de coisas que eu acho importantíssimas e nomeadamente falou das mazelas que estão a fazer neste momento na Sé. Eu gostaria de deixar aqui e nomeadamente envolver os elementos conhecidos até desta Assembleia, agora quase que podia pedir ao Dr. Jorge Adolfo também uma explicação, se por acaso deu conta daquela mazela na Sé. Bem, eu fui lá, de facto nem na minha casa que é uma rua de casa de aldeia, mas com uma traça especial, eu deixaria fazer aquilo. E, já agora uma outra coisa também a acrescentar a esta. Como é que é possível que alguém tenha um grau de exigência tão elevado para uma autarquia, ou para as autarquias de uma forma geral, sempre que há uma obra da autarquia contam-se pedra por pedra, a autarquia tem que pagar a um arqueólogo para fazer não sem quantos mais, e como é que se desacompanha aquela obra. Nem as entidades da igreja conheciam o que se estava lá a fazer. -----

Bem, já agora uma outra coisa, e ainda não se sabe, o que está previsto para lá, para além daquele atentado, é que a obra não teria continuidade, não era totalmente limpa. Neste momento e na visita que fiz já estavam a retirar os andaimes. Isto de facto ninguém entende, num processo, deixem-me dizer-vos, e que se calhar é novidade, que começou e ainda eu estava na câmara da primeira vez, foi chamada a Rota das Catedrais. Portanto, como é que podemos confiar nas obras da Administração Central quando elas ocorrem desta maneira? Bem, depois trouxe aqui também a Programação do Natal, já falámos nisso, eu gostaria de realçar aquela questão que aqui também trouxe e que foi a corrida de ontem onde participei, não a correr, mas na marcha, com uma moldura impressionante e que deu ainda para mostrar a solidariedade daquela gente com uma instituição que merece de facto o nosso respeito, estou a falar da APPACDM, onde foi possível arranjar ontem e entregar em mão um cheque de 7 mil euros, que foi o resultado da contribuição dos Pais Natais, das pessoas que se inscreveram na marcha, para uma instituição que deve merecer o nosso respeito e a

nossa consideração. -----

Sobre a Programação Cultural do Natal, ela está aí, é pública, mas sobre o Mercado dois de Maio: eu gostaria de dizer sobre o Mercado 2 de Maio que nós não fazemos a inauguração formal apenas porque politicamente é mais conveniente. Não é por isso, é porque o Mercado 2 de Maio tem uma série de realidades, desde logo tem gente e comerciantes que estão prontos e que saíram de lá e, portanto, têm as casas prontas para regressarem, e alguns já regressaram e, portanto, nós também achamos que o objetivo final que para lá definimos e esse está perfeitamente definido, nós queremos uma Praça da Restauração e é isso que vamos fazer, felizmente os interessados têm aparecido e, portanto, vamos fazer nem que seja de forma progressiva, mas esperamos que dentro de muito pouco tempo, tenhamos aquele espaço a funcionar em pleno. -----

Sobre os 125 anos da Escola Emídio Navarro, também já tivemos oportunidade de aprovar o Voto de Louvor na câmara e também gostaria de dizer que também sou de certo modo pessoa interessada, fui docente, fui inclusivamente efetivo daquela escola, na altura ainda havia essa classificação de professor efetivo e provisório e estagiário, não sei se ainda há, ali juntamente com o meu amigo José Alberto exatamente no mesmo ano, e nada mais agradável para quem passou por ali, apenas como professor, este Voto de Louvor, mas gostaria de deixar aqui claro, às vezes as palavras são mais fáceis do que as ações. Nós não fizemos só isso, e deixava aqui um desafio simpático. Vejam na toponímia viseense se não estão lá todos os nomes dos grandes Mestres que passaram pela escola e quem é que os propôs. Foram todos propostos na minha altura. O Mestre Nelas, o Mestre Arnaldo Malho, o Professor Rolando de Oliveira, não só na toponímia até como patrono de um Centro Escolar, etc., etc., o Mestre Teotónio Albuquerque que inclusivamente nos deixou uma parte do seu espólio e, portanto, estamos muito confortáveis com a nossa relação com a Escola Emídio Navarro. -----

O Dr. Jorge Adolfo colocou aqui uma questão que tem a ver com as obras na Cândido dos Reis. Eu gostaria de dizer o seguinte: eu também li isso, está provado, ocorreu durante muito tempo, na altura, digamos, não consigo saber quando é que se procede a uma demolição, mas cumpriu tudo aquilo que era proposto. Para já, o edifício nem era classificado sequer como de interesse municipal, e depois a câmara teve o cuidado de obter o parecer da Direção Regional da Cultura que também não lhe viu interesse e depois fez mais, mesmo assim ainda exigiu guardar os azulejos para a nossa posse, até porque, isso sabe, eu diria até melhor do que eu, são exatamente iguais aos azulejos do edifício do Orfeão que são propriedade da câmara e que a câmara acabou ou acaba neste momento de ter o edifício completamente restaurado, portanto, eu diria que tivemos alguma... agora, há uma coisa que nós sabemos e eu isso posso estar de acordo consigo perfeitamente. Também me habituei à Cândido dos Reis, até porque morei lá perto, aquela traça antiga que era agradável, mas que não era compaginável com os tempos de agora e, portanto, nós vimos durante muito tempo mudar, eu sei lá, a traça dos edifícios e depois teve que se lhe dar continuidade. Se me perguntar, eu também gostava mais da Cândido dos Reis como era antigamente, mas alojava muito menos gente. Eu lembro-me da Cândido dos Reis quando em cada casa daquelas vivia uma família, portanto, não era compatível também com a necessidade de habitação que hoje requeremos. Bem, sobre os Museus Municipais, eu devo-lhe dizer que os Museus Municipais, a abertura ao domingo é apenas uma questão orçamental e depois ver se a Câmara tem cobertura para isso. Agora há uma coisa que eu sei, não encontra aqui nenhum dos sete Museus Municipais que não tenham a assinatura deste Presidente da Câmara. Nem um! Foram todos criados por nós. Todos! E criámo-los exatamente para abrir às populações, agora, temos limitações. Imagine o que é ter uma equipa de segurança, de abertura em cada um dos sete Museus Municipais ao sábado e domingo? Bem, é uma despesa enormíssima e, portanto, na câmara também o orçamento não é, como vamos ver daqui a pouco, não é ilimitado e, portanto,

temos que compaginar estas coisas, gostaríamos nós se tivéssemos disponibilidade de abrir aquilo sem limite de tempo, esperemos até que se possa associar connosco o Ministério da Cultura porque não lhe vemos nada que possa ter atribuído a Viseu e podia ser uma boa ajuda um protocolo nesse sentido.

Depois a Deputada Carolina Gomes trouxe aqui o problema da Linha da Beira Alta. Eu queria dizer-vos que o problema da Linha da Beira Alta nós entendemo-lo como muito importante para o país. Se é assim tão importante para a região ele que passa é cá. A Linha da Beira Alta é tão importante para a região como a A1. Naquela parte que passa. Ela não feita para nós, só temos Linha da Beira Alta porque ela tem que passar da Pampilhosa para Espanha, é só por isso, e curiosamente na região a que pertencemos toca marginalmente a região. No Concelho de Viseu não passa, e passa em 4 Concelhos da CIM, passa em Santa Comba, passa no Carregal, passa em Nelas e Mangualde e, portanto, até aí é marginal, portanto, nós não podemos estar aqui a congratular-nos com este grande investimento. — Quando se diz que é o maior investimento para a região, claro que é. Para a região... para o país! Ela só foi feita como eu costumo dizer, como as autoestradas foram feitas. Era preciso ligar Lisboa ao Porto e passou por aqui. Esta é preciso ligar... agora que não se venha dizer... não é a mesma coisa de que quando referiu a Linha que nós chamamos Aveiro/Viseu/Vilar Formoso. Há quem lhe dê outra designação. Aveiro/Viseu/Vilar Formoso/Salamanca, e essa é que nós precisamos, que está no Plano Ferroviário e não se sabe para quando. Já agora deixe-me dizer, quanto às ligações para Viseu não estou nada preocupado por uma razão simples: o Primeiro-Ministro demissionário que ainda é Primeiro Ministro prometeu 4 bilhetes aos jovens para virem visitar as capitais de distrito, então, há-de arranjar solução para isso, senão deixa-os em Santa Comba ou deixa-os em ... o Senhor Primeiro Ministro que diga como é que eles vêm para cá, portanto, isto há-de ser gratuito, seguramente. Nós temos boa memória e, portanto, achamos e estamos à espera também, não sei se já receberam algum dos jovens que está aqui, não sei se têm idade para isso, os quatro bilhetes, mas são 4 fins de semana que ele prometeu que iam a todas as capitais de distrito, portanto, vamos ver, seguramente ou vêm de *navette* ou então há uma carreira a assegurar a capital de distrito.

Já agora uma coisa, que eu não gosto de deixar as coisas a meio, corrija isso ao dizer que o ramal do Dão e o ramal do Vouga foram encerrados em 90. Eu sei que querem que coincida comigo, mas não foi nada comigo, eu não estava na Câmara jovem Deputada, eu respondo sempre pelos atos que pratico, mas eu não estava cá. Eu sei que querem associar que foi o Fernando Ruas que encerrou a Linha do Dão e a Linha do Vouga, mas eu não estava cá, e já agora outra coisa, e a pessoa que cá estava não podia ter feito nada, não podia ter feito nada, é óbvio. Portanto, mas pelo menos nas datas tenhamos um pouco mais de cuidado. Uma encerrou em 89 e a outra encerrou no início de janeiro exatamente talvez na véspera do dia em que eu tomei posse como Presidente da Câmara de Viseu que foi em 6 de janeiro de 1990.

Sobre a Deputada Lúcia Silva que perguntou aqui as condições no Mercado dos Produtores? Eu queria-lhe dizer, nós vamos acompanhamos isso, aliás, não foi minha a decisão, mas concordo com ela e estamos-lhe a tentar dar corpo. A mudança do Mercado dos Produtores pressupõe a construção no sítio que foi abandonado de condições ótimas e, portanto, nós estamos a trabalhar este processo, que não é fácil, e por isso se fez de forma provisória o Mercado de Produtores. Ele é para voltar outra vez e, portanto, nós estamos neste momento a trabalhar só que há uma série de componentes, nós não temos aqui nenhuma mina de dinheiro e, portanto, estamos a pensar como é que se financia essa obra, e temos ideias, aliás que já apresentámos publicamente bem concretas sobre a estrutura, ou melhor, o local de onde saiu e para onde queremos que regresse o Mercado de Produtores. Já agora uma coisa, o conselho que me deu, eu falo constantemente com os produtores, isso

gostava eu, mas eu tenho nomeadamente um Vice-Presidente é que tem esta ligação, se eu pudesse chegava a tudo, mas para isso é que são estes colaboradores todos, também para irem fazendo esta ligação. Eu com os produtores, vejo-os constantemente porque parava ali, era onde aparcava e também ouvia da parte deles, agora não tenho assim tanto tempo para isso, mas não é por ter algum problema com o acesso às pessoas que eu eventualmente não o tenha feito, antes pelo contrário. -----

O Deputado Pedro Alves tratou aqui uma série de coisas, são de facto estas ligações da Administração Central. Nós podemos dizer e eu não queria dramatizar muito isto, mas se quisermos fazer o exame correto e isento, podemos fazer um balanço sectorizando temporalmente este tempo que nos antecedeu e saber o que é que veio para aqui em termos de investimento público. Este é o exercício mais fácil, e eu lembro-me de memória, e se calhar correndo o risco de omitir muita coisa, do que é que veio anteriormente. Toda a gente se lembra, veio um Hospital, veio uma Biblioteca, veio um novo Tribunal, veio o IPJ, isto foram coisas que vieram. O que é que veio nestes últimos tempos? Se me disserem qual foi o investimento que foi feito pela Administração Central para a gente fazer comparações e, portanto, até este investimento que se pensa fazer na água e que nós achamos que está no bom caminho, mas que tem os atrasos que foram todos exteriores, nomeadamente estas questões do governo, nomeadamente alguma pressão, não vá aparecer ali o sucesso da água ligado ao Fernando Ruas. Há também algum contravapor, neste caso contra água. Há gente que se atravessou demasiado, que não fez nada e agora está a evitar que outros façam. ----

Perguntem aos vossos camaradas que eles sabem quem são, que por acaso têm algum receio que apareça o rapaz do bigode a resolver o problema da água. Portanto, nós esperamos, sinceramente, eu confio na palavra deste Senhor Ministro do Ambiente que comprometeu-se connosco, deu-nos gás e nós fizemos o que ele pediu, nomeadamente fizemos o processo, o estudo, e agora estamos à espera que venha a Viseu, como foi anunciado, e agora mais livre até, espero sinceramente que venha a Viseu anunciar a Barragem de Fagilde, que venha anunciar o bom sucesso das negociações que fizemos com as Águas do Douro e Paiva e, portanto, tudo está nos carris, agora espero que alguém que já não queria os Municípios de Lafões, não esteja para aí a travar o processo, à espera de uma outra coisa. -----

Agora, sobre o IP3 não temos absolutamente nada, sobre a ferrovia está apontada para as calendas, como sabem, e sobre até a obra visível que podíamos encontrar que era a requalificação do IP5, é ver como é que está, é uma manta de retalhos. -----

O Centro Hospitalar, já foi dito aqui. Cuidado que o Centro Hospitalar não tem só este problema, tem também um problema de justiça, tem o pagamento da água à Câmara Municipal nuns milhões de euros que não foram pagos e, portanto, aqui o Hospital assobia para o lado e, portanto, não é apenas isso, de resto, daquilo que foi prometido é possível fazer um romance enorme e ver o que é que foi concretizado. -----

Bem, o Deputado Ginestal trouxe aqui a questão da APAV que não tem gabinete. Eu quase que me arriscava a dar-lhe um conselho. Porque é que não aproveitam naquele edifício da Segurança Social e arranjam aí um lugar para o Gabinete, e ficava aí bem, não ficava? O Gabinete da APAV na Segurança Social, não é no mesmo sítio? Dava alguma vida aquilo. Bem, eu sei que é fácil atirar tudo para a câmara, uma Recomendação à Câmara para arranjar um Gabinete. A câmara não se desliga nunca de coisas que tenham sentido, mas nós temos uma Secretária de Estado para a igualdade, então? Aliás, para a reintegração e não sei quantos mais, façam isso também, não custa nada, isto é seguramente algo no âmbito do Ministério da Solidariedade. Estamos disponíveis, mas não atirem isto para a câmara. Já nos impuseram a Ação Social, agora também a criação de mais um gabinete, mais um gabinete, mais um gabinete. Não, também não dá! -----

Bem, a Dra. Ana Paula trouxe aqui a descrição que conhecemos da situação da Educação, não vale a pena, penso que não há nenhum de nós que não veja e ouça, não podemos ignorar,

havia assim uma canção, basta ouvir os noticiários, falam por nós, também acho que não é preciso dar mais gás a este tipo de preocupação. -----

Agora gostaria de perder algum tempo com o Deputado André Cunha que nem sempre está bem informado. Vamos lá ver por ordem: podia associar aqui e até, eu gosto sempre de gente que se manifesta com alguns gestos corporais, e o meu amigo felizmente é, não estou a fazer nenhuma crítica, é efusivo e deixou-me aí um desafio. Então vá, agora eu faço-lhe da mesma maneira. Soube logo a seguir o que se passou em Miranda do Corvo ou não? Não deu conta? Olhe, Miranda do Corvo é uma câmara do PS, aconteceu exatamente logo a seguir uma burla informática. Bem, não podemos crucificar aqui o homem de Miranda do Corvo que não teve culpa nenhuma. Depois também ser preciso nas informações. A Câmara foi burlada em quase 600 mil euros. Não foi verdade! A câmara foi burlada, ou melhor, a câmara, não foi a câmara, foi os Serviços Municipalizados... -----

O Senhor Deputado André Filipe Marques da Cunha entrevistou do seu lugar não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -----

- *O Senhor Presidente da Câmara prossegue a sua intervenção dizendo:* está bem, mas não foi a Câmara, foram os Serviços Municipalizados que lhes aconteceu isto; vamos ser claros e ter a informação toda. O funcionário dos Serviços, ou os Serviços receberam um mail a dizer que tinha sido alterado o IBAN, um mail com um ofício que parecia extremamente verdadeiro e procedeu ao pagamento, naturalmente que fez aquilo que era normal fazer-se, e só depois é que com o desfasamento da GALP a perguntar quando é que pagavam, e os Serviços Municipalizados a dizer que já tinham pago é que viram que de facto havia problema no IBAN, não era aquele. Mesmo assim, deixe-me dizer-lhe o que é que a gente fez: de imediato fiz uma reunião com o Gabinete Jurídico, o Gabinete de Advogados e demos de imediato conhecimento à Polícia Judiciária, de imediato. Portanto, retivemos ainda o segundo pagamento que não foi feito, eram duas tranches que davam esses 600 mil euros, o segundo pagamento nem sequer foi feito, retivemo-lo ainda, e o primeiro pagamento esse sim de quase metade dessa importância que disse, está neste momento a ser objeto de análise por parte da Polícia Judiciária e do próprio Banco porque seguramente não fomos só nós os lesados. Devia ter sido mais gente e se lá há algum, digamos, depósito na conta respetiva, ele há-de ser depois distribuído pelos bancos de acordo com a importância que lá tinham os lesados. Portanto, o panorama é este, agora não nos atribua as responsabilidades, porque se alguém tem um sistema informático devidamente dirigido e dirigido superiormente é a Câmara de Viseu e temos sido objeto inclusivamente de muitas visitas para copiarem o nosso sistema informático. Agora, nós temos visto ataques informáticos ao Ministério da Defesa, ao Ministério da ... bem, mas isto é fruto do momento, portanto, agora não podemos é passar de vítimas a réus, isso é que não, não somos réus nisso, fizemos aquilo que devíamos e, portanto, penso que sobre isto estamos esclarecidos. -----

Depois os atropelamentos. Foi também sobre os atropelamentos. Eu sei que é um assunto sensível e que deixa sempre alguma... o Senhor Deputado preocupa-se mais com os atropelamentos na cidade do que o Presidente da Câmara e, portanto, vem-me chamar atenção. Ó Senhor Deputado, mas não! Se alguém sofreu com estes atentados, a primeira pessoa... se calhar a primeira pessoa foram os familiares da vítima infelizmente e se calhar até a própria pessoa que o atropelou, também não deveria ter ficado muito bem, não é? Só lhe deixava era um valor, porque só leu o Jornal do Centro, o que é ... pronto, também é bom porque é o Jornal Local, mas também o remetia para ler um outro jornal que seguramente é de levar tanto em conta como o Jornal do Centro, falo do Expresso. E sabe qual foi a notícia do Expresso? Eu posso-lha ler daqui a um bocadinho. No ano passado houve 4744 acidentes no país, portanto, só para dizer que isto é um problema nacional, por isso é que temos uma Prevenção Rodoviária Nacional, e, portanto, haja normas para isto, não podemos é fazer uma relação de causa/efeito, que a câmara eventualmente não faz o seu

trabalho. Acho que se há alguma cidade que tem algum cuidado na rede viária somos nós. - Bem, o Presidente Polónio adiantou aqui sobre a Revisão. Deixe-me dizer-lhe que isto é simples de responder, já pouparei a próxima quando fizer a minha intervenção digamos, da parte que me diz respeito. Eu só trago isto na minha intervenção porque fiz aqui uma promessa. Não tive muito a ver com a alteração anterior, não cheguei a tempo. A primeira reunião que tive na câmara, a alteração estava completa, portanto, não pudemos fazer mais nada do que isso e prometi que mal tivesse oportunidade mandaria fazer a Revisão e isso foi aprovado na câmara e, portanto, trago isto e neste momento vai começar o processo de revisão. Há uma coisa que me pediu, quanto mais depressa melhor. Eu posso-lhe dizer uma coisa, nós não atrasaremos, antes pelo contrário agora, não depende de nós, nisto têm que se ouvir, tem aquele *follow up* que conhece das entidades e não sei quantos mais é isso que vamos fazer. Bem, e também lhe dou a garantia que não vamos fazer nada nas costas dos Presidentes, isso não! -----

A Deputada Francisca, que está aqui atrás de mim, eu tive alguma dificuldade em conhecer o país, quer dizer, foi preciso chegar ao fim, mas depois pronto, ela depois disse o nome, mas eu não chegava lá, a gente não sabia do que é que estava a falar. -----

Bem, eu de qualquer maneira há uma coisa, gosto de ver jovens inteligentes e a maneira como intervêm é alguma coisa que nos deixa satisfeitos e ficamos à espera, são bons contributos. -----

O Senhor Presidente da Junta de Silgueiros, não sei se foi apenas nessa qualidade, mas não foi, foi também na qualidade de Cidadão Viseense e Membro desta Assembleia, falou aqui da Cidade Europeia do Desporto. Eu só lhe queria dizer o seguinte: a Cidade Europeia do Desporto é um grande desafio. Nós estamos neste momento, é como quem anuncia o casamento, estamos ainda na parte mais agradável, não é, depois hão-de haver... agora, também é de relevar é porque é que chegámos aqui. Nós não fomos escolhidos por ser um deserto. A responsabilidade que é posta por uma organização tão importante como a ACES e que não se limita só à Europa, eu gostava de dizer que o âmbito desta Associação é manifestamente Europa, vai para além da União Europeia, aliás, há uma série de capitais europeias que são fora da União Europeia, há países que ainda não são estados membros e neste momento também tem uma ligação à América e à África também indicando cidades do desporto em cada um desses continentes e eu penso que é uma grande responsabilidade, como disse, a escolha foi porque já temos os equipamentos, eles foram vistos à lupa, esta análise da escolha de uma Cidade Europeia do Desporto é demorada, e sabem, penso que toda a gente acompanha, o sucessor, penso que já está designado, Matosinhos, mas o mal-estar que causou noutras cidades nomeadamente em Famalicão por não serem escolhidos também, o que significa que esta é uma grande oportunidade, de qualquer das maneiras a partir do dia 6 que é quando receberemos o testemunho da cidade que nos antecedeu e no dia 20 quando faremos uma gala que queremos que marque, uma gala que há-de ser marcante e ser pelo menos ao nível daquilo que se tem feito no país, esperamos sinceramente que ela contribua para nos responsabilizar, mas vai ser um momento alto no próximo ano de 2024. Vamos esperar, é algo que não depende apenas da câmara, está dependente da rede de clubes, está dependente da rede de instituições não só, digamos, que praticam modalidades, mas também ligadas de algum modo ao desporto, mas seguramente penso que, como estarão todos na gala no próximo dia 20, nós já ficamos com um panorama como vai ser a Cidade Europeia do Desporto durante o próximo ano. -----

E, é tudo Senhor Presidente. -----

Muito obrigado. -----

— **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Terminámos assim o Período de Antes da Ordem do Dia cumprindo as regras regimentais e por isso agradecemos a colaboração de todos. -----

Antes de iniciarmos os trabalhos da Ordem do Dia, cumpre informar os Membros da Assembleia da obrigação de cumprimento do disposto na Resolução do Tribunal de Contas Resolução n.º 3/2022 no seu Art.º 8. -----

Assim, alertamos os Senhores Deputados para a importância da sua permanência no seu lugar durante os trabalhos especialmente no período de votações. -----

Antes de iniciarmos também a apreciação dos pontos agendados, recordamos que já aprovámos no início dos nossos trabalhos, no período da manhã, que para efeitos de execução imediata, as deliberações são aprovadas em minuta, conforme o preceituado nos n.ºs 3 e 4 do Artigo nº 57, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consubstanciado pelo disposto no art.º 57º do Regimento em vigor desta Assembleia. -----

Assim, iríamos iniciar a nossa Ordem de Trabalhos e por isso PONTO UM (1) Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu. -----

Dava a palavra ao Senhor Presidente. -----

---- **VINTE E DOIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Muito obrigado Senhor Presidente mais uma vez. -----

Então, Senhor Presidente, -----

Senhores Deputados, -----

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, venho apresentar a informação escrita acerca da atividade e da situação financeira do Município de Viseu, acompanhada das matérias que estão referidas no nº4 do art.º 35º, do mesmo diploma legal. -----

Submetemos hoje a esta Assembleia Municipal, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano 2024. -----

Uma das rubricas a que dedicámos mais valor financeiro, foi ao Viseu Social, um programa que está direcionado para o desenvolvimento de projetos especialmente relacionados com a Estratégica Local de Habitação de Viseu, nomeadamente com a reabilitação de edifícios do Bairro Municipal, das habitações sociais e ainda com a inclusão social e o combate à pobreza, também com a política de descentralização de competências no âmbito da ação social. -----

Destaco, de entre essas rubricas dedicadas ao Viseu Social, as referentes à melhoria das condições habitacionais das famílias mais desfavorecidas. -----

O Município de Viseu tem realizado investimentos nesta área, não é de agora, mas desde há uns anos a esta parte. -----

É certo que, tem um maior volume financeiro por ação dos Fundos Europeus nomeadamente do PRR nestes últimos anos, mas, também é certo que o Município de Viseu já há cerca de 20 anos que tem um programa de melhoria das condições habitacionais. -----

Começámos por implementá-lo, chamado na altura Prohabit, que hoje designamos de “Viseu Habita” já beneficiou de quase, e eu gostaria que retivessem este número, 1700 famílias num total de cerca de 8,5 milhões de euros. -----

Só este ano, ao abrigo desse programa municipal, com recurso às receitas próprias do Município, o Viseu Habita em complemento com o Viseu Solidário vai beneficiar 48 famílias num total de 283 mil euros. -----

Ainda no campo da habitação, temos identificados, com projeto, cerca de 85 fogos no espaço urbano de Viseu, que se dividirão entre arrendamento acessível e também na estratégia local de habitação a que chamámos Urbe Habita. -----

Para além de termos 52 camas contratualizadas para o arrendamento estudantil na rua do Gonçalinho. -----

Temos, ainda, e gostaria de chamar à atenção para este ponto, 5 escolas que estão devolutas nas freguesias e que alocaremos ao arrendamento acessível. -----

Ao abrigo do Rural Habita, integrado na Estratégia Local de Habitação, negociámos também cerca de 70 fogos até ao momento. -----

Como se vê, no âmbito da habitação acessível estamos a fazer um investimento não tem precedentes. -----

Como disse, um investimento que iniciámos, há cerca de 20 anos, com os programas municipais de melhoria das condições habitacionais que visavam ajudar os Municípios mais carenciados, combater as situações de maior precariedade habitacional, incentivar a reabilitação do edificado enfim, promover a coesão social e territorial. -----

Senhor Presidente, -----

Senhoras e Senhores Deputados, -----

Outra das marcas indeléveis do orçamento para 2024 será a afirmação de Viseu como já aqui referimos, de Cidade Europeia do Desporto. -----

Pude, no passado dia 7, receber em Bruxelas, na Gala Anual da Aces Europa, o galardão que nos confirma como Cidade Europeia do Desporto 2024. -----

Foi uma cerimónia de grande nível que nos permitiu afirmar as potencialidades de Viseu, num reconhecimento conjunto quer da Unesco, quer da Europa. -----

Ainda no âmbito da preparação da Cidade Europeia do Desporto, designámos 13 Embaixadores de Viseu. -----

São 13 personalidades de referência do Desporto Nacional e Internacional, com raízes na Cidade-Jardim, que aceitaram “vestir a camisola” e a grande missão de serem Embaixadores e Embaixadoras da Cidade Europeia do Desporto. -----

Eu porque nos merecem esta consideração, vou ler exatamente os seus nomes e dizer o que é que fazem. -----

São eles a Andreia Matos, que é Jornalista do Canal 11 da Federação Portuguesa de Futebol; -----

António Silva, na modalidade de Futebol e atleta do Sport Lisboa e Benfica e também da Seleção Nacional; -----

Bárbara Gomes, na modalidade de Voleibol e atleta a defender as cores do Vitória Sport Clube e da Seleção Nacional; -----

Beatriz Figueiredo, na modalidade de Hóquei em Patins, atleta do Sport Lisboa e Benfica e Seleção Nacional; -----

Francisco Neto, Treinador de Futebol da Seleção Feminina; -----

Hugo Lopes, na modalidade de Rally; -----

Joana Cardeal, na modalidade de Natação e atleta do Académico de Viseu Futebol Clube e Seleção Nacional (e que ainda no passado fim de semana nos trouxe mais alguma medalhas, sagrou-se vice-campeã nacional na modalidade de Natação, como disse); -----

João Félix, jogador do Futebol Club Barcelona; -----

Maria Miguel Alagoa, na modalidade de Futebol e que representa neste momento o Florida State University e a Seleção Nacional; -----

Mário Trindade, atleta Paralímpico de Atletismo em Cadeira de Rodas; -----

Rita Figueiredo, na modalidade de Atletismo a competir pelo Sporting Clube de Portugal e Seleção Nacional (que ainda ontem correu na nossa corrida de natal e que ganhou a uma série de homens, foi a primeira das mulheres); -----

Tiago Ferreira e Tiago Ladeira, os dois na modalidade de Ciclismo. -----

Senhor Presidente da Assembleia, -----

Senhoras e Senhores Deputados, -----

Os Embaixadores e as Embaixadoras de Viseu não se esgotam nestes nomes. -----

Em 2024, cada Viseense será, como até hoje, um Embaixador da cidade que quer continuar a afirmar-se como a melhor cidade para viver. -----

Uma cidade onde a atividade física se pode fazer em espaços formais de desporto, mas que também se pode fazer e realizar nos espaços informais de natureza. -----

Um concelho onde o turismo e a atividade física se aliam para usufruto dos parques verdes, das ecopistas e dos percursos de natureza. -----

E, gostaria de deixar aqui uma indicação que não está nesta minha informação escrita, mas que já é uma decisão que tomámos no executivo. A mascote da Cidade Europeia do Desporto terá o nome de Carlos e é um tributo ao Carlos Lopes. Fica digamos esta indicação também e esta informação. -----

Presidente da Assembleia, -----

Senhoras e Senhores Deputados, -----

Aproveito, ainda, esta comunicação para informar esta Assembleia de que demos início na última reunião de câmara, formalmente, à revisão do Plano Diretor Municipal de Viseu. -- Depois da aprovação na Assembleia de fevereiro deste ano da alteração que a legislação nos impunha, decidimos iniciar a revisão do PDM, que se iniciará pela elaboração dos relatórios de avaliação do anterior PDM, são implicações legais, de forma a suportar tecnicamente as alterações que queremos fazer. -----

Queremos um PDM adaptado à realidade do concelho que faça os necessários equilíbrios entre as diferentes classes de espaços. -----

Queremos satisfazer os anseios dos Viseenses, naturalmente cumprindo escrupulosamente a legalidade, para que continuemos a ser a melhor cidade para se viver em Portugal. -----

Para concluir, -----

Deixamos à consideração aquilo que já é habitual, através das folhas em anexo, que têm a ver com as matérias tipificadas a que a Lei nos obriga, designadamente: -----

- situação financeira, saldo atual e o estado das dívidas a fornecedores; -----

- informação sobre as entidades; -----

- e ainda os recursos hierárquicos. -----

e é tudo Senhor Presidente. -----

(Anexo 1 – páginas 451 a 458). -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Íamos então proceder à discussão. Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste ponto? ----

Tem a palavra a Deputada Carolina Gomes. -----

---- **VINTE E TRÊS – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES**

(BE): reitero mais uma vez os cumprimentos. Fazer só aqui inicialmente um pequeno aparte para parabenizar o Senhor Presidente Dr. Fernando Ruas pelo aniversário de matrimónio. Focando-me agora no que me traz aqui, sobre este ponto. -----

O Direito à Habitação é hoje um dos principais desafios e lutas da nossa sociedade. É um direito consagrado na Constituição, mas que ao momento é colocado em causa por uma sucessão de crises, sabemos (depois de uma pandemia, uma crise inflacionista) crises que vão, sem surpresa, impactando sobretudo a situação de quem já está num lugar de maior fragilidade. -----

A crise na habitação atingiu uma transversalidade que toca quase toda a gente, direta ou indiretamente, é uma crise dos 99%, de quem não consegue pagar a renda que não para de subir, de quem não consegue cumprir o empréstimo cujos juros dispararam, das famílias interrompidas, dos pais que acolhem filhas e filhos incapazes de se autonomizar, das matrículas canceladas pela incomportabilidade do preço de um quarto... mas a crise na habitação é também uma outra face, a face da crise permanente de quem não tem condições de habitabilidade digna, e em Viseu este não é um problema de agora. -----

O Bloco de Esquerda tem, insistentemente e repetidamente, trazido a esta Assembleia Municipal, nesta composição ou noutra, as carências e precariedade habitacional de diversas respostas nos bairros sociais: a humidade, as infiltrações, os problemas de

acessibilidade... por vezes a falta de um mínimo de manutenção de espaços que deveriam ter como intenção a integração e o apoio social de cidadãs e cidadãos mais desfavorecidos. Não basta criar infraestruturas que logo de seguida são deixadas ao desmazelo, com falta de vigilância e de manutenção, que certamente levarão ao desinteresse e à continuação de uma sensação de exclusão.

O Senhor Presidente diz que (passo a citar) “o Município de Viseu tem realizado investimentos nesta área, desde há uns anos a esta parte” e que “já há cerca de 20 anos que tem um programa de melhoria das condições habitacionais” (fim de citação). Estes investimentos não têm sido suficientes, pois se duram há anos, também os problemas que ameaçam a dignidade habitacional das respostas sociais de Viseu duram, renovam-se, permanecem há anos.

E falo não só dos problemas concretos das condições físicas e materiais das habitações, como de um problema mais estrutural: a forma como a habitação social está pensada e organizada, obedecendo a uma lógica de guetização e exclusão. A Estratégica Local de Habitação de Viseu (renovada, revista em março de 2022) fala de inclusão social e combate à pobreza, pois estes são fins incompatíveis com os bairros sociais que perpetuam a exclusão e o preconceito dirigido a quem neles habita. Gostaria que o Município de Viseu se comprometesse com uma nova lógica de habitação – mais do que social – acessível, descentralizada, integrada na malha territorial e social de todo o concelho, com um aumento da resposta pública, com a criação de respostas cooperativas, em vez da cristalização de núcleos excludentes.

Portanto, se os investimentos que duram há 20 anos não têm sido o suficiente para responder aos problemas habitacionais de Viseu e para repensar a lógica da habitação social, quando haverá resposta – digna – para as 435 situações de agregados familiares carenciados (a que correspondem a 1.121 pessoas) a viverem em condições indignas identificadas na revisão de 2022 da Estratégia Local de Habitação e que, imagino, entretanto só tenha piorado, bastando olhar para alguns dados mais recentes:

- Só no primeiro trimestre de 2023, o concelho de Viseu foi a capital de distrito com maior subida no preço do arrendamento, com uma taxa de 17,6% de aumento;
- No mês de agosto, Viseu liderou no aumento de preços dos imóveis entre as capitais de distrito, com um aumento de 3,5% face ao mês anterior;
- O preço médio de um quarto para estudantes aumentou 18% e o número de quartos disponíveis reduziu em 53% entre setembro de 2021 e o mesmo período de 2023.

E por falar em estudantes, esperemos que todos os investimentos anunciados tenham um desenrolar muito mais célere do que o da Rua do Gonçalves, que dará resposta a estudantes certamente do futuro, não aos que agora desistem ou enfrentam grandes dificuldades para prosseguir os estudos. E se não foi possível que a solução da Rua do Gonçalves fosse mais imediata, também não foram apresentadas outras respostas...

Para terminar, queria apenas aproveitar para, mais uma vez, questionar, a propósito da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal):

- Qual será o calendário desta revisão?
- Para quando podemos esperar a divulgação da proposta de revisão?
- Qual a expectativa para a realização de sessões de debate da revisão, nomeadamente em todas as freguesias, incluindo as menos populosas? Disse!

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Mais algum dos Senhores Deputados quer intervir? Tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo.

---- **VINTE E QUATRO – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** Senhor Presidente uma vez mais reiterando os cumprimentos, queria abordar aqui neste período das informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal os

temas que o Senhor Presidente nos aqui traz, que são, como já foi também visto na intervenção anterior de grande relevância e queria tecer aqui algumas considerações, mais se quiserem, de carácter enfim, estrutural do que propriamente caso a caso. -----
Parabéns à Camara Municipal por todo o esforço que faz para de facto garantir o que o Senhor Presidente referiu na sua intervenção e que já aqui foi reiterado também pela Deputada Carolina Gomes, que é um Direito Constitucional, o Direito à Habitação. Nós por vezes, enfim, dizemos coisas, afirmamos e utilizamos palavras sem compreender verdadeiramente o sentido absoluto das coisas, não é, todos nós aqui temos casa e, portanto, não imaginamos sequer o que é não ter um teto não é, será de facto um dos principais direitos que a qualquer cidadão lhe deve ser assegurado e a Câmara Municipal faz e muito bem a sua parte em garantir isto a todos os nossos concidadãos. Seria absolutamente injusto estar aqui a apontar à Câmara Municipal a responsabilidade por exemplo, a responsabilidade direta e absoluta, sobretudo a responsabilidade absoluta por um conjunto de coisas, de dados, de informações que mais uma vez a Deputada Carolina Gomes aqui deixou. Por isso, do ponto de vista conceptual, se vocês quiserem, o que é que eu quero recordar a esta Assembleia e acho que faz sentido dizê-lo: há nos últimos anos uma alteração de paradigma relativamente à habitação. A Habitação, aqui há umas décadas atrás, as pessoas compravam uma casa para viver nela. O que nós temos vindo a assistir nos últimos anos é que o imobiliário, as casas, passaram a ser um ativo financeiro muito, mas muito importante e de resto muito lucrativo. O que é que isso faz? Faz com que haja especulação à volta do mercado imobiliário e, portanto, quem é que hoje não sabe do conjunto de fundos financeiros internacionais que de facto, de uma forma absolutamente enfim, desrespeitosa pelo tal direito constitucional intervém no mercado e isto cria dificuldades absolutamente gigantes aos governos, sejam eles governos nacionais sejam eles governos municipais. Portanto, não podemos perder de vista o que está em causa, e o que está em causa é de facto isto, há, até nós todos de certeza aqui nesta Assembleia conhecemos concidadãos nossos, familiares, gente que investe no mercado imobiliário, que compra casas sem precisar delas porque já têm casas, já têm casas, mas, compram outras casas e, porque é que compram outras casas? Porque percebem uma oportunidade de negócio, e isto naturalmente inflaciona o mercado, porque depois, enfim, não há casas para quem verdadeiramente precisa delas para o que é preciso. Para que é que serve uma casa? Serve para viver nela. Bom, mas saudamos, portanto, a intervenção que a Câmara Municipal está a fazer, obviamente que também saudamos a intervenção que o Governo teve de identificar o PRR como uma oportunidade também para fazer este investimento num parque de habitação pública que é de facto a única forma que os Estados têm de tentar equilibrar e fazer um bocadinho face ao que é a especulação económica gigante que há no mercado imobiliário. E, já agora, o Senhor Presidente não falou sobre isso, mas deixem-me aproveitar os meus 10 minutos de intervenção que, não os vou gastar, para referir-me também do ponto de vista conceptual outra coisa que aqui também foi dita pela Senhora Deputada Ana Paula Santana e que infelizmente começa a ganhar lastro, a ganhar tração e as pessoas não se apercebem do erro trágico que o é fazer. -----

A Senhora Deputada Ana Paula Santana falou aqui do Serviço Nacional de Saúde e da catástrofe, da catástrofe do Serviço Nacional de Saúde. Ó Senhora Deputada, catástrofe é na Ucrânia, catástrofe é na Palestina, aí é que são as verdadeiras catástrofes. Mais uma vez utilizarmos as palavras com o devido sentido que elas têm. O Serviço Nacional de Saúde não está em catástrofe nenhuma, porque eu, porque a Senhora Deputada, porque toda a gente aqui sentada conhece familiares, amigos, que sofreram intervenções... eu não venho para aqui... sabe a conversa política do, fizeram-se não sei quantos milhões de consultas e de intervenções a mais. Isso é uma conversa que tem todo o sentido, porque são dados estatísticos objetivos, mas se calhar é muito mais importante aquele senhor que eu conheço,

avô de um amigo meu, que na semana passada fez uma intervenção de um pacemaker com 86 anos de idade. O caso concreto que a senhora conhece, que todos nós conhecemos. ----- Já agora, para a Francisca Damião que é uma jovem inteligente como disse aqui o Senhor Presidente da Câmara, fez aqui um retrato de um país de uma jovem inteligente, cuja maioria do país é toda não inteligente, porque há um ano e meio não reconheceu este país e deu uma maioria absoluta a um partido. Onde é que está aqui a confusão? Deve haver, só pode, porque o país da catástrofe e do desastre é visto pelo... o Senhor Presidente da Câmara costuma aqui utilizar muitas vezes essa expressão e eu também gosto de a usar que é, vamos em sentido contrário na autoestrada, mas nós vamos bem e os outros todos é que vêm mal. Só pode ser! Isto não é intervenção de politiquice, é intervenção conceptual. O que estamos a fazer ao Serviço Nacional de Saúde é ir atrás de uma conversa, de uma agenda que está divulgada por tudo o que é meios de comunicação social para os privados atuarem. Desengane-se Francisca Damião Senhora Deputada. É que a Senhora Deputada Francisca Damião com a idade que tem consegue fazer um seguro de saúde se calhar hoje, barato, eu já não consigo e a maior parte dos presentes aqui também já não conseguem, e o avô do meu amigo com 86 anos não era no privado que lhe resolviam problema nenhum. Desenganem-se. Quanto mais deitamos abaixo o nosso Serviço Nacional de Saúde mais o fragilizamos, mais damos razão às pessoas para dizer, pois se calhar os privados é que vão resolver isto bem, e quem de nós aqui não tem experiência de seguros de saúde que não servem para nada, quando são verdadeiramente importantes, porque todos aqueles nossos amigos com cancro, não os curam no privado. Muito cuidado com isso é o alerta que eu vos deixo. Há problemas no Serviço Nacional de Saúde? Sem dúvida nenhuma que há! Há problemas graves no Serviço Nacional de Saúde? Sem dúvida que há! Agora não vamos falar do Serviço Nacional de Saúde de catástrofe, porque eu, porque toda a gente aqui conhece os casos de sucesso do Serviço Nacional de Saúde. Toda a gente! E porque se nós hoje formos ali ao Hospital de Viseu, está gente a ser bem tratada e muito bem tratada e sobretudo com uma coisa que é essencial à entrada não lhes perguntam se têm dinheiro ou se não têm dinheiro. Um Senhor Deputado intervém do seu lugar não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -

- O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: agradecia silêncio. -----

- O Senhor Deputado João Paulo Loureiro Rebelo prossegue a sua intervenção dizendo: bom, à entrada não lhes perguntam se têm dinheiro ou se não têm dinheiro. Não lhes perguntam, se têm seguro de saúde ou não. Independentemente dos problemas que temos no Serviço Nacional de Saúde que são muitos, como é evidente. Da pressão, da idade, hoje vivemos até mais tarde, e não recusamos operações a pessoas com 86 anos de idade. -----

Bom, Senhor Presidente, mas na sua intervenção fala ainda de dois outros temas que são importantes, a questão do PDM e eu acredito tal como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Polónio que o Senhor Presidente esteja verdadeiramente empenhado em fazer a alteração do PDM e ainda bem, e ainda bem, porque o PDM efetivamente com a alteração que foi feita não estava a ir de encontro os interesses dos viseenses. O Senhor Presidente diz que não tem responsabilidade nessa alteração, mas que agora da sua responsabilidade é fazer a revisão. Muito bem, acreditamos nesse trabalho, queremos que a câmara municipal faça esse trabalho porque naturalmente queremos um PDM que sirva o interesse dos cidadãos. Conta sempre com o Partido Socialista para defender esses interesses dos cidadãos como o Senhor Presidente seguramente também o quer fazer. -----

Por último, deixe-me dizer-lhe Senhor Presidente da Câmara que também o acompanhamos na questão da água. Não fique sobre isso nenhuma dúvida. O Grupo Municipal do Partido Socialista desta Assembleia acompanha a necessidade ... -----

Alguns Senhores Deputados intervêm do seu lugar não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -----

- O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: agradecia silêncio está bem. Pedia a todos

silêncios. -----

- O Senhor Deputado João Paulo Loureiro Rebelo prossegue a sua intervenção dizendo: ... acompanha a necessidade de resolvermos definitivamente o problema da água no nosso território. -----

Por fim, a questão da Cidade Europeia do Desporto. Não será surpresa para ninguém aqui, que eu não posso ser mais entusiasta com a questão da Cidade Europeia do Desporto, tive funções que me levaram a percorrer várias cidades que foram Cidades Europeias do Desporto no nosso país, inclusivamente uma que mesmo Capital Europeia do Desporto que foi Lisboa, infelizmente enfim, num ano de pandemia o que não conferiu a relevância que poderia ter tido num ano normal à Capital, mas estamos evidentemente também empenhados e acompanhamos o interesse que este desígnio no fundo que vai ser dado para o ano à nossa cidade seja cumprido por todas as razões são mais do que evidentes que o Senhor Presidente da Câmara referiu na sua intervenção, pois é o desenvolvimento da atividade desportiva da prática desportiva, enfim, contribui evidentemente para o desenvolvimento da nossa sociedade. Gosto sempre de dizer coisas deste género: não há nenhum país verdadeiramente desenvolvido no mundo que não tenha altos índices de prática desportiva e isso significa que de facto o Desporto é um contribuinte líquido para o desenvolvimento das sociedades. Viseu já o fazia no passado, vai particularmente em 2024 por uma grande tónica na prática desportiva, na atividade física dos mais jovens, dos menos jovens, de todos os viseenses e isso é naturalmente muito importante. -----

Eu tinha uma pergunta para lhe fazer Senhor Presidente da Câmara Municipal que enfim, acrescentou à sua intervenção escrita uma informação que eu não tinha, acho que que nenhum de nós tinha. A questão era muito concreta e até dada a minha experiência e a proximidade com que tive com vários destes projetos em várias das cidades portuguesas, eu estranhei o Carlos Lopes não estar referido aqui nos Embaixadores da Cidade Europeia do Desporto, porque o Carlos Lopes é só, quer dizer, a maior referência não só viseense do Desporto, como uma das maiores referências a par provavelmente da Rosa Mota do Desporto Nacional, do Desporto Nacional. Enfim, em Leiria, em Portimão, em Setúbal, em Viana do Castelo, enfim, todas as Cidades Europeias que eu acompanhei faziam gala de ter naturalmente os seus mais conhecidos desportistas nas Comissões de Honra envolvidos nisto. O Senhor Presidente da Câmara não leu de facto o nome do Carlos Lopes como um dos embaixadores, mas depois fez referência a que, decidiu a Câmara Municipal ter como nome, digamos, da mascote ser Carlos e ser esse o contributo. Portanto, naturalmente percebo, depois volto a dizer, na sua informação oral que há essa referência, mas não posso deixar de lhe perguntar, ainda que seja a mascote, porque é que também não é embaixador em conjunto até com estes jovens de quem naturalmente todos temos muito orgulho, seja do ciclismo, do atletismo, do futebol, enfim, mas porque é que o Carlos Lopes também não está neste lote e não está, digamos, juntamente com estes embaixadores da Cidade Europeia do Desporto? Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra a Deputada Ana Paula Santana. -----

----- **VINTE E CINCO – A SENHORA DEPUTADA ANA PAULA FIGUEIREDO SIMÕES GOMES SANTANA (PPD/PSD):** o meu nome foi citado e associado à palavra catástrofe e eu entendo por bem fazer aqui uma declaração nesse sentido. Catástrofe Senhor Deputado, é uma criança de 10 anos ter ido à Urgência no fim de semana passado três vezes e ser mandada para casa porque estaria tudo bem, e catástrofe é depois na terça-feira identificarem-na com uma infeção generalizada cuja resposta de cirurgia pediátrica encerrava às 18 horas no Hospital de Viseu ou 18 e 30, e ter que ter ido numa ambulância com outros tantos doentes por diversos locais na IP3 para chegar a Coimbra e fruto desse tempo que demorou e desse atraso está numa Unidade de Cuidados Intensivos que saiu

ontem. É uma sobrinha minha e falo na primeira pessoa. Foram tempos horrendos. Isso é que é catástrofe, isso é que é catástrofe, e o que eu disse é real, e toca-nos a todos. E nós muitas das vezes, nós somos defensores do Serviço Nacional de Saúde. Olhe Senhor Deputado, eu não tenho nenhum Seguro de Saúde nem quero ter. Eu não tenho, como bandeira para a defesa disso e quando eu procuro serviços de saúde privados espantam-se: como é que não tem Seguro de Saúde? E não é só uma questão económica, é uma questão de princípio. Mas sabe, os serviços privados de saúde são também essenciais. Eu pergunto, quanto é que o Estado, o nosso Estado paga, e agravou nos últimos 10 anos, no recurso ao sistema privado de saúde para dar resposta? E o senhor bem sabe da quantidade e do ênfase a que a tal isso aconteceu. Portanto, catástrofe é isso! Isso é que é catástrofe. E, sentimo-nos privilegiados porque somos membros do Poder Local, todos nós com rede de contactos ativo e quando precisamos do Sistema Nacional de Saúde, temos sempre um amigo a quem telefonar para apurarmos do ponto de situação, que é essencial. A falta da humanização dos serviços não resulta das características pessoais de cada profissional, resulta da falta de recursos humanos, mas o comum dos cidadãos não tem acesso a essa informação. Isso é que é catástrofe!

---- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputada. Tem a palavra a Deputada Francisca Damião.

---- VINTE E SEIS – A SENHORA DEPUTADA MARIA FRANCISCA DAMIÃO LOUREIRO (PPD/PSD): reitero os cumprimentos já apresentados.

Bem, perante a minha intervenção, custa-me também não dar aqui uma palavra ao Excelentíssimo Senhor Deputado João Paulo Rebelo. De facto, custa-me a crer que seja apenas pela insistência de um Seguro de Saúde que vá segurar os jovens deste país em Portugal, aliás, não é só o Seguro de Saúde, é a falta de habitação, salários bastante baixos, uma perspetiva de carreira que efetivamente acaba por ser nula e, portanto, de falácias penso que os jovens já estão fartos.

Bem, não é isso que me traz aqui. Na sequência da intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia Rui Mendes, e atenta à informação que o Senhor Presidente de Câmara veio aqui transmitir, aproveito para também referir que subscrevo na íntegra tudo aquilo que foi aqui dito. Acrescentar apenas que enquanto jovem, a indicação da nossa cidade como Cidade Europeia do Desporto em 2024 demonstra e reflete que o trabalho desenvolvido por parte do Município de Viseu denota uma forte aposta nos jovens para quem o desporto tem obviamente implícito o valor da saúde, da cooperação, do empenho, da superação, e também o próprio valor da derrota, ao aprender que a vida se faz de sucessos e insucessos. Viseu teve e tem obviamente sucesso, é uma cidade reconhecida a nível nacional e agora também europeu. O título agora conquistado não é para nós motivo de estupefação, aliás, atrevo-me a considerar que reafirma mesmo o nosso estatuto de “Melhor Cidade para se Viver” atento aos critérios de qualidade de vida, saúde e bem-estar.

O título agora conquistado tornará a cidade ainda mais humana, inclusiva, atrativa e jovem. Como disse aliás, Nelson Mandela, o desporto tem o poder de mudar o mundo, tem o poder de inspirar e unir as pessoas, e ele fala aos jovens uma linguagem que eles compreendem. – Ademais, enquanto jovem em Viseuense congratulo também o município pela indicação do nome Carlos para a mascote oficial, atento o facto de Carlos Lopes ser obviamente uma figura incontornável da nossa cidade e no mundo do desporto. Obrigada.

---- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: mais algum dos Senhores Deputados quer intervir?

Eu ia também fazer uma intervenção sobre e por causa da Saúde, só para não haver aqui também dúvidas quanto à posição.

---- VINTE E SETE – O SENHOR DEPUTADO JOSÉ MANUEL HENRIQUES MOTA DE FARIA (PPD/PSD): cumprimentava todos os presentes. Cumprimentava a Mesa, o

Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e todos os Membros. -----
Em relação à questão da saúde eu coloco-me no meio das posições. Entre os problemas que aqui foram muito bem colocados pela nossa Deputada Ana Paula, que é a questão individual e a tentativa de responder no âmbito de um problema geral, e a questão que se coloca é a seguinte: eu sou um defensor acérrimo do Serviço Nacional de Saúde. Também não vou atrás daquela situação de dizerem que há 3 milhões e meio de portugueses com seguros. Vamos ver quais são os seguros de grandes superfícies e outras situações. Não é isso que está em causa. Também não é isso. Agora há aqui um problema que é a normalidade. O que eu não aceito é que se enganem os portugueses com a falsa normalidade, ou seja, que se aceite que é normal andar a fechar e a abrir e tem tudo no portal, e que depois telefonem para a linha, e que resolvam os problemas, e para o 112, isso é que eu não aceito. É obrigação do Estado, quando se fala em direitos à Habitação, e depois é retórica que não se resolve, são palavras, e depois o direito à Saúde. É obrigação! Eu gostava de ver uma postura de resolução dos problemas e não a situação de dar aos problemas uma normalidade. Não é normal, não é normal encerrarem-se serviços, nunca foi. Não é normal faltarem recursos. Não é normal. Não é normal termos a situação que temos hoje. A linha não resolve os problemas, o 112 não resolve os problemas. Os problemas têm que ser resolvidos, e esta normalidade agora com as ULS e muito bem como disse o Dr. Ruas, que disse assim: agora vamos integrar os serviços, fazer uma integração vertical burocrática administrativa de serviços e vai tudo melhorar. As ULS de que estão a falar é um problema do século passado, a primeira foi em 1998 e depois houve mais sete. Houve a Entidade Regulador da Saúde que se manifestou e há estudos em que daquelas ULS não havia resultados, tinham demonstrado que não davam resultados melhores do que o sistema que existia. Ocultam isto e dizem agora, vamos melhorar. Vamos dar normalidade ao erro. Vamos melhorar, vamos criar expectativas às populações, como se agora com a integração de cuidados técnico-administrativos tudo ficasse bem. É esta situação de não resolução dos problemas, não dar resposta aos problemas e às situações e dá-se a normalidade, e depois, damos tudo, abre-se um concurso, o concurso fecha, abre-se outro concurso, depois há todos uns erros burocrático-administrativos, mas vamos resolver o problema, não sabemos quando. É este nível que não é aceitável em termos dos processos. Há um problema temos que o resolver, e as resoluções dos problemas nós não vemos. Vemos falsas resoluções dos problemas, vemos situações que se arrastam e é sempre a seguir uma criação de expectativas. No dia 1 nós estivemos naquela reunião e as pessoas não sabiam como é que ia ser o dia 1. Estávamos em 14 de dezembro e não sabiam como que ia ser o dia 1, e estavam a fazer um esforço para que não houvesse problemas. É esta situação, esta indefinição, esta criação de expectativas e a não resolução dos problemas das pessoas. Nós temos aqui é que resolver os problemas das pessoas. O Serviço Nacional de Saúde é importante, não devemos nunca deixar de o defender, é a maior conquista civilizacional que tivemos, mas atenção, nós não temos só um Serviço Nacional de Saúde, nós temos um Sistema Nacional de Saúde, onde estão as farmácias, convencionados, os privados e o social, está lá tudo, e temos todos em conjunto não fazer como foi na pandemia, que andaram só SNS, SNS, SNS e depois houve problemas e não quiseram ir aos privados e nem quiseram ir ao social, só foram numa fase já posterior. Não, nós temos que resolver isto tudo em conjunto. O Serviço Nacional de Saúde é importante, mas temos que ter um Sistema Nacional de Saúde. É esse Sistema em conjunto, privados, social e o estado com que temos todos que resolver o problema da saúde em Portugal, mas é resolvê-lo, não é adiar, nem dar normalidade aquilo que não é normal. É a esse nível que eu só queria intervir. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** íamos então continuar os nossos trabalhos. Dava a palavra ao Dr. Fernando Ruas. -----

---- **VINTE E OITO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor

Presidente. Eu tinha aqui três ou quatro questões que gostaria de esclarecer na sequência das questões que me foram colocadas. -----

Bem, a primeira questão colocada por a Deputada Carolina Gomes, eu gostava de lhe dizer, temos tempo, eu tenho sempre comigo, sobre os temas que dizem respeito ao município aquilo que vai saindo e possivelmente não lemos os mesmos jornais. Não há nenhum que não traga a situação de Viseu como mais favorável, nenhum! Olhe, como sobem as rendas das casas nos distritos e nas ilhas. Cá vem Viseu extremamente bem colocado. Arrendar casas em Portugal ficou mais barato no início de 2023. Também é em Viseu onde mais barato se alugam as casas. Depois vêm a seguir os preços das casas que caíram nos concelhos do país, em Viseu é de facto onde se nota o arrendamento mais baixo, e por aí fora. Tem aqui a mancha, eu não sei se lemos os mesmos jornais. Possivelmente arrendar uma casa custa em média 733 euros e depois cá vem Viseu muito bem colocado. Bem, e agora saiu recentemente até as cidades para visitar. Não sei se viu isso, vem primeiro Amarante, depois vem uma série de cidades de dimensão média e vem Viseu logo a seguir nas nove primeiras, onde é mais barato visitar. Bem, mas quando se diz que houve uma percentagem de aumento maior, claro, e mesmo assim ficámos abaixo, mas isso é normal, isso é normal. Se o arrendamento era baixo e se tem uma subida maior, isso era expectável, mas mesmo assim estamos cá no fundo da tabela, isso é que me parece importante, porque isto também é fazer justiça aos nossos operadores. Agora, há uma coisa que eu sei, que a câmara fez e que tem dado resultado. Nós agora levamos à risca o Direito de Preferência e vemos todas as operações nomeadamente as operações no Centro Histórico e vamos vendo se nos agrada, por isso é que a câmara fez uma aquisição sem precedentes. 70 casas que comprámos nas zonas rurais, comprámos uma série delas nomeadamente na Rua Direita que nos vai permitir fazer transformações e que queremos também envolver os comerciantes da Rua Direita, mas agora já temos edifícios municipais que nos permitem fazer o embelezamento daquela rua e, portanto, eu diria que também tem a ver com isso, tem a ver com uma maior atenção ao mercado imobiliário. Agora, é justo também dizer que os nossos empresários têm feito o seu trabalho, e, portanto, os preços das casas não correm aqui da mesma forma que se vê no resto do país. Eu vivi cerca de 2 anitos em Lisboa num estúdio que era um quarto desta sala, um quarto? Não era um quarto, nem nada que se parecesse, era menos e pagava mil euros de renda por mês, era exatamente isso que pagava, pagava mais do que em Bruxelas, portanto, não se ponham com comparações com Viseu, não tem nada a ver. -- Depois, sobre a revisão do PDM. Colocou aqui a questão da revisão do PDM e eu gostaria de dizer algo sobre a revisão do PDM. É a figura que nos está neste momento disponível e tem uma particularidade e gostaria de vos transmitir isto: a particularidade é que a revisão não pode prejudicar nada que a alteração desse como benefício, portanto, eu não queria cantarolar aí uma cantiga, não é muito lá dos meus lados, mas neste caso “para melhor está bem, está bem” é mesmo assim. Portanto, a revisão só impõe se houver melhorias e, portanto, podemos depreender daqui que a revisão é sempre melhor do que não fazer nada, agora há uma coisa que não vamos fazer, isso não, não faremos nada que contra a legalidade, isso não. Há uma coisa que nós sabemos, o PDM por mais que se faça nunca agrada a toda a gente. Isso é normalíssimo! Nós temos que pôr num território que tem 500 e tal quilómetros quadrados, temos que lhe pôr vias de comunicação, temos que lhe pôr zonas verdes, temos que lhe pôr zona agrícola, zona florestal, bem, e se eu escolher eu nunca quero, no meu não. Bem, isso é normal, eu quero sempre a minha terra que dê para eu fazer as casas e fazer dela o que eu quero, mas isso não é Planeamento Municipal. Nós temos que estar todos disponíveis para isto, agora temos é o que distribuir da melhor maneira, isso é a posição do Presidente da Junta que eu percebo perfeitamente, agora, nós não podemos fugir a isto, não temos que ter Reserva Ecológica? Temos que ter. Por acaso nem somos nós que a definimos. Temos que ter Reserva Agrícola, temos que ter essas Reservas todas e,

portanto, elas têm que estar no território. Se por acaso me calhar, a única coisa que a câmara pode fazer, já agora deixe-me dizer, fomos protagonistas, ainda cá estava na primeira encarnação, fomos a primeira câmara a tratar das perequações, a primeira câmara, aliás, o Ministro de então pediu-nos para esclarecer por o país inteiro como é que se fazia a perequação e fizemo-la na Avenida da Europa. Com problemas complicados? Claro! Alguns! Mas, fizemos a perequação, isto só para dizer, o objetivo era este, era que ninguém fosse prejudicado quando há uma obra pública por ter a sorte ou o azar da via calhar no seu terreno e por isso se faz uma perequação para distribuir digamos, os benefícios e os prejuízos por todos porque não era correto que alguém tivesse a sorte de ter o seu terreno ao lado da via de comunicação e esse não tinha problema nenhum, podia construir porque não lhe levaram o terreno e o outro não podia. Portanto, na revisão do PDM nós vamos querer com os especialistas, não podemos prescindir deles, nenhum de nós é especialista do território, mas vamos ter que o fazer, tomáramos nós que ela agradasse a toda a gente. É uma asneira à partida pensar que toda a gente vai ficar satisfeita com a revisão do PDM. Eu próprio também sou proprietário de algumas terras, estavam todas em zonas *non aedificandi*, então, foi o que me calhou, não fui eu que o defini e, portanto, vamos ter que pensar nisto. Agora há uma coisa que eu não faço, não cometo voluntariamente de nenhuma ilegalidade, é o que for. Já agora deixem-me também dizer uma outra coisa quanto à alteração do PDM, para fazermos alguma justiça com quem nos antecedeu. A alteração do PDM resultou de Lei que saiu em 2014 e, portanto, nós tivemos todo este espaço para saber que havia uma alteração, que ia-se proceder a uma alteração. Por acaso agora até já foi aumentado, vimos no jornal de ontem que mais um ano para fazer alterações, agora as pessoas desde 2014 que sabiam que as câmaras tinham que fazer as suas alterações sob pena de não terem fundos comunitários, isso é o que está escrito, e a Câmara de Viseu fez e muito bem, não foi nada comigo como já sabem, procedeu à alteração do PDM com a Lei que há muito tempo se conhecia, portanto, nós vamos tentar aperfeiçoar isto, mas é o que temos, não vale a pena, digamos, aquilo que o Presidente da Junta Polónio aqui trouxe é aquilo que a gente quer, que seja uma revisão que satisfaça a maioria pelo menos. -----

Sobre os problemas que trouxe aqui o Deputado João Paulo. Eu gostaria de lembrar alguns planos que a câmara tem e que constantemente fazemos essas visitas, sobre a eficiência energética nos nossos Bairros Municipais. Às vezes esquecemo-nos disso. Eu ainda não tenho eficiência energética em minha casa, mas o Bairro 1º de Maio tem algumas casas que a câmara paga. Mudança de caixilhos, etc., etc., o vidro duplo, que vamos dando à estampa com regularidade. -----

Depois a resolução do problema da água. Espero é que toda a gente esteja nessa sintonia que o Deputado João Paulo aqui trouxe, mas não está, temos conhecimento que nem toda a gente está nessa sintonia, pronto, seu sei, pronto, só estou a dizer e o que eu transmito aqui são coisas factuais. Eu tenho uma carta ainda hoje na câmara em que um grupo de autarcas pedia para não se deixar ter nesta situação, a Câmara de S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades e de Vouzela, depois, pois são essas agora que vão ser as nossas primeiras parceiras, aliás, a água antes de chegar aqui, se tudo correr bem, há-de passar por lá. Não fomos nós que tivemos essa decisão. Não fui também que decidi uma empresa municipal, mas posso aqui garantir que se tivessem toda a liberdade nunca a fariam e era o maior erro que iam fazer. Não tinha dimensão, não tinha escala e, portanto, íamos partir a pedra que está partida neste momento. As Águas de Douro e Paiva é uma das muitas empresas que estão espalhadas pelo país, aliás, basta olhar para a cobertura do abastecimento de água para ver que as Águas de Portugal estão a envolver o país todo, então depois íamos ficar nós isolados disso? Tínhamos forçosamente que nos meter no sistema, até para garantir ... alguém de boa fé que conheça esta situação acha que era possível alguém criar uma empresa que depois investisse quase 150 milhões de euros, que é isso que vai acontecer. Então, mas quem é que

ia procurar as fontes de financiamento? Quem é que ia pôr esta empresa de pé, nomear Conselho de Administração, Dirigentes, etc., etc., etc.? Bem, há uma coisa que eu garanto, nós temos o problema da água perfeitamente definido e se toda a gente que se envolveu nela cumprir aquilo que prometeu o problema da água fica resolvido. Primeira coisa: começar a barragem. Dizem-me: isso já não depende de nós. A outra é, e disso já não temos dúvidas porque reunimos com os responsáveis pela APA, que vinham mandatados do Senhor Ministro, e com os Dirigentes das Águas do Douro e Paiva, reunimos com eles e, portanto, tudo isto está tratado, portanto, basta que se diga: olhem, vamos começar a barragem, já fomos aceites, manifestámos a nossa intenção, todos os municípios, pelo menos nós os de Viseu fomos os primeiros a dizer que queríamos figurar nessa associação do Douro e Paiva, não tivemos nenhuma câmara já pertencente que se tivesse manifestado contra e, portanto, este problema que é um problema vital para nós está resolvido. -----

Bem, apenas um problema: porque é que o Carlos Lopes não foi nomeado embaixador: Não foi porque não está no ativo, senão teríamos que nomear uma série de embaixadores, naturalmente com o prestígio que conseguiu, mas nós tínhamos assim também o Paulo Sousa que também gostaríamos e vamos ver ainda se o englobamos, é um nome distinto, bem, o próprio Leal, o João Luís, o Rodrigo Moura. O Rodrigo Moura também podia ser embaixador de Viseu. Mais, não sei se encontraríamos muita gente que fizesse tanto pelo desporto de Viseu, pelo menos em termos de visibilidade como o Rodrigo. Foi o primeiro jovem que foi internacional, que teve uma carreira de prestígio, pronto, e tem aquela modéstia que se conhece. Nós o que decidimos foi que quem era embaixador era quem estivesse no ativo, e tem sentido, não é? Um embaixador em principio é uma pessoa que tem que pelo seu lugar, espalhar digamos, a cidade que lhe pede para ser embaixador, se for alguém que está reformado, está no seu canto não é embaixador de coisa nenhuma, não é? Portanto, este foi o critério e pensamos que correto, aliás, como aconteceu com a maioria das cidades, embora reconheça que o Carlos Lopes é um símbolo e reconheça também por a grande amizade pessoal que tenho com ele, que é símbolo às vezes usado, mais usado do que respeitado, mas isso são contas de outro rosário. O respeito manifesta-se como aquilo que eu lhe fiz, uma Praça Carlos Lopes. Pronto! E, portanto, é este o respeito que nos merece e que muito prezamos independentemente do lugar onde ele se queira colocar numa ou noutra situação. -----

Eu acho Senhor Presidente, que respondi a tudo e, portanto, ficava-me por aqui. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Íamos então passar ao PUNTO DOIS APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU PARA O ANO DE 2024. Dava novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **VINTE E NOVE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Obrigado Senhor Presidente. Uma vez mais vamos a este Ponto, eu também não tenho muito a dizer mais do que aquilo que possa dizer. Está, digamos, enfatizado nos documentos que enviámos, mas há sempre uma ou outra coisa que eu gostaria de remarcar. -----

Uma primeira é o ambiente em que é feito este orçamento. É numa conjuntura que se prevê económica e social, com dificuldades, e são dificuldades que é tanto a nível nacional como a nível internacional e, portanto, é marcada pela incerteza e pela imprevisibilidade e, portanto, é muito natural que este documento não seja de uma previsibilidade, mas melhor do que eu falará penso que ali o meu amigo José Alberto. -----

O Orçamento é um documento previsional, mas tem aqui as nossas intenções. -----
Nós privilegiámos e é realçada aqui pela importância que têm, as competências nas Juntas de Freguesia. -----

O Orçamento tem um montante global de 131,71 milhões de euros sendo distribuídos 111 milhões pela câmara e 20 milhões pelos nossos Serviços Municipalizados. Eu noto aqui que o orçamento dos Serviços Municipalizados é superior em quase o dobro a uma boa parte dos concelhos vizinhos do orçamento total, e também notava uma outra coisa, o nosso orçamento da Educação também é quase o dobro do orçamento de uma boa parte dos municípios que são nossos vizinhos. -----

O Orçamento reflete num aumento de, aproximadamente, 2,9 milhões de euros face ao ano anterior. -----

Depois temos aquilo que eu venho marcando aqui, que é a Recita Corrente não ser toda absorvida pela Despesa Corrente, e há uma parte que sobra e para mim é sempre um bom indicador, que sobra para afetar a investimento, às despesa de capital. -----

Depois dizer que do total da receita, estima-se que 70,5 milhões de euros tenham origem em receitas correntes e, portanto, como a despesa corrente é inferior, há uma parte significativa que aplicamos em investimento, em Despesas de Capital. Relativamente à previsão média de capital, tem exatamente esse aspeto inverso. As receitas são menores do que as despesas que são cobertas com a Receita Corrente. -----

A despesa corrente proposta apresenta um decréscimo de 1,2 milhões de euros face ao previsto no ano anterior. Eu acho isto extremamente importante porque temos tido algum cuidado com os recursos e nomeadamente com despesas que tanto quanto possível puderem ser evitadas. O que é facto é que este orçamento prevê 1,2 milhões de euros de despesa corrente menor do que no anterior. -----

Depois dizer que este orçamento foi muito influenciado pela concretização dos processos de transferência de competências, quer na Educação, quer na Ação Social. Aceito livremente outro imposto, respondo por eles, mas nem um nem outro eu recebi. Não recebi o da Educação porque já estava recebido, não recebi o da Ação Social, estou a cumpri-lo porque foi imposto por lei, e nós somos cumpridores da lei. Quando vier o outro que também ainda não recebemos, da Saúde, também se for imposto lá o recebemos, mas explicaremos aos viseenses que esta competência é nossa sem a pedirmos, foi imposta. -----

No que diz respeito à despesa de capital, em termos comparativos ela tem um crescimento de 10%, que significa, em termos simples, que contamos investir mais 10% do que no ano anterior. -----

O Município de Viseu quanto às Grandes Opções do Plano, já vos disse há pouco, direciona a maior parte, ou uma fatia do bolo com grande dimensão para as funções sociais, neste caso as funções económicas têm um montante de 67,2 milhões de euros, que corresponde a 83% do total das Grandes Opções do Plano. -----

Destinamos cerca de 12,6 milhões no Viseu Social; 10 milhões de euros na Educação, como vos disse há pouco. Na Educação gostaria de destacar que está prevista a requalificação de infraestruturas educativas, nomeadamente na Escola Azeredo Perdigão na Escola EB 2/3 D. Duarte (Vil de Soito), bem como a já aqui referida obra da residência para estudantes. - Em relação ao ordenamento do território com cerca de 8 milhões de euros, tem a ver com o Bairro Municipal – Espaço Público, a Quinta de Santo estevão, o seu loteamento e ainda também as transferências para as freguesias. -----

Desporto, atividade física tem cerca de 4 milhões de euros, é o mesmo sensivelmente que é destinado à cultura, são 3,8, portanto, sensivelmente a mesma coisa. -----

Na proteção do meio ambiente, o valor proposto é também cerca de 4 milhões de euros, 3,7.

A mobilidade tem uma fatia de leão, 11,5 milhões de euros; -----

O desenvolvimento económico e energia também quase 11 milhões de euros. -----

Depois fazer aqui um pequeno introito para falar do Orçamento dos SMAS. É um orçamento como disse de 20.6 milhões de euros. -----

Também aqui se cumpriu a mesma coisa, a Receita Corrente maior do que a Despesa

Corrente, e, portanto, dizer que, tivemos também cuidado em termos de receita, realçamos a venda de bens e serviços correntes que totalizam cercam de 13.5 milhões de euros. Eu gostaria de fazer aqui um parentese para dizer que é enorme a lista de isenções que a câmara faz e, portanto, eu não sei se é muito suportável durante muitos anos esta situação, mas é uma questão de o explicar aos munícipes. A câmara gasta... a recolha do lixo e tratamento tem um défice de cerca de 4 milhões e as isenções que tem também dos consumidores de água, digamos, é também uma importância extremamente grande e o défice do transporte público é cerca de 2 milhões de euros, o que significa o seguinte: isto é aquilo que a câmara deixa de receber, e vão ver agora também nas isenções fiscais, pelo facto de mantermos a taxa do IRS, são 8.9 milhões de euros que a câmara deixa de receber no seu orçamento. Portanto, nós estamos a falar de isenções de quase 20 milhões de euros, entre 16 e 20 milhões de euros que a câmara normalmente poderia ter no orçamento e que aumentaria o orçamento não para os 131, mas seguramente para à volta dos 150 milhões de euros. Mas, é uma opção, nós continuamos a pagar e de que maneira a recolha e o tratamento dos resíduos, e não podemos dizer que os cidadãos estão sobrecarregados, porque neste momento cobramos a cada família 3 euros pela recolha do lixo e pelo tratamento, o que de facto é uma importância extremamente diminuta sobretudo em termos comparativos com algumas cidades que eu conheço nomeadamente da União Europeia a que pertencemos. --- Eu disse há bocadinho que o Imposto Municipal Sobre Imóveis só das reduções que temos do IMI, do IMI Familiar, do IMI no Centro Histórico, do IRS, e da Derrama dá 8. 933, 619 isto é, se a câmara mantivesse sem isenções, era isto que podia somar ao seu orçamento em termos de receitas. -----

Portanto, o que nós vimos aqui depois propor é a manutenção da taxa mínima do IMI, é a redução da taxa do IMI para sujeitos passivos cujo agregado familiar seja integrado por 2 ou mais dependentes, é a isenção na Derrama, a redução da taxa em 99.9% é só porque não se pode reduzir na íntegra, mas nem sei para que é esta redução em 99.9%, é quase uma redução total, e manter o valor de 1,5% para as restantes empresas, nas quais se relevam as grandes empresas e os grandes grupos empresariais. -----

Depois também propomos aqui uma taxa que em termos de receita é pouco significativa, mas que gostaremos de manter e, mais, gostaremos de manter e se fosse possível eu ainda a aumentaria. Estou a falar da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem. Aproveito este momento para dizer que está prevista haver na CIM haver uma Comissão Paritária que tenha dois elementos da E-redes, dois elementos da CIM e que é presidida pelo Presidente das CIM e é exatamente para pôr noção a uma série de situações que pelos vistos não têm definição legal, mas que nós através de compromissos vamos ter que pôr noção. Não é possível, já deram conta, na altura tínhamos a pandemia a justificar, instalou-se em tudo quanto é rede viária postos de madeira por causa da internet, era preciso trabalho remoto e foi um vê se te avias, cada um tratou, as operadoras trataram de se expandir, agora é a altura de voltarem à normalidade, substituírem corretamente aqueles postes, de não deixarem aquelas travessias que conhecemos todos, ainda noutra dia fui a uma primeira edição de uma aldeia natal, aliás, uma aldeia lindíssima aqui bem perto de Viseu e quase que não era preciso decoração em cima porque era tal a profusão de quantidade de fios das mais diferentes proveniências que atravessam aquela rua, bastava lá pôr essas coisas que se compram para as árvores de Natal, se as pusessem em cima ficava perfeitamente iluminada, ficava um teto, ou então os guardas chuvas como fazem em Águeda decorados ficava a rua lindíssima. Não é possível aquilo, é uma poluição visual que as empresas operadoras têm o dever de compor. -----

Depois também na participação variável do IRS o que se propõe, aliás, à semelhança dos anos anteriores é uma redução da percentagem a que o município tem direito. -----

No IMI propõe-se a correção da majoração e minoração referida a 5 prédios, minoração da taxa do IMI em 10%; -----

A minoração da taxa de IMI em 20%, numa outra situação que é a taxa que é feita ao abrigo do artigo 112º do código; -----

A majoração da taxa do IMI em 30% a aplicar aos prédios urbanos degradados, já agora deixem-me dizer-vos que nós vamos também, logo que seja possível, pôr de pé uma figura que a câmara ainda não tem que se chama zonas de pressão urbanística, para ter digamos, instrumentos que permitam zonas por um ou outro motivo abandonadas há muito tempo, ter a possibilidade de fazer alguma atuação. Já agora também, juntar a isto a dificuldade que temos perseguido e não os deixaremos enquanto não tivermos aquilo resolvido, a transferências dos prédios da Administração Central por força da transferência de competências passaram para os municípios, e a resistência que é feita localmente para que eles não vão passando, vejam lá, mas vamos acabar com isto rapidamente, o prazo está perfeitamente definido, edifícios como SLAT já deveriam ter passado para a Câmara. Nós já o consideramos como nosso, mas de papel ainda não, só vivemos de facto e não de direito, mas vamos ter que resolver isso porque de facto os edifícios da Administração Central com a transferência de competências deveriam ter passado o que não aconteceu. -----

Bem, dar duas notas sobre a delegação de competências com as freguesias. Temos que dizer aqui que houve uma freguesia, a Freguesia de Ranhados, que decidiu não aceitar a limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e também a Freguesia de Repeses e S. Salvador que não aprovou o alargamento da área de intervenção na área da competência na limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros. Portanto, nós respeitamos naturalmente esta decisão, deveríamos ter também a mesma situação nas competências que nos são impostas e a rejeitar ou não, mas pronto, é o que é e está tudo normalizado. -----

Nos contratos da delegação de competências o que propomos é a aprovação dos contratos de delegação de competências entre o município e agrupamentos de escolas e eu gostaria de dizer... eu peço desculpa Senhor Presidente, eu já ia no ponto décimo primeiro e estamos apenas ainda no PONTO DOIS. Não me interrompeu, fica uma parte dos esclarecimentos já dados, mas de qualquer maneira tenho todo o gosto de voltar à carga com isso. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Tem a palavra o Deputado José Pedro Gomes. -----

---- **TRINTA– O SENHOR DEPUTADO JOSÉ PEDRO ESTEVES GOMES (PS):** Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Presidentes de Junta, Funcionários desta Casa, Público, Comunicação Social, Senhores Jornalistas. -----

Bom dia a todos. -----

Mais uma aprovação do orçamento e grandes opções do plano. -----

Mais um momento central da política local. -----

Sim, nós não desvalorizamos a aprovação deste documento. -----

Não dizemos que depois, no relatório e contas, é que se vê o que se fez! -----

Não dizemos isso. -----

E, portanto, queremos começar por dizer que um orçamento não são só estimativas. Tal como um relatório e contas não são só concretizações. -----

Um orçamento deve ser discutido. Se assim não for, um dia destes, já não estamos aqui nesta Assembleia a fazer nada. -----

Este documento já foi analisado também no executivo, pelos vereadores, onde vários argumentos, investimentos e valores foram discutidos para justificar o nosso voto contra. Não vou certamente repetir esses argumentos e essas falhas que foram já apontadas, especialmente pelo Senhor Vereador Miguel Pipa. Estão em ata. Optarei, portanto, por outra abordagem. -----

Nesse sentido, queríamos começar por dizer que sabemos bem o momento que vivemos. De incerteza, de cautela. Nestes momentos, pede-se prudência. Claro que sim. -----

E a nossa primeira nota é para reconhecer o incremento deste orçamento. No ano passado, estávamos aqui neste sítio a prever uma quebra de mais de 10 milhões. Não nos esqueçamos disso. Este ano, estamos aqui a prever um incremento de quase 3 milhões. ----

Saudamos, portanto, este, se quiser, este regresso ao crescimento. -----

Queremos ainda saudar o equilíbrio orçamental, com as receitas correntes superiores às despesas correntes. Nós encaramos aliás, esse equilíbrio como uma fórmula básica, essencial, determinante para a estabilidade das políticas a seguir. -----

Senhoras e Senhores Deputados: -----

A partir daqui, começamos a divergir. -----

Sabemos todos que as cidades (e as freguesias) são as células-base da organização política democrática; o poder local é o nível mais próximo do dia-a-dia dos cidadãos e a avaliação que sobre ele se faz é determinante da confiança social nas instituições públicas. -----

As cidades estão no epicentro de todos os desafios modernos: habitação, clima, migrações, saúde, etc. -----

Sendo assim, as cidades enfrentam, hoje, desafios e oportunidades que, em escalas diferentes, lhes são comuns: -----

1 - Densidade demográfica (catalisador de atividade económica, mas também de constrangimentos no acesso à habitação como já falámos hoje, mobilidade sustentável e serviços públicos); -----

2 - Diversidade sociocultural (espaço de multiculturalidade e solidariedade inter-geracional, mas também de fricção e exclusão); -----

3 - Coesão territorial (as cidades não são ilhas, são polos dinamizadores de áreas urbanas, periurbanas e rurais, mas também agentes com efeito centrípeto). -----

Cada vez mais, o “direito à cidade” (se quiserem, o acesso à habitação, educação, saúde e cultura) precisa de ser protegido. -----

O próprio Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 11 refere-se à vida na cidade, dizendo o seguinte: *“Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”*. -----

Ora, espera-se, pelo menos esperamos, que uma Câmara Municipal, nomeadamente com a dimensão e importância de Viseu, apresente a sua visão sobre estas matérias. Uma visão sobre a forma como quer enfrentar os desafios presentes e futuros: -----

• Questões demográficas (v.g., envelhecimento da população; integração da mão de obra que vem do exterior; gestão da diversidade; retenção de jovens). -----

• Questões ambientais (v.g., energias renováveis; gestão da água; poluição; ruído; resíduos e reciclagem; aquecimento global). -----

• Questões dos riscos naturais (v.g., preparação para responder a catástrofes, aquecimento global, pandemias, cheias). -----

• Questões da habitação (v.g., renda apoiada, habitação pública, cooperativas, parcerias público privadas, reintegração do edificado sem uso). -----

• Questões de ordenamento do território (v.g., planeamento urbanístico integrado; qualificação das periferias”). -----

• Questões também de participação (v.g., mobilizar vontades, valorizar o capital social). ----

Ano após ano, em Viseu, isto não acontece. Esta visão nunca nos é apresentada. -----

É que um orçamento, não é só um documento. Também é uma oportunidade ou, neste caso, era uma oportunidade. -----

1- Era uma oportunidade para discutirmos e avançarmos rumo à industrialização, à indústria 4.0, ao digital, e à concretização de Viseu como uma cidade que tem capacidade

para se desenvolver, de criar e de responder às necessidades dos seus cidadãos. Uma cidade que torna a vida mais fácil a quem cá vive. -----

2- Era também uma oportunidade para responder a desafios, como o envelhecimento da população, a baixa natalidade. Deixámos de ouvir falar da *smart city*, na tal cidade inteligente, e numa cidade inteligente é isso que se faz. -----

3- Era uma oportunidade para mostrar que a Câmara tem margem de manobra e pode apostar na devolução de mais IRS aos viseenses, ou seja, no aumento do rendimento da classe média viseense, concedendo um benefício fiscal aos contribuintes residentes. -----

4- Era uma oportunidade para corrigir o erro de desvalorizar o turismo (os dados dizem isso nos últimos tempos!), e inverter a estratégia, nunca perdendo a nossa identidade. -----

5- Era uma oportunidade para reativar o Orçamento Participativo, ninguém sabe onde é que ele anda. -----

6- Era uma oportunidade para uma conceção do poder autárquico mais proactiva, valorizando e promovendo o concelho, as suas potencialidades e as suas gentes. E, já agora com o programa VISEU INVESTE reconfigurado, atualizado, com um novo impulso e uma nova dinâmica de base. -----

7- Era uma oportunidade para colocar Viseu noutra patamar, para além de ser a melhor cidade para viver, colocar Viseu como “cidade saudável”, aquela que, continuamente, melhora os seus ambientes físico e social e reforça os recursos da comunidade que garantem o apoio mútuo na vida diária e no desenvolvimento pessoal. -----

Sim, porque quase tudo numa cidade pode ter impacto, direto e indireto, na saúde, física e mental, dos que nela vivem. Fica aqui a ideia, se quiserem aproveitar. -----

Senhoras e Senhores Deputados: -----

Falta estratégia. Tomam-se demasiadas decisões sem estratégia. Quando assim é, em vez de decisões, corre-se o risco de ter complicações. -----

E a estratégia não é algo esotérico. A estratégia é uma coisa simples. No fundo, é dizer um conjunto de sins e um conjunto de nãoos. -----

Mais transversal, menos sectorial. -----

Quero aquilo. Não quero o outro. -----

Sim, há coisas que temos de não querer para ter sucesso numa estratégia. -----

Havendo um conjunto de coisas que queremos que aconteçam e um conjunto de coisas que não queremos que aconteçam, conseguimos mudança. Pondo recursos no futuro e não no passado. Viseu precisa disso, Viseu precisa dessa mudança. -----

Lamentamos, mas temos de afirmar o seguinte: Este orçamento, do ponto de vista do enquadramento das decisões de investimento, é uma manta de retalhos. Isso foi, aliás, bem identificado pelos vereadores do PS no executivo. É um sistema que é montado, dá-se importância a algumas coisas, mas não é um sistema com as pessoas lá inseridas. -----

Reparem que vivemos um momento, em Viseu, há 2 anos diria, em que pouco acontece e pouco se perspetiva. -----

Pode-se escrever neste documento que *“a ambição do município é promover uma sociedade mais igualitária, justa, fraterna e solidária”*. Aí estamos juntos! Não tenha dúvidas disso! -----

O problema é que a realidade costuma ser teimosa. -----

A Câmara Municipal, sendo a organização que é, e com o conhecimento explícito e tácito que possui, tem a obrigação de gerir esse conhecimento como recurso estratégico, como vantagem competitiva, pensando mais além, inovando de forma radical ou mesmo incremental, criando valor, deixando valor nas pessoas, na comunidade, na sociedade. -----

Senhor Presidente: -----

Como já lhe disse algumas vezes aqui, disse-o também no ano passado, o Senhor Presidente tem autoridade e tem prestígio. -----

O que falta a este executivo é fazer-nos ver novos caminhos. -----

Atualmente, em Viseu, pouco acontece. Pouco se perspetiva. -----
Isso é cada vez mais evidente e relevante! -----

Ouvimos isso, sentimos isso, lemos isso neste Orçamento também, e cá continuaremos a alertar para isso. -----

Senhoras Deputadas, Senhores Deputados. -----

Senhor Presidente da Câmara: -----

Temos ambos a mesma formação. -----

E uma das coisas que os economistas fazem é tentar prever o futuro e por isso são muitas vezes... -----

O Senhor Presidente da Câmara intervém não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -----

- *O Senhor Presidente da Mesa Intervém dizendo:* pedia silêncio. -----

- *O Senhor Deputado José Pedro Esteves Gomes retoma a sua intervenção dizendo:* então vou corrigir. ... é fazer previsões, está bem? Pode ser assim? -----

Por isso, são muitas vezes criticados. Porque se enganam. E acabam por errar e falhar algumas vezes. -----

Ora, em relação a Viseu, com este quadro que tracei aqui hoje, espero sinceramente, Senhor Presidente, espero sinceramente, que seja eu a estar enganado. -----

Obrigado. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra a Deputada Carolina Gomes. -----

---- **TRINTA E UM – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES (BE):** Reitero os cumprimentos. -----

Começo por trazer esta ideia: com correção formal e democrática, os impostos deveriam ser decididos antes do Orçamento, em dois momentos distintos, obviamente, primeiro a Câmara e depois a Assembleia Municipal, mas antes do Orçamento, pois poderão ter influência no mesmo, parece-me óbvio. Prescindir deste princípio parece-me que desvaloriza o papel da Assembleia Municipal. Espero que no próximo ano isto possa ser tido em consideração e que os impostos sejam discutidos antes, idealmente numa sessão diferente da do Orçamento. Quanto ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 em si, de modo geral, parecemos que falamos de uma proposta de continuidade, sem visão estratégica ou mesmo uma linha política que não vá precisamente além disto, da continuidade. Na nossa leitura a continuidade não tem servido, continuará a não servir e a não dar resposta a uma série de necessidades do concelho. -----

E, vou falar de duas áreas, ou de necessidades digamos assim: -----
uma é a Mobilidade. -----

Há uns anos, com a aprovação do MUV, anunciava-se uma cidade pioneira na mobilidade, *smart*, mas desde então poucas mudanças se têm visto. -----

Do transporte coletivo, mudou pouco mais que a cor dos autocarros; -----

Da informação em tempo real nas paragens com os horários dos autocarros... nada; -----

De ciclovias tivemos direito a quilómetros de riscas verdes pelo chão que até já começam a perderam a cor; -----

De acessibilidade... também nada, os passeios continuam igualmente inacessíveis, não adaptados e mesmo os que estão adaptados estão cada dia mais degradados; -----

A localização e sinalização das passadeiras não é pensada seriamente, apesar de, e também já falámos hoje aqui, só de janeiro a novembro deste ano, a PSP ter registado 41 atropelamentos na cidade de Viseu, com quase 70% a acontecer na passadeira; -----

De viaturas - muito - inteligentes, até chegou a ser avistado aquele que seria o primeiro transporte público elétrico não tripulado em Portugal, anunciado com pompa e circunstância, de seu nome Viriato. Não só o Viriato se tornou mito, como o funicular, que iria substituir, continua um mono que não serve a população e apenas é ativado “para

francês ver”, na Feira de São Mateus, no Natal e em ocasiões deste género. Até o elevador do extremo da Sé do funicular está completamente degradado; -----

Outra viatura, que não é mito, mas é fantasma, com raras e imprevisíveis aparições, é o autocarro elétrico do centro histórico; -----

Resiste o Centro de Operações e Mobilidade de Viseu, mas também não é só por aí que Viseu ficará um concelho mais *smart*. -----

Em outubro deste ano, na FIL, o MUV até recebeu o prémio de mobilidade do Portugal Smart Cities – António Almeida Henriques. O Senhor Presidente disse que continuaria o empenho “em ter uma comunidade inteligente que saiba utilizar as ferramentas ao dispor para concretizar as ambições e os anseios pessoais e coletivos”... Não duvido da inteligência da comunidade, as ferramentas que têm ao dispor é que são escassas e, apesar dos prémios, muitas delas só existem mesmo no papel. -----

Cidades inteligentes são as que se adaptam para as alterações climáticas e aumentam a área vegetal e permeável. Cidades inteligentes estudam a mobilidade pedonal e ciclável. Criam sistemas de mobilidade com linhas e horários e frequência. Eliminam os obstáculos para quem tem mobilidade reduzida e diversidade funcional... em vez disso o que é que temos? A manutenção literal do que já existe, basta ver o que surge anunciado, até na comunicação social local, como Grande Obra para 2024: a repavimentação da circunvalação. -----

Outra Grande Obra que surge numa outra área, Cultura e Património. O Centro de Artes e Espetáculos – a “obra de regime” deste executivo por excelência - já vai em centenas de milhares de euros, apesar de ainda não se avistada no terreno, mas ok, mesmo que se visse no terreno, representaria um efetivo investimento em cultura? Há um projeto artístico para dar vida ao espaço? Está pensada que relação terá com o concelho, qual a sua dinâmica cultural? Ou quando se fala de Centro de Artes e Espetáculos, fala-se apenas de um morro de betão, sem alma e sem cultura? -----

Além de que, não esquecer, este novo espaço não resolverá o assinalável e transversal problema de espaços para a cultura em Viseu. Existe, neste momento, dinâmica cultural que não tem resposta: não há espaços de criação ou ensaio para grupos de teatro, grupos musicais, promotores de eventos culturais ou mesmo para a realização de espetáculos... e nem toda esta dinâmica que já existe e que já tem como necessidade, teria como necessidade, ou seria sequer adequado, um grande espaço, ou uma grande sala. -----

Observar ainda que os perto de 900 mil euros do Orçamento de 2024 estão no mesmo grupo dos Museus. O concelho de Viseu tem 7 museus municipais, para os quais está atribuído um valor consideravelmente inferior. Não espanta que agora estejam fechados ao domingo, como também já aqui falámos. No dia precisamente em que os Museus Nacionais não só estão abertos como até são de acesso gratuito, os Museus Municipais de Viseu fecham. Vá-se lá perceber o mistério. Outro mistério ainda difícil de perceber é a composição do júri do Eixo Cultura... -----

Mas terminando, Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024: falamos de uma proposta de continuidade, de uma continuidade que na nossa leitura não tem servido, e com a qual temos diversas divergências políticas. -----

Iremos votar contra. -----

Quero deixar ainda aqui duas notas sobre as taxas, uma relativa à Derrama, apenas um lapso, não sei se foi identificado, na documentação que nos foi entregue fala da importância da manutenção dos postos de trabalho em face da atual situação pandémica. Parece-nos que seria mais atual e correto substituir por algo como a atual crise inflacionista ou outra formulação. -----

E ainda relativamente ao ponto oito, majoração, minoração do IMI nós iríamos propor precisamente a identificação das áreas de pressão urbanística, o Senhor Presidente já disse que irá ser feito, ainda bem. Termino. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Dava a palavra ao Deputado José Alberto. -----

---- **TRINTA E DOIS – O SENHOR DEPUTADO JOSÉ ALBERTO DA COSTA FERREIRA (PPD/PSD):** Senhor Presidente da Mesa, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, ilustres Colegas da Assembleia Municipal, Público e Comunicação Social. -----

Bom. Não trouxe papel. Em primeiro lugar porque acho que é fundamental que nós tenhamos um pouco de consciência do documento que vimos aqui discutir. Nós estamos a discutir o Plano de Atividades e o Plano de Investimentos para 2024. Portanto, é um plano de curto prazo, é um documento extremamente importante do ponto de vista da gestão porque ele é um documento orientador da gestão para o ano de 2024, e não estamos aqui a discutir o documento estratégico de Viseu para a década, isso, enfim, estarei disponível se assim o entenderem com todas as forças aqui, de o discutir, se a câmara entender por bem, agora, estamos a discutir um documento de curto prazo que é um documento fundamental que resulta das opções de gestão de quem gere a autarquia, e nesse sentido portanto, não adianta estarmos aqui a falar em sustentabilidade, pois a sustentabilidade é fundamental que exista, mas não pode existir de um momento para o outro. Portanto, se nós queremos um sistema sustentável quer do ponto de vista ambiental, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista social, quer do ponto de vista do investimento temos de alargar o prazo de intervenção porque estas coisas não se fazem através do interruptor em que nós ligamo-lo e a luz aparece, portanto, isto vai acontecendo ao longo do tempo. Portanto, este é um documento que estamos aqui a discutir que tem um prazo limitado que é o horizonte temporal de 2024. Depois vamos ao orçamento e o orçamento não é mais do que a consubstanciação financeira daquilo que são as Opções do Plano que estão vertidas no documento, e aqui eu só posso discutir aquilo que está ou não está tecnicamente errado nesse documento. Portanto, o documento está elaborado tecnicamente perfeito, é evidente que a piada que o José Pedro deu aqui é para mim, relativamente às contas, portanto, é fundamental que nós tenhamos a noção, eu disse-o aqui no ano passado, ele pegou na dica e este ano lançou-me este desafio. É evidente que o orçamento é extremamente importante, mas mais importante é a sua concretização. Agora, do ponto de vista do cenário que nós estamos a atravessar neste momento quer do ponto de vista interno, quer do ponto de vista externo, nós não podemos estar aqui a dizer que este vai ser o documento que vai servir até ao dia 31 de dezembro de 2024. De certeza absoluta que se as condições se alterarem quer do ponto de vista dos juros, quer do ponto de vista do investimento, quer da realidade do preço dos combustíveis e da energia que são fundamentais, é evidente que isto não é um colete de forças a que tenhamos que estar amarrados até ao final do ano, é um documento que tem que ser flexibilizado, portanto, tem que ser adaptado, tem que ser alterado. Aliás, do ponto de vista interno, do ponto de vista do país de certeza absoluta que vai haver implicações. Nós temos eleições no dia 10 de março, tanto quanto sei. É evidente que isso vai condicionar tudo aquilo que vai ser o próximo ano, apesar de termos e bem aprovado o orçamento, não quer dizer que em março ou em abril não estejamos de alguma maneira a votar no parlamento um orçamento retificativo, da mesma maneira que isso pode acontecer aqui na Câmara Municipal porque as condições podem modificar-se de tal maneira que tenhamos que proceder a esse orçamento retificativo e não podemos ficar amarrados isto. O pano de que este fato é feito tem que ser suficientemente elástico, tem que ser como aquelas calças que agora se fazem extremamente apertadas, mas, que dá que meter os pés, ok? Temos de o alargar em função daquilo que vai acontecendo ao longo do tempo. Portanto, do ponto de vista técnico está bem elaborado, há aqui determinadas questões que temos de realçar que são aquelas que têm a ver com a capitalização de algumas receitas correntes, é evidente que isso é fundamental, não quer dizer que isso possa vir a acontecer

no futuro por muito mais tempo, porque de facto, quanto mais obra fizermos mais necessária será a sua manutenção e aqui depois entram as políticas contabilísticas da forma como nós vamos contabilizar, se é despesa, se é investimento, portanto, vai ter a ver um pouco com aquilo que é a classificação que nós vamos dar a essas mesmas despesas. Não vamos aqui discutir, aquilo que o José Pedro estava a pretender discutir aqui era de facto um Plano estratégico. Estou disponível para isso porque aqui temos de impactar aquilo que são as forças, as fraquezas, que são as oportunidades e as ameaças e analisar toda a envolvente em que estamos inseridos e temos de orientar isto para um horizonte temporal pelo menos de uma década. Eu estou habituado a trabalhar assim. Na instituição onde estou agora, nós definimos um Plano estratégico até 2030 embora o mandato acabe no próximo ano, e definimos um orçamento para o próximo ano já baseado em tudo isso, e estamos a implementar tipo de políticas tendentes a levar a cabo tudo isto, com programas operacionais devidamente hierarquizados e devidamente temporizados. Portanto, não podemos de forma alguma estar aqui agora a querer discutir um documento que não é o documento adequado, isso é um documento estratégico para uma década e isso no fundo resulta daquilo que foi o sufrágio que os viseenses deram a este executivo nas últimas eleições, porque de certeza que foi apresentado um programa e isto consubstancia aquilo que foi o programa apresentado nessa altura. Tudo isto porque tecnicamente está bem elaborado porque é um orçamento com um horizonte temporal de um ano, portanto, nós vamos votar a favor do orçamento.

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador Márcia Lima.

----- **TRINTA E TRÊS – A SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE REPESES E S. SALVADOR MÁRCIA SOFIA GOMES LIMA (PS):** Bom dia a todos. Bom dia Senhor Presidente da Assembleia digníssima Mesa, Senhor Presidente de Câmara, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, caríssimos Deputados, Deputadas, Presidentes de Junta e todos os restantes que nos estão a acompanhar.

Bom, de facto senti-me quase que obrigada a vir fazer um pequeno esclarecimento, obrigada no bom sentido, porque o Senhor Presidente sabe que eu não sou mulher de ser obrigada a nada, na medida em que ...

----- ***O Senhor Presidente da Câmara intervém não sendo perceptível na gravação o que foi dito.*** -----

- ***O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo:*** agradecia que não houvesse diálogo -----

- ***A Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador Márcia Sofia Gomes Lima prossegue a sua intervenção dizendo:*** é para continuar? Esclarecimentos feitos pelo nosso diníssimo Presidente, dizer então que sinto-me obrigada a prestar esclarecimentos relativamente ao facto de a Junta de Freguesia de Repeses e de S. Salvador quer no Executivo, quer em decisão da Assembleia de Freguesia não ter aceite o alargamento da limpeza de determinado espaço na nossa freguesia. Eu sou de opinião que, o que não gostamos para nós, também não devemos gostar para os outros. Como o valor que me apresentaram é tão absurdo vou-me socorrer de um email que eu recebi da câmara e que diz que: para a limpeza de 476 metros lineares de uma determinada zona na freguesia eu teria um aumento de 68 euros e 54 cêntimos. Ora, isto por mês dar-me-ia mais ou menos 2 euros e meio para fazer a limpeza destes quase 500 metros lineares. Parece-me que transferência de competência é bom, dá mais autonomia às Juntas de Freguesia, mas tal como o Senhor Presidente se farta de queixar que governo lhe transfere as competências e não lhe dá o envelope financeiro, parece-me também justo que não façam às freguesias, que já são por si só tão dependentes financeiramente das câmaras. E, por falar em dependência financeira das juntas de freguesia em relação às câmaras e porque sei que o Senhor Presidente, isto fazendo já aqui um bocadinho a antevisão como se fez do futuro, sei que me vai contrariar dizendo que não somos dependentes financeiramente das câmaras, como eu

gosto de aprender com os melhores, na altura sobre esta matéria fui ler, e em declarações de 17 de novembro de 2011 o Senhor Presidente de Câmara disse isto mesmo. Disse que não aumentaria o valor a transferir do IMI para as Juntas de Freguesia, não aumentaria mais, mas que tinha a consciência que, eu até estava a tentar ler para ser mais precisa nas minhas palavras, e que, peço desculpa, não estava mesmo nada a contar com esta intervenção por isso é que não a preparei) portanto, nesta informação diz que as freguesias são dependentes financeiramente quase na totalidade das câmaras municipais. E, para concluir e não roubar mais tempo, parece-me que todos os Presidentes de Junta que aqui estão concordam comigo que fazer limpeza de 500 metros lineares por 2 euros e meio não deverá haver certamente muita gente que o faça. Muito obrigada. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Presidente de Junta. Mais algum dos Senhores Deputados quer intervir? Dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **TRINTA E QUATRO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. Também vou ser breve. Já foi dito aqui muitas das respostas que eu queria dar, mas vamos a isso. O Senhor Deputado José Pedro invocou a formação académica. Felizmente andei na mesma escola que o Dr. José Alberto, e por isso, não sei quem é que foram os professores que o ensinaram, mas praticamente as mesmas coisas, e temos divergências. Há divergências nos Economistas também. Mas, deixe-me dizer-lhe, o que trouxe aqui era quase um programa de governo, mas eu mesmo assim, estou disponível para ir a uma câmara das vossas ver como é que fazem isso que disse aqui de uma forma teórica tão bonita. Olhe, já agora fique a saber, é por isso que os senhores têm as câmaras municipais que têm. Apesar de terem o maior número, a maioria das câmaras não vos foram confiadas. Não têm Braga, não têm Porto, não têm Coimbra, não têm Lisboa. É por isso! A mesma coisa, para dar uma resposta simpática à jovem do Bloco de Esquerda, há-de me dizer, que eu já lhe pedi algumas vezes, também à sua antecessora, onde é que é uma câmara do Bloco de Esquerda para a gente ir ver, porque de facto, era bonito, se calhar. Já tiveram acesso a uma câmara... -----

Alguém do Plenário intervém não sendo perceptível na gravação o que foi dito. -----

- **O Senhor Presidente da Câmara prossegue a sua intervenção dizendo:** pronto! Nós já conhecemos este mal-estar, mas pronto, se me permite Senhora Deputada, eu ia continuar, se me permite. Sim, isso são apartes que eu também não os faço e olhe que de vez em quando apetecia-me, está mesmo aqui no... mas pronto, ficamos por aqui. -----

Então, só ia dizer ao Deputado José Pedro Gomes que disse que os Vereadores do Partido Socialista disseram isso. Nem todos! Sabe que por exemplo o líder dos Vereadores nem sequer esteve presente na discussão do Orçamento da Câmara, sabia disso? Portanto, pronto, então fica a saber. Nem todos. Nem todos. Talvez o interesse do orçamento seja esse. Possivelmente podia ser a alguma coisa de que não podia abdicar, mas pronto, mas não esteve, é uma constatação. -----

Já agora, saudou o equilíbrio orçamental, muito bem. Eu achei muita piada, um exemplo... olhe, deixe-me dar-lho, e chegava-me este argumento para o Deputado José Pedro Gomes. Nós de facto somos uma câmara bem considerada a nível nacional pese embora todas as coisas que tentou aqui colocar, e temos uma convicção, nunca teve gestão socialista e isto não nos afastou de termos um caminho impressionante, felizmente que não tivemos, portanto, os seus conselhos a mim não me servem de nada porque se os fosse aplicar seguramente não... falou na cidade dos 15 minutos, olhe, já se aplica aqui. Conhece alguma zona de Viseu, cidade, que não seja possível vir em 15 minutos ao centro da cidade? Não há nenhuma! Não há nenhuma! Portanto, quando diz que... depois falou quase sempre em cidades e a vida das cidades, mas depois esqueceu-se do concelho também. Parece que o orçamento era só para as cidades. -----

Bem, benefícios fiscais do Viseu Investe? Eu gostaria de lhe dar frutos, isso é que eu gostava de ver. Os senhores andaram durante muito tempo a espalhar que o emprego morava ao lado, quando depois são publicadas as listas Senhor Deputado, eles estão aqui no concelho e quem recebe os prémios de PME Excelência são os empresários do concelho e os prémios da PME Gazela são dos empresários do concelho, portanto, não venha dizer que o Viseu Investe não funciona. Os senhores preocupam-se muito com o fato, nós já conhecemos essa situação, programas que nunca mais acabam, mas depois não concretizam nenhum, são uns papagaios a debitar programas. É este, aquele, aquele e aquele e depois não fazem nada. O que é que interessa ter... olhe, eu tinha um Mestre que dizia que, um bom projeto, melhor do que não ter nenhum, nem que fosse uma caixa de fósforos, o que é preciso é que ele se concretizasse. Os senhores, vejam só, se fizessem a mesma coisa não um orçamento, mas um documento previsional para aquilo que prometeram a Viseu, se forem fazer agora, cotejar com a realidade, nada! Portanto, eu acho muita piada, aquilo qualquer pessoa faria, e pode-o fazer em qualquer lado e em qualquer tribuna, mas não me venha dizer é que a comunidade viseense não tem feito o seu trabalho, não é o município que se tem atrasado, é isso que quer dizer, mas está bem, mas não diga isso. Sobre os benefícios fiscais, caramba, trouxe aqui, e o orçamento espelha bem, quais são os benefícios fiscais que esta câmara concede. -----

Depois disse que era uma manta de retalhos o orçamento. Bem, eu gostava de ver, diga-me lá qual é a câmara que eu gostava de copiar, a sério, tenho bons amigos em câmaras socialistas e gostava de ver, que nos diga que a gente não tem problema nenhum em copiar. Mas, deixe-me dizer-lhe, são mais as câmaras que vêm aqui de que a necessidade que nós temos de ir aos outros lados. Ainda há pouco tempo tivemos aqui uma embaixada de Ílhavo, e como sabe, gerida por um irmão de um governante, não foi a outro lado, veio a Viseu ver como é que se faziam as coisas, foi aqui que vieram. Deu conta disso não deu? Pronto, já agora o governante, o mesmo, e também é uma resposta à Senhora Presidente da Junta de Repeses e S. Salvador que impingiu o Viseu Digital, “Eu Sou Digital” e que a Senhora Presidente de Junta era a grande defensora, aliás, pretendia ser o rosto do “Eu Sou Digital” e que tiveram que o meter no saco porque aquilo não era nada. Ó Senhora Presidente, pode rir-se à vontade, eu tenho muito respeito por as senhoras, mas também o exijo, certo? Então deixe-me dizer-lhe. E depois, é assim, sabe do logro em que caiu, aonde é que a meteram, mas a senhora não foi capaz de tentar, digamos, endireitar o caminho e nós cá estamos, estamos atentos a isso, fique descansada com essa situação. -----

Depois, o projeto de longo prazo, já percebi, o orçamento que o Senhor Deputado José Pedro queria, era um orçamento de um prazo por exemplo para 8 anos. Era, olhe ficava bem e depois podíamos fazer a comparação. Também fizeram um documento para 8 anos para o país e nada! Os senhores são bons a fazer documentos, a prática é o que dá, e são bons a fazer documentos porque normalmente os encomendam e até sabem quais são os gabinetes onde é que os encomendam, se calhar alguns dos que aparecem depois lá com as coisas escondidas nos livros e não sei quantos mais. -----

Bem, eu depois queria apenas dizer ao Deputado José Alberto que fez exatamente, mas para mim não é novidade, a opinião que eu tenho do orçamento e vamos viver com este orçamento e bem. E, mais outra coisa: eu sei que há aí uns fundamentalistas que até faziam disso gala, que os orçamentos não devem ser retificados, havia aí até alguém que dizia, não aos orçamentos retificativos. Nós temos ainda um Primeiro-ministro que está na porta de saída, mas que dizia isso. O grande, digamos, cartaz deste governo é que não precisava de retificar orçamentos. Isto é mesmo de quem não percebe nada de orçamentologia. Claro que os orçamentos devem ser retificados, é para isso que existe essa figura, isto é o mesmo que alguém determinasse no início do ano que tinha um caminho seguro durante o próximo ano e que não precisava de se desviar. É de facto alguém que percebe pouco de orçamentologia.

Eu espero sinceramente que, também não tenho essa visão noutras sítios porque de facto não me parece a visão mais correta. O orçamento é feito com uma determinada perspetiva, se acontecer alguma coisa, até porque pode acontecer alguma coisa de carácter exógeno, pode acontecer alguma coisa que não depende... dou-lhe um exemplo Senhor Deputado: então, quem é que previu, e os senhores não tiveram uma palavra aqui, quem é que previu os 4,3 milhões de euros que a câmara teve que pagar por causa da Covid? Estava no orçamento? Não tínhamos que lhe mexer? Eu não vi nenhuma solidariedade aqui com este tipo de situação. Bem, mas olhe, eu gosto muito, de como dizem os alentejanos, cantar a quem aprendeu, mas como não tem nada para me ensinar, quem aqui está sou eu. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais nenhuma inscrição íamos então proceder à votação. -----

PONTO DOIS (2) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU PARA O ANO DE 2024. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor. *Foi aprovado com trinta e sete (37) votos a favor e onze (11) contra. (Anexo 2 – Registo nominal das votações, páginas 459/460).* -----

Iriamos então agora suspender os nossos trabalhos, recomeçávamos às 15 horas. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Íamos então retomar os nossos trabalhos e proponha à Assembleia que do PUNTO TRÊS (3) a NOVE (9) atendendo que é a fiscalidade municipal fosse tratada em conjunto, e até o Dr. Ruas em parte já deu informação, tratados em conjunto e votados separadamente. Tem a palavra o Senhor Presidente. -----

--- **TRINTA E CINCO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito boa tarde Senhor Presidente, mas como referiu, durante a parte da manhã adiantei-me, posso repetir as explicações, mas até ao PUNTO NOVE (9) dei as explicações todas juntamente com a explicação do orçamento de maneira que não tenho nada a adiantar. -----

Sobre a fiscalidade eu já referi até ao PUNTO NOVE (9) o que é que tinha a dizer de maneira que deixo isso à apreciação dos Senhores Deputados. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** em relação aos PONTOS TRÊS (3) a NOVE (9) algum dos Senhores Deputados se quer inscrever? -----

Tem a palavra a Dra. Ana Paula Santana. -----

--- **TRINTA E SEIS – A DEPUTADA ANA PAULA FIGUEIREDO SIMÕES GOMES SANTANA (PPD/PSD):** Excelentíssimo Senhor Presidente, na sua pessoa reitero os cumprimentos da manhã. Apenas para fazer uma observação genérica em complemento às informações que o Senhor Presidente da Câmara já teve oportunidade de explanar durante a manhã no sentido de o parabenizar pela atitude da manutenção de todas estas taxas no mínimo possível em contrapartida com aquilo que é o governo nacional considerando que nunca em tempo algum tantos impostos os portugueses pagaram e a sua economia ficou deveras prejudicada com esta política nacional em detrimento do Poder Local que se preocupa verdadeiramente com as pessoas e que em cada um destes itens consegue de uma forma exemplar amenizar estes efeitos nacionais. Muito obrigada. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** nós íamos e como devem compreender dar mais 5 minutos para não entramos já em votação. -----

Tem a palavra o Deputado José Pedro. -----

--- **TRINTA E SETE – O SENHOR DEPUTADO JOSÉ PEDRO ESTEVES GOMES (PS):** Boa tarde a todos. Reitero os meus cumprimentos. Não era para comentar até porque já tinha anunciado aqui o sentido de voto nestes pontos, iremos também aprovar a proposta em todos eles, exceto o ponto da participação variável do IRS, e a razão de eu vir aqui é apenas para corrigir a Senhora Deputada Ana Paula Santana, são as taxas mínimas em

todos os pontos exceto nesse, em que o município tem direito a 5%, 1% vai para os munícipes, nós já há alguns anos, não é algo unânime dentro do PS, também o devo dizer, mas nós defendemos um aumento dessa percentagem, era apenas para corrigir a Senhora Deputada aí portanto, não é a taxa mínima. -----

Era só. Obrigado. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** esperava a vossa compreensão em relação a esta situação, quando se começa a horas é difícil. -----

Então iríamos proceder à votação: -----

PONTO TRÊS (3) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - TAXAS. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 3 – Registo nominal das votações, páginas 461/462).* -----

PONTO QUATRO (4) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - REDUÇÃO DE TAXAS - PRÉDIOS DE SUJEITOS PASSIVOS COM DEPENDENTES A CARGO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 4 – Registo nominal das votações, páginas 463/464).* -----

PONTO CINCO (5) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DERRAMA. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 5 – Registo nominal das votações, páginas 465/466).* -----

PONTO SEIS (6) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE T.M.D.P. - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 6 – Registo nominal das votações, páginas 467/468).* -----

PONTO SETE (7) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO I.R.S. - LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, foi aprovado com catorze (14) votos contra. -----

Peço desculpa, vamos repetir a votação. Quem vota contra? Contem os votos contra por favor. É o PONTO SETE (7). Agradecemos que levantassem as mãos senão nós não vemos. Pronto, são quinze (15) votos contra. Quem vota a favor? Agora temos que fazer a votação fila a fila está bem? Agradecia que fizessem a contagem. *Aprovado com trinta e dois votos (32) a favor e quinze (15) votos contra. (Anexo 7 – Registo nominal das votações, páginas 469/470).* -----

PONTO OITO (8) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - MAJORAÇÃO E MINORAÇÃO - ALTERAÇÃO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 8 – Registo nominal das votações, páginas 471/472).* -----

PONTO NOVE (9) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA ISENÇÃO DE IMI. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 9 – Registo nominal das votações, páginas 473/474).* -----

Íamos então passar ao PONTO DEZ (10) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESCENTRALIZAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS - DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E RECURSOS FINANCEIROS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS PARA O ANO DE 2024 (ARTIGO 5.º E 6.º). Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **TRINTA E OITO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, eu não tenho mais nada a dizer, aliás, até já tive a resposta de uma Senhora Deputada, Presidente da Junta, portanto, já falei sobre isto, sobre este mesmo assunto que levou inclusivamente a Senhora Presidente da Junta a vir aqui ao parlatório contestar os montantes da limpeza e, portanto, eu já explanei este assunto. Queria apenas referir em relação às votações que acabaram de ocorrer e que eu não tenho que contestar, apenas fazer

uma observação. Curiosamente o único imposto que teve votos contra, é aquele que a câmara deixa de recolher já, agora, 2 milhões de euros e, portanto, acho curioso que quem está, digamos, contra esta redução, depois queira muitos montantes e muita ajuda. Naturalmente que sabemos discernir, saberemos ver bem as contas, mas penso que morcelas sem sangue só se fazem lá para baixo para Alcobaça porque são feitas com fruta. De resto, naturalmente que temos isso em conta porque os senhores, algumas pessoas acham que a câmara tem que dar mais dinheiro, tem que estar mais atenta, mas calma lá, contemos os montantes e ainda são poucos. É apenas isto Senhor Presidente, de resto, já fiz a referência à descentralização das freguesias, contrariamente aquilo que foi dito, a maioria das freguesias... há uma freguesia que não pode fazer pelos valores que foram referidos, mas as outras, todas as outras vinte e quatro podem de maneira que, é este o panorama, não tenho nada mais a acrescentar. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Não havendo nenhum pedido iríamos proceder à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESCENTRALIZAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS - DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E RECURSOS FINANCEIROS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS PARA O ANO DE 2024 (ARTIGO 5.º E 6.º). Quem vota contra? Quem se abstém? *Aprovado por unanimidade.* (Anexo 10 – Registo nominal das votações, páginas 475/476). -----

PONTO ONZE (11) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICIPIO DE VISEU -AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS - EQUIPAMENTOS - RATIFICAÇÃO. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **TRINTA E NOVE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Trata-se de descentralizar esta competência no Agrupamento de Escolas de Mundão, no Agrupamento de Escolas Viseu Norte, no Agrupamento de Escolas do Viso, no Agrupamento de Escolas Grão Vasco, no Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique, na Escola Secundária Alves Martins, na Escola Secundária Emídio Navarro e na Escola Secundária de Viriato. Chamava à atenção para esta descentralização de competências, são quase 100 mil euros, são 97.628,00 euros, portanto, que a câmara põe na mão dos Senhores Diretores de Agrupamento que seguramente também beneficiarão da subsidiariedade para fazerem melhor e mais depressa. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Tem a palavra a Deputada Carolina Gomes.

----- **QUARENTA – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES (BE):** Boa tarde. Reitero os cumprimentos feitos de manhã. Mais uma vez, e muito rapidamente quero deixar sublinhado que o Bloco de Esquerda será contra questões relacionadas com a descentralização de competências. A lei que estabelece o quadro de transferências de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, publicada em 2018, mereceu o nosso voto contra. Consideramos que esta descentralização, nos moldes em que tem vindo a ser aplicada, é uma municipalização de um conjunto de competências do Estado Central e que ameaça agravar as assimetrias regionais, comprometer a universalidade e igualdade no acesso das populações aos serviços prestados, ao mesmo tempo que promove uma total desresponsabilização do Estado em funções essenciais e estruturais, como neste caso a Educação. -----

Disse. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Algum

dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Então, dava palavra ao Senhor Presidente da Câmara se assim o entendesse. -----

---- **QUARENTA E UM – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** ó Senhor Presidente, eu não tenho aqui nada a esclarecer. Só me fez lembrar alguém que uma vez chegou a um parlatório e estava a ler o discurso errado. Não estávamos a falar disto, mas, pronto, é a descentralização agora, neste momento, da câmara nos diretores de Agrupamento e se isto também é uma asneira... -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** então iríamos proceder à votação do PUNTO ONZE (11) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICIPIO DE VISEU -AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS - EQUIPAMENTOS - RATIFICAÇÃO. -----

Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, *aprovado com um (1) voto contra.* (Anexo11 – Registo nominal das votações, páginas 477/478). -----

PUNTO DOZE (12) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ROTA DA ESTRADA NACIONAL N2 - PROJETO DE INTERESSE MUNICIPAL. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **QUARENTA E DOIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** rapidamente também Senhor Presidente. Achámos que é importante que ela seja considerada de Interesse Municipal e queria também dar uma informação complementar. Esta Rota tem muito da iniciativa da Câmara Municipal de Viseu, por isso é que somos elementos da direção. Fomos fundadores, digamos, desta alavanca de desenvolvimento, que é de facto uma alavanca de desenvolvimento e propor que ela seja de Interesse Municipal parece-me o mínimo. Neste momento já é de Interesse Nacional e é reconhecida por toda a gente. Não sei quantas pessoas é que já fizeram esta estrada que é a maior da europa, mas também dizer que se por acaso estiverem atentos ao incremento de entradas nos museus nomeadamente no Museu Grão Vasco, no Museu da Misericórdia e no Museu de Arte Sacra, viam o incremento que as passagem dos visitantes nesta estrada motivaram naquelas instituições e isso seguramente terá paralelo na restauração enfim, numa série de coisas, de maneira que, nós achamos mesmo que é de interesse nacional. -----

Acrescentar apenas um ponto. Dentro de pouco temos traremos aqui uma outra, acho que não vai demorar muito, a N16 curiosamente é outra também, não diria que é uma réplica, mas com as mesmas condições, também liga o mar a Espanha só que é ao contrário, liga exatamente até à fronteira de Vilar Formoso e tem a curiosidade, e foi só por isso que a refiro, de cruzar exatamente em Viseu as duas estradas nacionais. -----

Achamos que é de facto muito importante, e por isso, propomos aqui a sua aprovação como projeto de Interesse Municipal. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Presidente. Está em discussão esta proposta. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Tem a palavra a Deputada Carolina Gomes. -----

---- **QUARENTA E TRÊS – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES (BE):** Mais uma vez reitero os cumprimentos. -----

Um pedido de esclarecimento: na documentação relativa a este Ponto pode ler-se que: -----
“É imperioso que todos os municípios bafejados pelo asfalto da Estrada Nacional 2, reconheçam, de forma explícita e inequívoca, a sua importância e influência na promoção, desenvolvimento e criação de mais-valias para os seus territórios e suas gentes”. Perante a informação prestada, na verdade fica pouco claro, é pouco objetivo, fico com dúvidas do que é que se trata isto, se é apenas reconhecer como uma declaração de intenções, como uma carta de recomendação da N2, ou se isto implica alguns benefícios, algumas coisas como por

exemplo, benefícios fiscais, isenção da necessidade de avaliação e estudo de impacto ambiental, isenção de consulta pública. É mesmo um pedido de esclarecimento. -----
Obrigada. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **QUARENTA E QUATRO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, eu não sei, nem percebi. Não sei que esclarecimento. O Interesse Municipal está perfeitamente definido. Quando se pede o Interesse Municipal de um imóvel, está perfeitamente definido quais são as circunstâncias em que se pede. Nós pedimos neste momento para uma estrada que curiosamente ajudámos a renovar o Interesse Municipal e é com essa particularidade que a trazemos aqui. Eu achava que isto era tudo menos questionável, a sério, mas, pronto, vamos com os tempos... mas, é isto, eu não tenho nada a acrescentar, é mesmo considerar de Interesse Municipal esta estrada que nos atravessa exatamente no coração de Viseu, no Adro da Sé, que é onde está exatamente um marco identificador dessa estrada. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Presidente. Iriamos então proceder à votação. **VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ROTA DA ESTRADA NACIONAL N2 - PROJETO DE INTERESSE MUNICIPAL.** Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, *aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 12 – Registo nominal das votações, páginas 479/480).* -----

Íamos passar ao PONTO TREZE (13) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO, COOPERAÇÃO E AMIZADE ENTRE O MUNICIPIO DE VISEU E O MUNICIPIO DE CASCAIS - RATIFICAÇÃO. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **QUARENTA E CINCO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Bem, agora todos estes pontos são muito rápidos da minha parte. A geminação, sabem o que é, há muita gente que as contesta, nós achamos que é um veículo privilegiado para fazer amizade entre os povos se elas forem internacionais, entre regiões, entre cidades se elas forem nacionais e para nós é um prestígio, é mesmo uma germinação prestigiante pelo facto de um dos concelhos, digamos, mais desenvolvidos do país querer fazer uma geminação connosco. A proposta nasceu exatamente de Cascais e nós já temos frutos dessa geminação. Já tivemos a oportunidade de mandar jovens nossos, 8 jovens a Cascais, onde estiveram e fizeram exatamente o inverso, aliás, com um grupo de rapazes de uma zona mais favorecida e foram inteligentes Cascais quando fizeram isso, e que ficaram extremamente bem impressionados com a forma como foram tratados em Viseu, e mais até, com a forma como foram recebidos no Salão Nobre. Portanto, nós achamos que é um município com quem podemos aprender alguma coisa, também ensinar seguramente e sobretudo é uma germinação de uma cidade do litoral com o interior com digamos, as diferenças que há daí e que podem ser apreendidas pelos jovens e não só que nelas intervierem. Nós reservamos-lhe intercâmbio na Cultura, seguramente nos cidadãos séniores, aguardamos a melhor oportunidade, ela começou a meio deste ano, vamos alimentando a geminação como eu digo, mas espero sinceramente que ela tenha frutos. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** iremos então proceder à votação. **VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO, COOPERAÇÃO E AMIZADE ENTRE O MUNICIPIO DE VISEU E O MUNICIPIO DE CASCAIS - RATIFICAÇÃO.** Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 13 – Registo nominal das votações, páginas 481/482).* -----

Passávamos ao PONTO CATORZE (14) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **QUARENTA E SEIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado também. Nós disponibilizámos os documentos relativos a este ponto, e em cumprimento de um decreto de lei que conhecem, o 305/2009, nós propomos a aprovação da proposta de alteração do Regulamento e Organização dos Serviços da Câmara que é nem mais nem menos do que a alteração das competências do Gabinete de Gestão e Inteligência Urbana, bem como o cargo de direção intermédia que coordenará o referido gabinete, digamos, é a proposta que está em cima da mesa Senhor Presidente. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Iriamos então passar à discussão deste ponto. Alguém quer intervir no PONTO CATORZE (14)? Não havendo nenhum pedido de intervenção iremos proceder à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado com quinze (15) abstenções. (Anexo 14 – Registo nominal das votações, páginas 483/484).* -----

Em relação aos PONTOS QUINZE (15) a DEZANOVE (19) se todos estiverem de acordo procedíamos à discussão conjunta, até porque os temas são os mesmos, são delimitação de ARU's, e votação, como é óbvio, separada. Alguém tem alguma questão a colocar aqui? Então, pedia ao Senhor Presidente da Câmara, do PONTO QUINZE (15) a DEZANOVE (19). -----

---- **QUARENTA E SETE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Obrigado Senhor Presidente. Trata-se de 5 casos, aliás, sem nenhuma discriminação, acento isto, tal como tínhamos prometido, temos critérios e elas são independentemente de quem as gere, de quem gere as freguesias, colocámos as ARU's como uma resposta digamos, apropriada e elas são com o critério que definimos, sem nenhuma exceção. Uma a norte, outra a sul, e como eu digo, ficamos muito confortáveis com este tipo de decisões e, portanto, para que fique na memória, é uma área de reabilitação em Oliveira de Barreiros, em Vil de Souto, em Figueiró, em Bigas e em Povolide, são estas as 5 áreas que referimos e, portanto, toda a gente sabe quais são as vantagens destas propostas de área de reabilitação Urbana, as ARU's neste momento estendidas, penso pela primeira vez, é uma iniciativa que eu acho inédita, estendida às freguesias quer periurbanas quer rurais. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** está em discussão do PONTO QUINZE (15) a DEZANOVE (19). O Senhor Presidente de Junta de S João de Lourosa tem a palavra. -----

---- **QUARENTA E OITO – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE S. JOÃO DE LOUROSA CARLOS ALBERTO FERREIRA DE ALMEIDA (PPD/PSD):** Muito boa tarde a todos. Senhor Presidente da Assembleia e restante da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, cara e caros Colegas Presidentes de Junta, Comunicação Social, Público presente e demais Membros. A criação das ARU's nas freguesias é sem dúvida uma ferramenta extraordinária para recuperar muito do parque habitacional que se encontra degradado. Efetivamente esta ferramenta que no passado só existia na cidade, ao chegar às freguesias cria aqui também um critério de igualdade, efetivamente um aproveitamento de todas as infraestruturas que já existem e proporcionar deste modo de facto um incentivo para que elas sejam criadas. Portanto, eu venho aqui apenas mostrar satisfação por ver integrado na minha freguesia nomeadamente em Oliveira de Barreiros a criação da ARU que está neste momento em discussão. Muito obrigado. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Presidente de Junta. Iriamos então proceder à votação: -----

PONTO QUINZE (15) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU -

OLIVEIRA DE BARREIROS - FREGUESIA DE S. JOÃO DE LOUROSA. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 15 – Registo nominal das votações, páginas 485/486).* -----

PONTO DEZASSEIS (16) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU - VIL DE SOUTO - FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 16 – Registo nominal das votações, páginas 487/488).* -----

PONTO DEZASSETE (17) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU - FIGUEIRÓ - FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 17 – Registo nominal das votações, páginas 489/490).* -----

PONTO DEZOITO (18) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU - BIGAS - FREGUESIA DE LORDOSA. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 18 – Registo nominal das votações, páginas 491/492).* -----

PONTO DEZANOVE (19) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ARU - POVOAÇÃO- FREGUESIA DE POVOLIDE. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 19 – Registo nominal das votações, páginas 493/494).* -----

Passaríamos ao **PONTO VINTE (20) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FUNDO AMBIENTAL - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA ELÉTRICA EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA - ADJUDICAÇÃO.** Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **QUARENTA E NOVE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Obrigado Senhor Presidente. O que propusemos aqui fala por si, é muito claro, é uma proposta simples. Mas, ainda em relação ao ponto anterior, às ARU's, eu fico extremamente satisfeito por elas serem todas propostas e votadas por unanimidade, principalmente a de Bigas, Senhor Presidente da Junta de Lordosa, ser também aprovada por unanimidade. -----

Quanto a este ponto, é do Fundo Ambiental, trata-se da aquisição de uma viatura ligeira elétrica, portanto, estão aí as condições em que ela é feita, a adjudicação pelo valor de 39.788 euros e a entidade é a Caixa Geral de Depósitos. Apenas! -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra neste âmbito? Não havendo nenhum pedido iremos proceder à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FUNDO AMBIENTAL - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA ELÉTRICA EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA - ADJUDICAÇÃO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, *aprovado por unanimidade. (Anexo 20 – Registo nominal das votações, páginas 495/496).* -----

Passaríamos ao **PONTO VINTE E UM (21) e propunha também que os pontos VINTE E UM (21) e VINTE E DOIS (22) como têm a ver com empréstimos fossem apresentados em conjunto e votados separadamente.** Por isso, dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

PONTO VINTE E UM (21) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTO EM CURSO - ADITAMENTO À MINUTA DO CONTRATO. -----

---- **CINQUENTA – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** muito bem. O PONTO VINTE E UM (21) tem a ver com algo que foi colocado ao Tribunal de Contas e, portanto, os elementos foram colocados a visto do Tribunal de Contas e foi solicitado um pedido de esclarecimento que foi anexado às informações que mandámos e é conforme sugerido no pedido nomeadamente aquilo que está no ponto 1 e 2 do Tribunal de Contas e das cláusulas

nº 4 e nº 5 do contrato. É exatamente por isso que trazemos o problema de novo à Assembleia Municipal. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** iríamos então proceder à discussão dos PONTOS VINTE E UM (21) e VINTE E DOIS (22). Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste âmbito? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos então proceder à votação. -----

PONTO VINTE E UM (21) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTO EM CURSO - ADITAMENTO À MINUTA DO CONTRATO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 21 – Registo nominal das votações, páginas 497/498).* -----

PONTO VINTE E DOIS VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PEDIDO DE EMPRÉSTIMO LINHA BEI PT 2020 - AUTARQUIAS - CRIAÇÃO DA 1.ª FASE DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE LORDOSA (AAEL) - VISEU - ALTERAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 22 – Registo nominal das votações, páginas 499/500).*-----

PONTO VINTE E TRÊS APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALUGUER OPERACIONAL DE "SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO DE ACESSOS A PARQUE DE ESTACIONAMENTO" PARA O PARQUE DE ESTACIONAMENTO EXISTENTE NA RUA MAJOR LEOPOLDO DA SILVA, JUNTO AO MERCADO DOS PRODUTORES - APLICAÇÃO DO TARIFÁRIO DE ESTACIONAMENTO. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

--- **CINQUENTA E UM – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, o que se pretende com isto naturalmente é disciplinar o uso daquele parque. Aquele parque é central, é utilizado por muita gente, mas nós vamos recebendo reclamações de gente que põe lá o carro e que o deixa lá ficar durante semanas, e, portanto, o que se quer uma rotação possibilitando não só que as pessoas possam usá-lo quando necessitam e depois retirem a viatura, e é também uma resposta às reclamações dos produtores e dos comerciantes do mercado que naturalmente acham que é preciso um espaço em que os seus clientes possam dispor rapidamente. Portanto, achamos que é importante que este lugar tenha um sistema de pagamento, exatamente no centro da cidade e que não sirva de garagem sem limite de tempo. É afinal isto o que está em causa Senhor Presidente. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste PONTO VINTE E TRÊS (23)? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos então proceder à votação. -----

PONTO VINTE E TRÊS VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALUGUER OPERACIONAL DE "SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO DE ACESSOS A PARQUE DE ESTACIONAMENTO" PARA O PARQUE DE ESTACIONAMENTO EXISTENTE NA RUA MAJOR LEOPOLDO DA SILVA, JUNTO AO MERCADO DOS PRODUTORES - APLICAÇÃO DO TARIFÁRIO DE ESTACIONAMENTO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 23 – Registo nominal das votações, páginas 501/502).* -----

PONTO VINTE E QUATRO (24) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACORDO DE FINANCIAMENTO ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES E OS MUNICIPIOS ASSOCIADOS, NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO CONCURSO PÚBLICO - ADITAMENTO. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

--- **CINQUENTA E DOIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Também é só

para reler o título Senhor Presidente. Trata-se de contratos interadministrativo que a CIM faz com os seus associados e este é um aditamento a um dos contratos que têm a ver com a delegação de competências relacionadas com a prestação de serviços de transportes. Como sabem a CIM é Autoridade de Transportes tal como a Câmara, faz uma série de serviços para as câmaras que a integram e, portanto, precisa que sejam definidas e aprovadas as delegações de competências. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Presidente. Alguém quer intervir neste âmbito? Tem a palavra a Deputada Carolina Gomes. -----

----- **CINQUENTA E TRÊS – A SENHORA DEPUTADA ANA CAROLINA DAMAS GOMES (BE):** apenas uma breve Declaração de Voto. -----

O Bloco de Esquerda não concorda de base com um sistema de transportes dependente e entregue a operadores do setor privado, pois entendemos que o direito à mobilidade só é verdadeiramente garantido de forma justa e equitativa se estiver na esfera pública e sem qualquer viés de mercado, ainda assim votaremos a favor, pois este é o modelo existente, é o modelo que está a operar no terreno e que tem de dar respostas agora, e que, embora com carências e limitações, é fundamental para muitas pessoas. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** iríamos proceder à VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACORDO DE FINANCIAMENTO ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES E OS MUNICIPIOS ASSOCIADOS, NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO CONCURSO PÚBLICO - ADITAMENTO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 24 – Registo nominal das votações, páginas 503/504).* -----

Em relação ao PONTO VINTE CINCO APECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO À ANAM - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS. Uma explicação, já foram enviados os documentos, mas uma explicação muito breve. Em reunião dos Grupos Municipais foi entendido por unanimidade propormos a adesão do Município/Assembleia Municipal à ANAM. Tendo em consideração a missão e os objetivos da ANAM, conforme documentos enviados a todos os Membros. Em concreto, a identificação do papel das Assembleias Municipais, a formação de autarcas, emissão de pareceres jurídicos, estudos e outras publicações para apoio aos eleitos, mas também do trabalho já realizado no reconhecimento institucional por parte da Assembleia da República, da Presidência da República e Governo. Acresce que já aderiram 75% dos municípios dos quais 18 do distrito. Aqui há uma questão que foi levantada, e por isso terá que haver esta tramitação, que é por um lado, a manifestação de vontade e a aprovação da proposta e o envio à câmara que tem a competência da decisão em termos de adesões às associações. Esta competência de adesão é especificamente do município. -----

Por isso, em relação a esta situação se alguém quiser intervir? Não havendo nenhum pedido. Iriamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade. (Anexo 25 – Registo nominal das votações, páginas 505/506).* -----

Antes de terminarmos dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **CINQUENTA E QUATRO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. De facto, usar da palavra apenas para desejar um Bom Natal e um Bom Ano aos Senhores Deputados, tradicionalmente faço-o na festa, na Seia de Natal que hoje vamos ter, mas perceberão hoje que por muito que eu goste Senhores Deputados, tenho um outro jantar a que dou preferência e, portanto, não estarei convosco nesse jantar, e queria aproveitar esta oportunidade para vos desejar um Bom Natal, um ano de 2024 seguramente que satisfaça as expetativas que legitimamente todos vamos alimentado e ansiando. É apenas isso. Perceberão e queria que tomassem como nenhuma falta de

consideração, nem nenhum desrespeito. Penso que toda a gente perceberá os motivos porque logo não vos acompanharei no jantar. Muito obrigado. -----

--- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Senhor Presidente, é só para dizer que temos dois cidadãos inscritos e iríamos começar dando a palavra a Maria dos Anjos Cunha Saraiva. -----

Só para informar que o Período do Público são 20 minutos e que cada cidadão tem direito até 5 minutos. -----

--- **CINQUENTA E CINCO – A EXCELENTÍSSIMA SENHORA MARIA DOS ANJOS CUNHA SARAIVA:** Boa tarde a todos. Eu peço desculpa vir incomodar-vos, mas eu não tenho culpa de estar interessada em estar sempre informada pelos nossos Jornalistas aos quais começo por agradecer. -----

Em primeiro lugar dirigia-me diretamente ao Senhor Presidente da Câmara, para lhe pedir... não sei se ao Senhor Presidente da Câmara se ao Senhor Presidente da Junta para olharem para os passeios, sobretudo nas ruas muito inclinadas, que quando chove e quando há folhas nós os septuagenários vamos caindo muito frequentemente e não podemos ir para os hospitais não é, porque a gente sabe como o Hospital de Viseu está, é melhor. -----
Eu para o privado felizmente tenho dinheiro, mas há quem não tenha, mas passamos a outro assunto. Por isso, quando puder componha-me os passeiozitos para ver se eu não caio tanto. Depois, há dois assuntos e sobretudo um que me custa muito. O que eu ouvi hoje de manhã, e peço desculpa ao senhor Presidente da Assembleia, que eu há coisas que não suporto e tive que me ir embora porque, quer dizer, quem teve um primo que morreu com 40 anos... apetecia-me dizer um disparate, numa ambulância, a vir de Coimbra para casa numa ambulância com os tratamentos ao cancro, há aqui uma marca para toda a vida. Esse meu primo tinha 3 crianças e essas crianças ficaram sem pai e é a minha família que está a ajudá-los porque se calhar estavam no número das crianças pobres. Eu não queria que isto acontecesse mais na minha família nem na família de nós todos, nem na família de ninguém neste meu país. Não queria de maneira nenhuma! E, depois, não prometam, isto é para todos os governantes, não prometam, cumpram! Sabem a diferença em que é prometer e cumprir? Eu fui Professora de Português 42 anos, se há alguém aqui que não saiba, eu ensino-lhe de graça, não precisam de pagar explicações. Eu peço desculpa por estar alterada, mas é assim mesmo que eu vivo os problemas, não consigo, não consigo ultrapassá-los. -----
Depois, é esta história, quer dizer, vem no mesmo jornal uma notícia em cima... vem aí o robot para 2025. Eu não sei se em 2025 cá estou. Para que é que me vão prometer uma coisa e depois passado um mês ou dois, vêm-me dizer: foi cancelada, a licença foi cancelada. ----
Não prometam, este povo merece mais do que aquilo que vocês são. Merecemos mais. É só isso que me irrita. -----

Enquanto eu fui militante no PS, durante 30 anos, não nego, gostei muito de lá andar, aprendi muito, e eu ia lá às assembleias e punha estes problemas. Agora não sei onde hei-de ir, não tenho partido. Sou para aqui uma desfilhada desgraçadinha. Quer dizer, onde é que eu venho? À Casa do Povo! Se eu não me sei portar aqui bem, olhem, prendam-me, mandei-me para onde quiserem, mas pronto. Eu já não digo mais nada porque não consigo, mas, peço a toda a gente: não prometam! Tragam coisas para cá, façam coisas para cá e depois chame-nos para as irmos inaugurar e bater palmas, nisso eu estarei lá. Agora, cumprir 6 anos, 7 anos e agora cancelaram. E os nossos velhos e novos morrem sem tratamentos porque não têm dinheiro para ir para o privado. Os nossos impostos para onde vão? Eu se não pagar um imposto hoje amanhã tenho cá o dobro para pagar. Então e não tenho direito a exigir nada? Então como é isto? Mas que raio de país é este com 49 anos de democracia? Como é que se pode comemorar os 50 anos de democracia neste país? Com bandas e filarmónicas e vinho para o povo, coitado! Não, não estamos em 74. Alguns de nós ainda coitadinhos... eu sou de uma aldeia e um dia destes a conversar com um senhor, dizia-me

ele: quem tem culpa disto tudo são os sindicatos. Coitadinho do homem! Ouçam, ainda temos pessoas assim, mas felizmente também temos outras, como eu já disse aqui, nasci numa aldeia, tenho muito orgulho, fui até Coimbra, instrui-me lá um bocadito e a própria vida ensinou-me muito. Peço desculpa destes meus nervos, mas peço que me entendam. --- Eu não me consigo esquecer daquele meu primo, não consigo. Peço desculpa. --- Desejo a todos um Bom Natal e uma Boas Festa, mas não prometam. Cumpram! Peço desculpa. -----

---- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: obrigado pela sua intervenção. ---- Iriamos então ouvir o outro cidadão Agostinho Gomes Duarte. Tem a palavra. -----

---- CINQUENTA E SEIS – O EXCELENTÍSSIMO SENHOR AGOSTINHO GOMES DUARTE: Muito boa tarde a todas e a todos. Agradeço esta oportunidade que me dão de transmitir apenas questões relacionadas com a freguesia onde vivo, e digamos, que é a minha terra. -----

Esqueci-me de dizer, Senhor Presidente da Assembleia, esqueci-me de o cumprimentar. -- Senhor Presidente, tenho que lhe dizer, embora não for minha vontade dizer ao senhor, mas dizer à sua equipa, aqueles que me parece que estão mais para boicotar do que para resolver. -----

Ora bom, as questões são estas: -----

Sim, faço me entender não faço? Faça! -----

A gestão local parece-me ser assim um bocado sabotada à exceção de “tau, tau”. -----

Outra questão: na minha freguesia eu como agora tive um grande acidente e ando coxo, tenho uma grande dificuldade em andar naqueles passeios e naquelas árvores, eu e os outros. -----

Há dias vi, já é a segunda vez que eu vejo isto, vi um carro, acontece, atropelar uma criança e a criança a voar... eu ia com o meu cãozito a passear, e vi a criança voar por cima do carro e foi para o hospital, criança essa que quanto sei, estava cá com os avós, que os pais eram divorciados e não sei o quê... problemas, não é! Porque há ali uns excessos de velocidades exagerados, falta de civismo e que não há maneira de se cortar, esta é uma questão. -----

Outra questão: as passadeiras que se poderia, penso eu, eu sei que, sei quer dizer, penso que aquelas pequenas lombas suaves não são permitidas em todo o lado, não é, mas ali são necessárias, são necessárias, suaves só para... sei que em termos de possibilidade de fazer, isto tem os seus quês não é, mas eu partilho da opinião e muitas vezes na minha profissão apliquei o *ratio legis*. É pá tudo bem, mas eu aplico o *ratio legis*, que para quem sabe, aplico a realidade à vida, a lei à vida e assumi sempre, e assumo, sou um homem frontal, direto independentemente de amigos de a, b, c, ou d, quando tenho que dizer, com o máximo de respeito, evidente, mas tenho que dizer. O Senhor Presidente, com a minha prepotência, há bocadinho, não me queria dirigir a si, mas dirijo-me ao seu elenco, porque já tive graves problemas lá, enfim, em frente. -----

Quanto às passadeiras que acabei de referir, à aplicação do que acabei de mencionar também, é... Senhor Presidente, eu não tive oportunidade de assistir aqui hoje a esta reunião totalmente porque tive que ir para o médico, mas sinceramente, permita-me que lhe diga isto sem qualquer... e salvo o devido respeito, isto parece-me uma monarquia, porque, a oposição.... propostas, ouvi ali o Bloco de Esquerda, salvo o erro, apresentar algumas coisas, não sei o quê, propostas? Zero! Contestação? Zero! Isto pareceu-me uma monarquia, é o Senhor Presidente e mais nada. Quer dizer, que seja uma monarquia, pelo menos lembrá-los, é o mínimo, não é? Bom e, agora também como não vos quero estar a cansar muito, não pode ser só o rei a decidir tudo e por aí fora. Não pode ser! Então, vamos procurar solucionar algumas das situações. O meu Presidente de Junta, é pá, há pequenas coisas que eu vejo e comunico-lhe, olha, isto está mal, pá, está aqui uma rutura de água e não sei o quê, estas coisas, está ali, ele que o pode confirmar, mas eu não sou autarca, não

sou nada, sou apenas um “zé ninguém” que está aqui, não é? -----
E, por aqui me fico desejando um Bom Natal a todos, saúde que é o principal e tudo o resto virá por acréscimo. -----

Muito boa tarde a todos. Bem-haja por este momento, tudo bem. E, agora cá estou à espera de uma solução. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Senhor Agostinho Gomes Duarte, é só para dizer, para que às vezes não haja dúvidas, a Freguesia é de Rio de Loba? -----

- **O Excelentíssimo Senhor Agostinho Gomes Duarte responde dizendo:** é isso é! Eu esqueci-me de dizer, não foi? Pois foi, esqueci-me de dizer, com essa divisão burocrática e tal, a Freguesia é Rio de Loba. -----

- **O Senhor Presidente da Mesa prossegue a sua intervenção dizendo:** É isso não é? É só para se saber. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente. Não sei se pediu a palavra? -----

---- **CINQUENTA E SETE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** eu pedi a palavra apenas para lembrar uma coisa que às vezes penso que não está bem adquirida ou pelo menos bem conhecida. Eu respeitarei sempre as intervenções do público e fico, mas não é necessário. Sabem, o Presidente da Câmara deve receber aquilo que aqui é dito e depois recebê-lo na câmara, é isso que a legislação diz. Portanto, o que for aqui dito, mais ou menos agradável, eu devo depois recebê-los na câmara, mas eu por respeito às pessoas e fundamentalmente pelas duas pessoas que vieram e que eu considero muito, quer a professora, e vi o ar até como estava inquietada com um problema de família, quer o Senhor Agostinho quem conheço há muitos, muitos anos, e que faz o favor até de me manifestar alguma amizade que eu vou correspondendo, sabe disso. Portanto, só para dizer e que fique claro, ficarei sempre aqui, mas é bom que se vá dizendo que eu não tenho que dar respostas aqui sobre os assuntos que são aqui colocados, portanto, é bom que se saiba, mas naturalmente continuarei aqui a ouvir com respeito aquilo que é dito, mas é bom que o público saiba que no seu tempo que tem, que não pode estar à espera de respostas do Presidente da Câmara aqui, até porque, o lugar onde as dou, isso sim, obrigatoriamente é na reunião pública de câmara. Era apenas isto Senhor Presidente. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. -----
Então, estão terminados os nossos trabalhos. -----

A quem não vai à Ceia um Bom Natal e um Próspero Ano Novo, a quem vai à Ceia continuaremos todos. -----

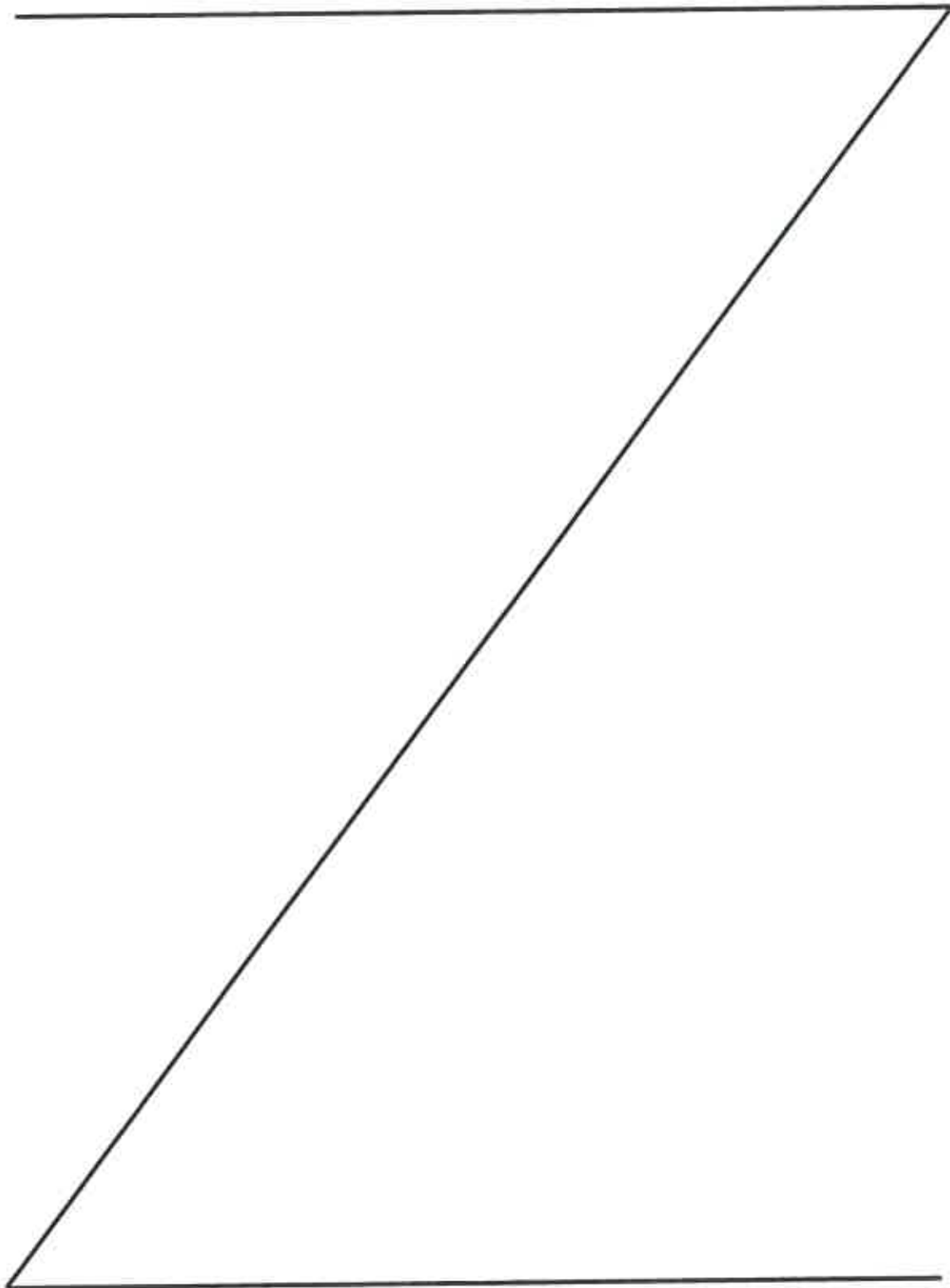
Ao Senhor Presidente da Câmara e a todo o Executivo, também desejo um Bom Natal. -----

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Mesa dá por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu de 18 de dezembro de dois mil e vinte e três quando eram dezasseis horas e quarenta minutos. E do que se passou, lavrou-se a presente Ata, que inclui um total de 56 páginas anexas, que vai ser assinada por mim, Cristina Paula Gomes, Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente, nos termos do artigo quinquagésimo sétimo do Regimento em vigor. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



(José Manuel Henriques Mota Faria)





**INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU À
ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 18 DE DEZEMBRO DE 2023**

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Exmos. Senhores Deputados,**

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, venho apresentar a informação escrita acerca da atividade e da situação financeira do Município de Viseu, acompanhada das matérias referidas no nº4 do art.º 35º, do mesmo diploma legal.

Submetemos hoje, a esta Assembleia Municipal, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano 2024.

Uma das rubricas a que dedicámos mais valor financeiro, foi ao Viseu Social, um programa direcionado para o desenvolvimento de projetos especialmente relacionados com a Estratégica Local de Habitação de Viseu, nomeadamente a reabilitação de edifícios do Bairro Municipal e habitações sociais, com a inclusão social e o combate à pobreza, e também com a política de descentralização de competências no âmbito da ação social.

**ANEXO 1**

Destaco, de entre essas rubricas dedicadas ao Viseu Social, as referentes à melhoria das condições habitacionais das famílias mais desfavorecidas.

O Município de Viseu tem realizado investimentos nesta área, desde há uns anos a esta parte.

É certo que, tem um maior volume financeiro por ação dos Fundos Europeus do PRR nestes últimos anos, mas, também é certo que o Município de Viseu já há cerca de 20 anos que tem um programa de melhoria das condições habitacionais.

Implementado desde 2003, o Prohabit, que hoje designamos de “Viseu Habita” já beneficiou quase 1700 famílias num total de cerca de 8,5 milhões de euros.

Só este ano, ao abrigo desse programa municipal, com recurso às receitas próprias do Município, o Viseu Habita em complemento com o Viseu Solidário vai beneficiar 48 famílias num total de 283 mil euros.

Ainda no campo da habitação, temos identificados, com projeto, cerca de 85 fogos no espaço urbano de Viseu, que se dividirão entre arrendamento acessível e estratégia local de habitação (urbe habita).

**ANEXO 1**

Para além disso, temos 52 camas contratualizadas para o arrendamento estudantil na rua do Gonçalinho.

Temos, ainda, 5 escolas devolutas nas freguesias que alocaremos ao arrendamento acessível.

E, ao abrigo do Rural Habita, integrado na Estratégia Local de Habitação negociámos cerca de 70 fogos até ao momento.

Como se vê, no âmbito da habitação acessível estamos a fazer um investimento sem precedentes.

Como disse, um investimento que iniciámos, há cerca de 20 anos, com os programas municipais de melhoria das condições habitacionais que visavam ajudar os Municípios mais carenciados, combater as situações de maior precariedade habitacional, incentivar a reabilitação do edificado e promover a coesão social e territorial.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados

Outra das marcas indeléveis do ano 2024 será a afirmação de Viseu como Cidade Europeia do Desporto.



Pude, no passado dia 7 de dezembro, receber em Bruxelas, na Gala Anual da Aces Europa, o galardão que nos confirma como Cidade Europeia do Desporto 2024.

Uma cerimónia de grande nível que nos permitiu afirmar as potencialidades de Viseu, num reconhecimento conjunto da Unesco e da Europa.

Ainda no âmbito da preparação da Cidade Europeia do Desporto, designámos os Embaixadores de Viseu.

São 13 personalidades de referência do Desporto Nacional e Internacional, com raízes na Cidade-Jardim, que aceitaram “vestir a camisola” e a grande missão de serem Embaixadores e Embaixadoras da Cidade Europeia do Desporto.

São eles a Andreia Matos, Jornalista do Canal 11 da Federação Portuguesa de Futebol; António Silva, na modalidade de Futebol e atleta do Sport Lisboa e Benfica e Seleção Nacional; Bárbara Gomes, na modalidade de Voleibol e atleta a defender as cores do Vitória Sport Clube e da Seleção Nacional; Beatriz Figueiredo, na modalidade de Hóquei em Patins, atleta do Sport Lisboa e Benfica e Seleção Nacional; Francisco Neto, Treinador de Futebol da Seleção Feminina; Hugo Lopes, na modalidade de Rally; Joana Cardeal, na modalidade de Natação e atleta do Académico de Viseu Futebol Clube e Seleção Nacional; João



Félix, jogador do Futebol Club Barcelona; Maria Miguel Alagoa, na modalidade de Futebol a representar a Florida State University e a Seleção Nacional; Mário Trindade, atleta Paralímpico de Atletismo em Cadeira de Rodas; Rita Figueiredo, na modalidade de Atletismo e a competir pelo Sporting Clube de Portugal e Seleção Nacional; Tiago Ferreira e Tiago Ladeira, na modalidade de Ciclismo

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados

Os Embaixadores e as Embaixadoras de Viseu não se esgotam nestes nomes.

Em 2024, cada Viseense será, como até hoje, um Embaixador da cidade que quer continuar a afirmar-se como a melhor cidade para viver.

Uma cidade onde a atividade física se pode fazer em espaços formais de desporto, mas que também se pode realizar nos espaços informais de natureza.

Um concelho onde o turismo e a atividade física se aliam para usufruto dos parques verdes, das ecopistas e dos percursos de natureza.



**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados**

Aproveito, ainda, esta comunicação para informar esta assembleia que demos início na última reunião de câmara, formalmente, à revisão do Plano Diretor Municipal de Viseu.

Depois da aprovação na Assembleia de fevereiro deste ano da alteração que a legislação nos impunha, decidimos iniciar a revisão do PDM, que se iniciará pela elaboração dos relatórios de avaliação do anterior PDM, de forma a suportar tecnicamente as alterações que queremos fazer.

Queremos um PDM adaptado à realidade do concelho que faça os necessários equilíbrios entre as diferentes classes de espaços.

Queremos satisfazer os anseios dos Viseenses, para que continuemos a ser a melhor cidade para se viver em Portugal.

**Para concluir,
Senhor Presidente
e
Senhores Deputados**



ANEXO 1



Deixamos à consideração de V. Ex.^{as}, através das 57 folhas em anexo, as matérias tipificadas no nº1 e nº4 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, designadamente:

- situação financeira, saldo atual e o estado das dívidas a fornecedores;
- informação sobre as entidades abrangidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais;
- recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado, com vista ao acompanhamento legalmente previsto.

ANEXO 1



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU EM 11/DEZEMBRO/2023

	€		€
Saldo Inicial (orçamental)	20 809 047,12	Despesa Corrente	56 840 508,43
Receita Corrente	59 781 252,84	Despesa de Capital	22 043 623,45
Receita de Capital	9 962 928,01	Outras Despesas	0,00
Outras Receitas	93 901,66	Total das Despesas	78 884 131,88
Total das Receitas	69 838 082,51	Saldo Actual (orçamental)	11 762 997,75

Fonte: Contabilidade da Câmara Municipal de Viseu

SITUAÇÃO ACTUAL DAS DÍVIDAS - 11 de DEZEMBRO de 2023

	€
Fornecedores	5 596 974,79
Outros devedores e credores	536 635,08
Total	6 133 609,87

Fonte: Contabilidade da Câmara Municipal de Viseu

OUTRAS ORIGENS DE FUNDOS - 11 de DEZEMBRO de 2023

	€
Empréstimos/Financiamentos obtidos	15 031 725,85
Estado e outros entes públicos	633 315,30
Total	15 665 041,15

Fonte: Contabilidade da Câmara Municipal de Viseu



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

REGISTO DAS VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4 PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Andrade		X			
5 PPD/PSD		Helder Filipe dos Santos Viana	X				
6 PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Soutinho		X			
7 PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X			
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Cabral Rodrigues		X			
9 PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11 PPD/PSD		Bruno Vidreira de Albuquerque Fernandes		X			
12 PPD/PSD		Maria Francisca Damião Loureiro		X			
13 PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15 PPD/PSD	ABRAVEJES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16 PPD/PSD	AMARJOS OVELLOS UF	João da Silva Duarte		X			
17 PPD/PSD	ALCAREJA, RAMALHÃO E TORREDETA UF	Manuel Jorge Nunes		X			
18 PPD/PSD	BODINOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20 PPD/PSD	CAMPD	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21 PPD/PSD	CAVERNILHES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22 PPD/PSD	CÓVA	Joaquim Patrício Lopes		X			
23 PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24 PPD/PSD	FAÍL VILA CHÁ SÁ	José António Marques Soares Figueiredo		X			
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26 PPD/PSD	GRANDES	Maurício Marques Dias		X			
27 PPD/PSD	POVOULDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28 PPD/PSD	RAMADOS	António Soares Correia		X			
29 PPD/PSD	RIBAFRITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCO	José Ernesto Barreiros Coelho		X			
32 PPD/PSD	SANTOS ENOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou
aprovou por 37 votos a favor e 11 (onze) votos contra
 Viseu, 18/12/2023



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

REGISTO DAS VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	PREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
33	PPD/PSD	SOPRANO E VAL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço	X			
34	PPD/PSD	SILVEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes	X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos	X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X		
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X		
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X		
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X			
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque		X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X		
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X		
43	PS		Jorge Adolfo de Menezes Marques		X		
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X		
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira	X			
48	PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandra Dias Carrageon	X			
49	PS	REZES S. SALVADOR	Márcio Sofia Gomes de Lima	X			
50	PS	PIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves	X			
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X			
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X		
			Rest./Total	4	37	11	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 3 da Ordem de Trabalhos			Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u>				
	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - TAXAS nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 5 do artigo 112.º do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis		Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD			X			
2	PPD/PSD						X
3	PPD/PSD			X			
4	PPD/PSD			X			
5	PPD/PSD		X				
6	PPD/PSD			X			
7	PPD/PSD			X			
8	PPD/PSD			X			
9	PPD/PSD		X				
10	PPD/PSD			X			
11	PPD/PSD			X			
12	PPD/PSD			X			
13	PPD/PSD			X			
14	PPD/PSD			X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES		X			
16	PPD/PSD	BANHEIROS CÉFOS UF		X			
17	PPD/PSD	BALDEIA, FARMÉNHO E TOUSNESTA UF		X			
18	PPD/PSD	BODIOSA		X			
19	PPD/PSD	CALDE		X			
20	PPD/PSD	CAMPO		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÂES		X			
22	PPD/PSD	CÓTA		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU		X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÁ SÁ		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		X			
26	PPD/PSD	ORIGENS		X			
27	PPD/PSD	POVOUDE		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 3 da Ordem de Trabalhos			Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u>				
	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - TAXAS nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 5 do artigo 112.º do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis		Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SOPINHO E VIL DE SOUJO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Feijó Mendes		X			
35 PPD/PSD	UISEU	Dicamantino Amara dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Estaves Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Albrau	X				
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque					X
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Marin de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	MESESE E SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Estaves		X			
51 Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado			4	46	0	0	2

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 4 da Ordem de Trabalhos	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - REDUÇÃO DE TAXAS - PRÉDIOS DE SUJEITOS PASSIVOS COM DEPENDENTES A CARGO		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>abstém-se por unanimidade</u>				
	nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 112.º-A do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis		Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Crísina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula das Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Hélder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Catão Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Runo Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ARRAVESES		X			
16	PPD/PSD	SANHOBRE CEBOLAS UF		X			
17	PPD/PSD	BOALDOIA, PARANHADO E TORREDETA UF		X			
18	PPD/PSD	BODIOSA		X			
19	PPD/PSD	CALDE		X			
20	PPD/PSD	CAMPD		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES		X			
22	PPD/PSD	CÓTA		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU		X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		X			
26	PPD/PSD	ORSENS		X			
27	PPD/PSD	POVOUDE		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS		X			
29	PPD/PSD	RIBAFETA		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOURDOA		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 4 da Ordem de Trabalhos	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - REDUÇÃO DE TAXAS - PRÉDIOS DE SUJEITOS PASSIVOS COM DEPENDENTES A CARGO		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou				
	nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 112.º-A do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis		aprovou por unanimidade				
			Viseu 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SOPRANO E V.1 DE ROUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	UISEU	Fernantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque					X
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	LONDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPESER S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Urna		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Bloco Esquerda		Ana Carolina Dantas Gomes		X			
Resultado			4	46	0	0	2

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 5 da Ordem de Trabalhos	DERRAMA		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou				
	nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto no artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro na sua atual redação.		<i>aprovada por unanimidade</i>				
			Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota da Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Helder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilho Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ARRAVESES		X			
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF		X			
18	PPD/PSD	BOUROSA		X			
19	PPD/PSD	CALDE		X			
20	PPD/PSD	CAMPO		X			
21	PPD/PSD	CAVEIÑESES		X			
22	PPD/PSD	CÓSTA		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU		X			
24	PPD/PSD	FAL. VILA CHÁSÁ		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		X			
26	PPD/PSD	ORIGENS		X			
27	PPD/PSD	POVUCLIDE		X			
28	PPD/PSD	RANINHADOS		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 5 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apreciar por unanimidade</u> <u>—</u> <u>—</u> Viseu, 18/12/2023 <u>—</u>						
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SICIMARO E VIL DE SOLITO	Aurêlio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Ful Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
35	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque				X	
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MURDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	MESES S. SALVADOR	Mírcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X			
			Resultado	4	46	0	0	2

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
<p>Votação da Proposta Inscrita no PONTO 6 da Ordem de Trabalhos</p> <p>T.M.D.P. - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM</p> <p>nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro</p> <p>Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u></p> <p>Viseu, 18/12/2023</p>							
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Paulo Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Nélder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ARRABESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida	X			
16	PPD/PSD	BARREIROS CEGOS IUP	João da Silva Duarte	X			
17	PPD/PSD	SOALDA, FARMACIÃO E TORRENTIA IUP	Manuel Jorge Nunes	X			
18	PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira	X			
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes	X			
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima	X			
21	PPD/PSD	CAVERNÕES	António Manuel Almeida Silva Rego	X			
22	PPD/PSD	CÓTA	Joaquim António Lopes	X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida	X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÁSÁ	José António Marques Saabra Figueiredo	X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes	X			
26	PPD/PSD	ORIGENS	Maurício Marques Dias	X			
27	PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes	X			
28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia	X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira	X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida	X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho	X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
								Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apenas por unanimidade</u> em Viseu, 18/12/2023
Votação da Proposta inscrita no PONTO 6 da Ordem de Trabalhos		T.M.D.P. - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro						
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SOMIANO E VL. DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILVEIROS	Rui Filipa M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ricardo Jorge Oelgado Coutinho de Abreu	X				
40	PS		Gonçalo Amândio Gínesta M. M. Albuquerque				X	
41	PS		André Filipa Marques da Cunha		X			
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Maneses Marques		X			
44	PS		Celina Louraço Martins Ferreira		X			
45	PS		Marta de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LOROOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carrageo		X			
49	PS	REPES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X			
			Resultado	4	46	0	0	2

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Hélder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Colégio Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paula Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES		Rui Pedro Oliveira da Almeida	X		
16	PPD/PSD	FAZENDA DOS CEPÕES UF		João da Silva Duarte	X		
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARRINHO E TORREDEIRA UF		Manuel Jorge Nunes	X		
18	PPD/PSD	BOCÃOÇA		Rui Manuel dos Santos Ferreira	X		
19	PPD/PSD	CALDE		José Fernandes	X		
20	PPD/PSD	CAMPO		Carlos Alberto dos Santos Lima	X		
21	PPD/PSD	CAVELINHAS		António Manuel Almeida Silva Rago	X		
22	PPD/PSD	CÔTA		Joaquim Polónio Lopes	X		
23	PPD/PSD	COLTOS DE VISEU		Fernando Manuel Leitão de Almeida	X		
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃSÁ		José António Marques Seabra Figueiredo	X		
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		António de Almeida Jesus Lopes	X		
26	PPD/PSD	ORGENS		Maurício Marques Dias	X		
27	PPD/PSD	POVOUDE		José Manuel Almeida Fernandes	X		
28	PPD/PSD	RANHADOS		António Soares Correia	X		
29	PPD/PSD	RIBAFEITA		Custódio de Figueiredo Ferreira	X		
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOURDESA		Carlos Alberto Ferreira Almeida	X		
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		José Ernesto Barreiros Coelho	X		

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou
abrovar por 39 votos a favor e 15 (quinze) votos contra
 Viseu, 18/12/2023

[Handwritten signatures]



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues	X			
33	PPD/PSD	SCPRIANO E VIL DE SCUTO	Aurélino Pereira Lourenço	X			
34	PPD/PSD	SILGUSINHOS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes	X			
35	PPD/PSD	VESEU	Diamantino Amaral dos Santos	X			
36	PS		João Paulo Lourivaldo Rebelo		X		
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X		
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X		
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X			
40	PS		Gonçalo Amândio Gínestal M. M. Albuquerque		X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X		
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X		
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X		
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X		
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X		
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandra Dias Carragoso		X		
49	PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X		
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X		
51	Chega		Amália Maria da Silva Soares	X			
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X		
Resultado			4	32	15	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 8 da Ordem de Trabalhos	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - MAJORAÇÃO E MINORAÇÃO - ALTERAÇÃO		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou				
	nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 6, 7 e 8 do artigo 112.º do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis		<u>instaurar a referida alteração</u> <u>Viseu, 18/12/2023</u>				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Helder Filipe dos Santos Vizca	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videla de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilho Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ARCAVESES		X			
16	PPD/PSD	BARRODOS ESPINHOS LP		X			
17	PPD/PSD	BOGALHA, FARMINHÃO E TORREDEIRA LP		X			
18	PPD/PSD	BODINOSA		X			
19	PPD/PSD	CALDE		X			
20	PPD/PSD	CAMPO		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÕES		X			
22	PPD/PSD	CÔTA		X			
23	PPD/PSD	COLITOS DE VISEU		X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		X			
26	PPD/PSD	ORGENS		X			
27	PPD/PSD	POVOLENSE		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCO		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 8 da Ordem de Trabalhos	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - MAIORAÇÃO E MINORAÇÃO - ALTERAÇÃO		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovou por unanimidade</u> -				
	nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 6, 7 e 8 do artigo 112.º do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis		Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SOPRANO E VIL DE SOUTO	Aurélia Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILVEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	VISEU	Giamantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	BORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPESSES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Sívério Ferreira Esteves		X			
51 Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado			4	47	0	0	1


a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 9 da Ordem de Trabalhos	Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou							
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA ISENÇÃO DE IMI nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 6 do art.º 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de julho, na sua atual redação, conjugado com a alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação	abreviar por 46 votos a favor e 1 (uma) abstenção Viseu, 18/12/2023 							
	1	PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X		
	2	PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves				X
	3	PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X		
	4	PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madeira		X		
	5	PPD/PSD		Hélder Filipe dos Santos Viana	X			
	6	PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X		
	7	PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferraiz		X		
	8	PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X		
	9	PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X			
	10	PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X		
	11	PPD/PSD		Bruno Vieira de Albuquerque Fernandes		X		
	12	PPD/PSD		Maria Francisca Damilão Loureiro		X		
	13	PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X		
	14	PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X		
	15	PPD/PSD	BARROSETES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X		
	16	PPD/PSD	BRANCO DOS RIOS	João da Silva Duarte		X		
	17	PPD/PSD	CAVALHEIA, FARRANCO E TORREMOITA UF	Manuel Jorge Nunes		X		
	18	PPD/PSD	BÓDOSA	Rui Manuel dos Santos Farralra		X		
	19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X		
	20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X		
	21	PPD/PSD	CAVERNÕES	António Manuel Almeida Silva Rego		X		
	22	PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Polónio Lopes		X		
	23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X		
	24	PPD/PSD	FAZ VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X		
	25	PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X		
	26	PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X		
	27	PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes		X		
	28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X		
	29	PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X		
	30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X		
	31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X		



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação de Proposta inscrita no PONTO 9 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>abstém-se por 46 votos a favor e 1 (uma) abstenção</u> Viseu, 18/12/2023					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVCS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X		
33	PPD/PSD	SCARFANO E VA. DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X		
34	PPD/PSD	SILGUEIRAS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X		
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X		
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X		
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X		
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X		
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X			
40	PS		Gonçalo Amândio Gínezol M. M. Albuquerque		X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X		
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X		
43	PS		Jorge Adolfo do Marques Marques		X		
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X		
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X		
48	PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X		
49	PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X		
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X		
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X			
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes			X	
Resultado			4	46	0	1	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 10 da Ordem de Trabalhos		Descentralização, Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias - Decreto-Lei n.º 57/2018, de 30 de abril - Transferência de Competências e Recursos Financeiros para os Órgãos das Freguesias para o ano de 2024 (artigo 5.º e 6.º) nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 5.º e 6.º do Decreto Lei n.º 57/2018, de 30 de abril, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apoiar por unanimidade</u> - Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X	
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X				
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X				
5	PPD/PSD	Hálder Filipe dos Santos Viana	X					
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Catão Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X					
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X				
11	PPD/PSD	Bruno Videla de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X				
16	PPD/PSD	João da Silva Duarte		X				
17	PPD/PSD	Manuel Jorge Nunes		X				
18	PPD/PSD	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X				
19	PPD/PSD	José Fernandes		X				
20	PPD/PSD	Carlos Alberto dos Santos Lima		X				
21	PPD/PSD	António Manuel Almeida Silva Rego		X				
22	PPD/PSD	Joaquim Polónio Lopes		X				
23	PPD/PSD	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X				
24	PPD/PSD	José António Marques Seabra Figueiredo		X				
25	PPD/PSD	António de Almeida Jesus Lopes		X				
26	PPD/PSD	Maurício Marques Dias		X				
27	PPD/PSD	José Manuel Almeida Fernandes		X				
28	PPD/PSD	António Soares Correia		X				
29	PPD/PSD	Custódio de Figueiredo Ferreira		X				
30	PPD/PSD	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X				
31	PPD/PSD	José Ernesto Barreiros Coelho		X				



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 10 da Ordem de Trabalhos	Descentralização, Transferência de Competências para os Órgãos das Freguesias - Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril - Transferência de Competências e Recursos Financeiros para os Órgãos das Freguesias para o ano de 2024 (artigo 5.º e 6.º) nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 5.º e 6.º do Decreto Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u>				
			Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X		
33	PPD/PSD	SOPRANO E VL. DE SOUTO	Aurílio Pereira Lourenço		X		
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X		
35	FPD/PSD	UISEU	Diamantino Amami dos Santos		X		
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X		
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X		
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X		
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X			
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X		
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X		
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X		
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X		
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X		
48	PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X		
49	PS	REPES S. SALVADOR	Mírcia Sofia Gomes de Lima		X		
50	PS	RIO DE LOBA	Adalino Silvério Ferreira Esteves		X		
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X			
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X		
Resultado			4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSENCIA	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Paiva		X			
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4 PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5 PPD/PSD		Márcio Filipe dos Santos Viana	X				
6 PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Santos Gomes Santana		X			
7 PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X			
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9 PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11 PPD/PSD		Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12 PPD/PSD		Maria Francisca Daniello Loureiro		X			
13 PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15 PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16 PPD/PSD	BARREROS CEPÕES UF	João da Silva Duarte		X			
17 PPD/PSD	BOMLOEIA, PARCINHA E TORREDETA UF	Manuel Jorge Nunes		X			
18 PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20 PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21 PPD/PSD	CAVERNÕES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22 PPD/PSD	CÓTA	Jacquirim Praxedes Lopes		X			
23 PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leão de Almeida		X			
24 PPD/PSD	FAL. VILA CHÁ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26 PPD/PSD	ORSEMS	Maurício Marques Dias		X			
27 PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28 PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X			
29 PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou

aprobando por 16 votos a favor e 11 votos contra

Viseu, 18/12/2023



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS		X			
33	PPD/PSD	SCOPIANO E V. DE ESCUTO		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS		X			
35	PPD/PSD	VISEU		X			
36	PS			X			
37	PS			X			
38	PS			X			
39	PS		X				
40	PS			X			
41	PS			X			
42	PS			X			
43	PS			X			
44	PS			X			
45	PS			X			
46	PS			X			
47	PS	LORDOSA		X			
48	PS	MUNDO		X			
49	PS	REPESSE S. SALVADOR		X			
50	PS	RIO DE LOBA		X			
51	Civega		X				
52	Bloco Esquerda				X		
Resultado			4	46	1	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4 PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5 PPD/PSD		Helder Filipe dos Santos Viana	X				
6 PPD/PSD		Ausa Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7 PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X			
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9 PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11 PPD/PSD		Bruno Vieira de Albuquerque Fernandes		X			
12 PPD/PSD		Maria Francisca Damilão Laureiro		X			
13 PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15 PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16 PPD/PSD	BARRIBOS CEPEDA UF	João da Silva Duarte		X			
17 PPD/PSD	BOMDETA, FARMINHÃO E TORREDETA UF	Manuel Jorge Nunes		X			
18 PPD/PSD	BODIJOA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20 PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21 PPD/PSD	CAVERNÕES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22 PPD/PSD	CÔTA	Joaquim Polónio Lopes		X			
23 PPD/PSD	COLTOS DE VISEU	Fernando Manuel Lajão de Almeida		X			
24 PPD/PSD	FAZ VILA CHÁ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26 PPD/PSD	GIGENS	Maurício Marques Dias		X			
27 PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28 PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X			
29 PPD/PSD	RUBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou

apreciar o projeto de voto do deputado e a (sua) abstenção

Viseu, 18/12/2023



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 12 da Ordem de Trabalhos		ROTA DA ESTRADA NACIONAL N2 - PROJETO DE INTERESSE MUNICIPAL		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aplicar o art. 12.º do Regimento da Assembleia Municipal e a (sua) abstenção.</u> Viseu, 18/12/2023				
nos termos e para os efeitos do disposto na alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro								
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	ALLENTE	
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	BORNAND E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felício Mendes		X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Miguel Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40	PS		Gonçalo Amândio Gimestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Paola Cristina Santos Dias		X			
43	PS		Jorge Adolfo da Meneses Marques		X			
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45	PS		Marta de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDO	Padro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPARES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes			X		
			Resultado	4	46	0	1	

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 13 da Ordem de Trabalhos		PROTÓCOLO DE GEMINAÇÃO, COOPERAÇÃO E AMIZADE ENTRE O MUNICÍPIO DE VISEU E O MUNICÍPIO DE CASCAIS - RATIFICAÇÃO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea t) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>admitir a proposta de acordo de geminação e (fusão) abstracção</u> Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X	
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X				
4	PPD/PSD	Ana Paula das Reis Madalena		X				
5	PPD/PSD	Helder Filipe dos Santos Viana	X					
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X					
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X				
11	PPD/PSD	Bruno Vileira de Albuquerque Fomentes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damão Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES		X				
16	PPD/PSD	BARREIRAS CENES UF		X				
17	PPD/PSD	BOALDEIA, PARADINHA E TORREDEATA UF		X				
18	PPD/PSD	BOUTOSA		X				
19	PPD/PSD	CALDE		X				
20	PPD/PSD	CAMPO		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES		X				
22	PPD/PSD	CÔTA		X				
23	PPD/PSD	ECUTOS DE VISEU		X				
24	PPD/PSD	FÁBILA CHÁ SÁ		X				
25	PPD/PSD	FRAGESELA		X				
26	PPD/PSD	ORGENS		X				
27	PPD/PSD	POVOUDE		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS		X				
29	PPD/PSD	INBAFEITA		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		X				



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 13 da Ordem de Trabalhos		<div style="border: 1px solid red; padding: 5px;"> <p style="color: red; text-align: center;">Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou</p> <p style="color: blue; text-align: center;"><i>celebrar um protocolo de cooperação e amizade entre o município de Viseu e o município de Cascais</i></p> <p style="color: blue; text-align: center;">na alínea t) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo</p> <p style="text-align: right; color: blue;">Viseu, 18/12/2023</p> </div>					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SOPRADO & VIL DE SOUTO	Aurélia Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe A.L. Ferreira Felício Mendes		X			
35 PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Lúcia Faramanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Dolgado Cortinho de Abreu	X				
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Maria do Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Carleiro de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPOSEL E SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	NO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes				X	
Resultado			4	46	0	1	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 14 da Ordem de Trabalhos		REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, conjugado com a alínea m) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por 32 votos a favor e 15 (quinze) abstenções - Viseu 18/12/2023</u>				
GRUPO MUNICIPAL	PREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X	
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X				
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X				
5	PPD/PSD	Helder Filipe dos Santos Viana	X					
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X				
8	PPD/PSD	João Alberto Charves Calado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Corrala Quarta	X					
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X				
11	PPD/PSD	Bruno Vieira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Demão Laureira		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Civeira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BAMBULOS CERDEIROS	Jcelio da Silva Duarte	X				
17	PPD/PSD	BOALDEIA, PARANHOS E TORREZINHA LIT.	Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BOMBOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira	X				
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes	X				
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima	X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego	X				
22	PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Polónio Lopes	X				
23	PPD/PSD	COITOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão da Almeida	X				
24	PPD/PSD	FAZ VILA CHÁ SA	José António Marques Seabra Figueiredo	X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes	X				
26	PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias	X				
27	PPD/PSD	POVOLENDE	José Manuel Almeida Fernandes	X				
28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia	X				
29	PPD/PSD	REBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira	X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida	X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho	X				



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 14 da Ordem de Trabalhos	REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, conjugado com a alínea m) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por 32 votos a favor e 15 (quinze) abstenções - Viseu, 18/12/2023</u>					
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	BOUROANO & MIL DE SOUZA	Aurélia Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amarel dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo				X	
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva				X	
38	PS		José Pedro Esteves Gomes				X	
39	PS		Ricardo Jorge Deigo do Coutinho de Azevedo	X				
40	PS		Gonçalo Amândio Glastal M. M. Albuquerque				X	
41	PS		André Filipe Marques da Cunha				X	
42	PS		Paula Cristina Santos Dias				X	
43	PS		Jorge Adolfo do Carmo Marques				X	
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira				X	
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes				X	
46	PS		Arano Luís Cardoso de Melo				X	
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira				X	
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso				X	
49	PS	REPESER S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima				X	
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves				X	
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Demas Gomes				X	
Resultado				4	32	0	15	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 15 da Ordem de Trabalhos	DEUMITAÇÃO DA ARU - OLIVEIRA DE BARREIROS - FREGUESIA DE S. JOÃO DE LOURDSA		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou				
	nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		após voto por unanimidade de				
			Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Moto da Feita		X			
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4 PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5 PPD/PSD		Mélder Filipe dos Santos Viana	X				
6 PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7 PPD/PSD		João Alberto da Costa Ferreira		X			
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Cuiado Rodrigues		X			
9 PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11 PPD/PSD		Bruno Vieira de Albuquerque Fernandes		X			
12 PPD/PSD		Maria Francisca Camilo Loureiro		X			
13 PPD/PSD		Pedro Jorge de Almeida Pereira		X			
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15 PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16 PPD/PSD	BARRODOS	João da Silva Duarte		X			
17 PPD/PSD	ESCALDEIA, PARROQUIA DE S. TORIBIANO	Manuel Jorge Nunes		X			
18 PPD/PSD	BODINOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20 PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21 PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22 PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Polónio Lopes		X			
23 PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24 PPD/PSD	FAZ VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26 PPD/PSD	ORIGENS	Maurício Marques Dias		X			
27 PPD/PSD	POVOLENSE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28 PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X			
29 PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio da Figueiredo Ferreira		X			
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOURDSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 15 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <i>copiar as por esta comunidade</i>					
DELIMITAÇÃO DA ARU - OLIVEIRA DE BARREIROS - FREGUESIA DE S. JOÃO DE LOUROSA nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		Viseu, 18/12/2023 <i>[Handwritten signatures]</i>					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	ALLENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SCPINARO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	WISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		José Paulo Loureiro Rabele		X			
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Aduquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Fátima Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPESSES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado			4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 16 da Ordem de Trabalhos		DELIMITAÇÃO DA ARU - VIL DE SOUTO - FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <i>clausuras por unanimidade</i> <i>Viseu, 18/12/2023</i>				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X	
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunita Pereira Gomes		X				
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X				
5	PPD/PSD	Helder Filipe dos Santos Viana	X					
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X					
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilho Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVÈSES		X				
16	PPD/PSD	BARRIDOS CENDAS UF		X				
17	PPD/PSD	BODALDEA, FALMESPILLO E TORNEDEIRA UF		X				
18	PPD/PSD	BODIOSA		X				
19	PPD/PSD	CALDE		X				
20	PPD/PSD	CAMPO		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES		X				
22	PPD/PSD	CÓTA		X				
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU		X				
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃO SÁ		X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		X				
26	PPD/PSD	ORGENS		X				
27	PPD/PSD	POVOUDE		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS		X				
29	PPD/PSD	RIMAFETA		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		X				



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 16 da Ordem de Trabalhos	DELIMITAÇÃO DA ARU - VIL DE SOUTO - FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <i>apoiar a iniciativa</i>					
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS AVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SANTOS AVOS E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amarel dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Lúcia Fernandes Pereira Araújo da Silva		X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho do Abreu	X				
40	PS		Gonçalo Amâncio Gínestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44	PS		Carina Lourenço Martins Ferreira		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luis Cardoso de Melo		X			
47	PS	LONDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDOÇO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPESER S. SALVADOR	Mércia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LDBA	Adeino Silvério Ferreira Estaves		X			
51	Chega		Arnéia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado				4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 17 da Ordem de Trabalhos		DELIMITAÇÃO DA ARU - FIGUEIRÓ - FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou			
		nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		<i>que a seguir se encontra transcrito</i> Viseu, 18/12/2023			
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Hélder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Femeiro		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ARRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida	X			
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÓS UF	João da Silva Duarte	X			
17	PPD/PSD	BOALDEA, FARMINHÃO E TORREDETA UF	Manuel Jorge Nunes	X			
18	PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira	X			
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes	X			
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima	X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego	X			
22	PPD/PSD	CÔTA	Joaquim Polónio Lopes	X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leão de Almeida	X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHUÁ	José António Marques Seabra Figueiredo	X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes	X			
26	PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias	X			
27	PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes	X			
28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia	X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira	X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Pereira Almeida	X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANÇA	José Ernesto Barreiros Coelho	X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 17 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apresentar por unanimidade</u> <u>Viseu, 18/12/2023</u>					
DELIMITAÇÃO DA ARU - FIGUEIRÓ - FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º da Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação							
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVGOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
54 PPD/PSD	SALGUENOS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	VISEU	Dianantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Lúcia Fernando Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40 PS		Gonçalo Amâncio Ginesta! M. M. Albuquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Paulo Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo da Meneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPESES S. SALVACCA	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Crega		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado			4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 18 da Ordem de Trabalhos	DELIMITAÇÃO DA ARU - BIGAS - FREGUESIA DE LORDOSA nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apoiar por unanimidade</u>				
			FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Hálder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Castelo Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Ferreira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	AGRAVESES ZUI PEDRO OLIVEIRA DE ALMEIDA		X			
16	PPD/PSD	BARREIROS COELHO UF JOÃO DA SILVA DUARTE		X			
17	PPD/PSD	BALDOSA, FARMILHÃO E TORREDEIRA UF MANUEL JORGE NUNES		X			
18	PPD/PSD	BODIOSA RUI MANUEL DOS SANTOS FERREIRA		X			
19	PPD/PSD	CALOE JOSÉ FERNANDES		X			
20	PPD/PSD	CAMPO CARLOS ALBERTO DOS SANTOS LIMA		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÕES ANTÓNIO MANUEL ALMEIDA SILVA REGO		X			
22	PPD/PSD	CÓTA JOAQUIM POLÓNIO LOPES		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU FERNANDO MANUEL LEITÃO DE ALMEIDA		X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ JOSÉ ANTÓNIO MARQUES SEABRA FIGUEIREDO		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA ANTÓNIO DE ALMEIDA JESUS LOPES		X			
26	PPD/PSD	ORIGENS MAURÍCIO MARQUES DIAS		X			
27	PPD/PSD	POVOUDE JOSÉ MANUEL ALMEIDA FERNANDES		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS ANTÓNIO SOARES CORREIA		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA CUSTÓDIO DE FIGUEIREDO FERREIRA		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA CARLOS ALBERTO FERREIRA ALMEIDA		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE JOSÉ ERNESTO BARREIROS COELHO		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 18 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u>					
DELIMITAÇÃO DA ARU - BIGAS - FREGUESIA DE LORDOSA nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua actual redacção		Viseu, 18/12/2023					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CÓNTRA	ABSTERÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS		Fernando José Cardoso Rodrigues	X		
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VL. DE SOUTO		Aurélio Pereira Lourenço	X		
34	PPD/PSD	SILGUEIROS		Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes	X		
35	PPD/PSD	WISEU		Diamantino Amaral dos Santos	X		
36	PS			João Paulo Loureiro Rebelo	X		
37	PS			Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva	X		
38	PS			José Pedro Esteves Gomes	X		
39	PS		X	Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu			
40	PS			Gonçalo Amândio Gineiral M. M. Albuquerque	X		
41	PS			André Filipe Marques da Cunha	X		
42	PS			Fauly Cristina Santos Dias	X		
43	PS			Jorge Acácio de Menezes Marques	X		
44	PS			Carlina Lourenço Martins Ferreira	X		
45	PS			Maria de Fátima Fernandes Lopes	X		
46	PS			Bruno Luís Cardoso de Melo	X		
47	PS	LORDOSA		José Manuel Lopes Pereira	X		
48	PS	MUNDOÃO		Pedro Alexandre Dias Carragoso	X		
49	PS	REPES S. SALVADOR		Márcia Sofia Gomes de Lima	X		
50	PS	RIO DE LOBA		Adelino Silvério Ferreira Esteves	X		
51	BE		X	Amélia Maria da Silva Soares			
52	Chega			Ana Carolina Damas Gomes	X		
Resultado			4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 19 da Ordem de Trabalhos		DELIMITAÇÃO DA ARU - POVOAÇÃO- FREGUESIA DE POVOLIDE nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <i>reaproveitar para a povoação de povolide</i> Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Moto de Faria		X				
2	PPD/PSD	Padro Filipa dos Santos Alves					X	
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X				
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X				
5	PPD/PSD	Háklor Filipa dos Santos Viana	X					
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Sactana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Castelo Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X					
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X				
11	PPD/PSD	Bruno Vieira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilho Laureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida		X				
16	PPD/PSD	ABREMOA DE POZOS UF João da Silva Duarte		X				
17	PPD/PSD	BOALSEA, FARMINHOS E TANQUESTA UF Manuel Jorge Nunes		X				
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X				
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X				
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X				
22	PPD/PSD	CÓTA Joaquim Polónio Lopes		X				
23	PPD/PSD	COITOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X				
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA António de Almeida Jesus Lopes		X				
26	PPD/PSD	ORIGENS Maurício Marques Dias		X				
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X				
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X				



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 19 da Ordem de Trabalhos		DELIMITAÇÃO DA ARU - POVOAÇÃO- FREGUESIA DE POVOLIDE nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apoiara por unanimidade</u> Viseu 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTIÇÃO	AUSENTE	
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X				
33 PPD/PSD	SOMIANO EVIL DEBOUTO	Aurélia Pereira Lourenço		X				
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X				
35 PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amarel dos Santos		X				
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X				
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X				
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X				
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X					
40 PS		Gonçalo Amândio Givestal M. M. Albuquerque		X				
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X				
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X				
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X				
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X				
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X				
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X				
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X				
48 PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X				
49 PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X				
50 PS	RIO DE LORA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X				
51 BE		Amélia Maria da Silva Soares	X					
Chega		Ana Carolina Damas Gomes		X				
Resultado			4	47	0	0	1	

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4 PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5 PPD/PSD		Hélder Filipe dos Santos Viana	X				
6 PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santuna		X			
7 PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X			
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9 PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11 PPD/PSD		Bruno Videla de Albuquerque Fernandes		X			
12 PPD/PSD		Maria Francisca Damilão Loureiro		X			
13 PPD/PSD		Paulo Jorge do Almeida Pereira		X			
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15 PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira da Almeida		X			
16 PPD/PSD	ALVARZOS CABEÇAS UF	João da Silva Duarte		X			
17 PPD/PSD	BOMLOBA, PARANHÃO E TORREDETA UF	Manuel Jorge Nunes		X			
18 PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20 PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21 PPD/PSD	CAVEIINHOS	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22 PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Polónio Lopes		X			
23 PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24 PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26 PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X			
27 PPD/PSD	POVOLEDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28 PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X			
29 PPD/PSD	REBAFETA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou

aprovando por unanimidade

Viseu, 18/12/2023



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023
VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues	X			
33	PPD/PSD	SOBRANHO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço	X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes	X			
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantine Amaral dos Santos	X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo	X			
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva	X			
38	PS		José Pedro Estêvão Gomas	X			
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu		X		
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque	X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha	X			
42	PS		Paula Cristina Santos Dias	X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X			
44	PS		Cefina Lourenço Martins Ferreira	X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes	X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo	X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira	X			
48	PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso	X			
49	PS	REPES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima	X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves	X			
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares		X		
52	Chega		Ana Carolina Dames Gomes	X			
Resultado			4	47	0	0	1

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou apoiar por unanimidade

Viseu, 18/12/2023

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 21 da Ordem de Trabalhos	CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTO EM CURSO - ADITAMENTO À MINUTA DO CONTRATO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigo n.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u>					
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madalena		X			
5	PPD/PSD		Hélder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD		Paula Alexandra Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD		Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD		Maria Francisca Damilho Lourival		X			
13	PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16	PPD/PSD	BARCELONA CUPÓS UF	João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEIRA UF	Manuel Jorge Nunes		X			
18	PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Poitinho Lopes		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÁ SA	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26	PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RISAFETA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 21 da Ordem de Trabalhos	CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTO EM CURSO - ADITAMENTO À MINUTA DO CONTRATO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigo n.º 164.º do Código de Procedimento Administrativo		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u> Viseu, 18/12/2023					
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIFRIMÃO E VIL DE ESCUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Fellela Mendes		X			
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Louraino Rebelo		X			
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40	PS		Gonçalo Amândio Gimestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44	PS		Celina Lourenço Martins Ferraira		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luis Cardoso de Melo		X			
47	PS	LONDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carregoso		X			
49	PS	REPES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Chega		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado				4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 22 da Ordem de Trabalhos	Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou					
	<p><i>aprovado por unanimidade</i></p> <p>Viseu, 18/12/2023</p>					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Moto de Faria		X		
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves				X
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X		
4 PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Madeira		X		
5 PPD/PSD		Helder Filipe dos Santos Viana	X			
6 PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Sindrás Gomes Surtuna		X		
7 PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X		
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X		
9 PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X			
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X		
11 PPD/PSD		Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X		
12 PPD/PSD		Maria Francisca Camilo Loureiro		X		
13 PPD/PSD		Paulo Jorge da Almeida Pereira		X		
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X		
15 PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Civeira do Almeida		X		
16 PPD/PSD	BARREIROS CELOSUZ	Isão da Silva Duarte		X		
17 PPD/PSD	BOADEGA, PARMINHAÇO E TORREMOITAUZ	Manuel Jorge Nunes		X		
18 PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X		
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X		
20 PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X		
21 PPD/PSD	CAVERNARES	António Manuel Almeida Silva Rego		X		
22 PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Polónio Lopes		X		
23 PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X		
24 PPD/PSD	FAZ. VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X		
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X		
26 PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X		
27 PPD/PSD	POVOLIDE	José Manuel Almeida Fernandes		X		
28 PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X		
29 PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio da Figueiredo Ferreira		X		
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X		
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X		



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 22 da Ordem de Trabalhos	Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou						
	<p>PEDIDO DE EMPRÉSTIMO LINHA BEI PT 2020 - AUTARQUIAS - CRIAÇÃO DA 1.ª FASE DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE LORDOSA (AAEL) - VISEU - ALTERAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação</p>		<p><i>aprovou por unanimidade</i></p> <p>Viseu, 18/12/2023</p>				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X		
33	PPD/PSD	SEPIRANO E ML DE EOLTO	Aurélio Pereira Lourenço		X		
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felício Mendes		X		
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X		
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X		
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X		
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X		
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Crutinho de Abreu	X			
40	PS		Gonçalo Armândo Ginestal M. M. Albuquerque		X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X		
42	PS		Paula Cristina Santos Dias		X		
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X		
44	PS		Carlina Lourenço Martins Ferreira		X		
45	PS		Marta de Fátima Fernandes Lopes		X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X		
48	PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X		
49	PS	REPESBI E SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X		
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X		
51	BE		Armêlia Maria da Silva Soares	X			
52	Chega		Ana Carolina Damas Gomes		X		
Resultado			4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023
VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 23 da Ordem de Trabalhos	ALUGUER OPERACIONAL DE "SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO DE ACESSOS A PARQUE DE ESTACIONAMENTO" PARA O PARQUE DE ESTACIONAMENTO EXISTENTE NA RUA MAJOR LEOPOLDO DA SILVA, JUNTO AO MERCADO DOS PRODUTORES - APLICAÇÃO DO TARIFÁRIO DE ESTACIONAMENTO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <i>aplicar o novo tarifário</i>					
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD		Ana Paula dos Reis Medeira		X			
5	PPD/PSD		Hélder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD		João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD		Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD		Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD		Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD		Maria Francisca Damão Loureiro		X			
13	PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ARRAISES	Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16	PPD/PSD	BARROBOS CENÇOS UF	João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BALLOSA, FARGALHO E TORREDEIRA UF	Manuel Jorge Nunes		X			
18	PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÓTA	Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COITOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAR VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	António de Almeida Jesus Lopes		X			
26	PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOUDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RAMIADOS	António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>aprovar por unanimidade</u>			
				FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SOPRANO E VL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILVEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral das Surtas		X			
36 PS		Jedro Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38 PS		José Pedro Estavas Gomes		X			
39 PS		Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu	X				
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Maneses Marques		X			
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
45 PS		Maria da Yátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDOÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	RIBEIRAS S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Chega		Ana Carolina Damas Gomes		X			
Resultado			4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X			
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X			
5	PPD/PSD	Hálder Filipe dos Santos Viana	X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira		X			
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X			
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilho Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge da Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida		X			
16	PPD/PSD	BARREIROS ESPINHOS UF João do Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BALEIA, FARMINHOS E TCHREDEIRA UF Manuel Jorge Nunes		X			
18	PPD/PSD	BODROSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rago		X			
22	PPD/PSD	CÓTA Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COLTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAZ VILA CHUÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA António de Almeida Jesus Lopes		X			
26	PPD/PSD	ORSENS Maurício Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOUDE José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X			

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou aprovar por unanimidade

Viseu, 18/12/2023

[Handwritten signatures]



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 24 da Ordem de Trabalhos		ACORDO DE FINANCIAMENTO ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES E OS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS, NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO CONCURSO PÚBLICO - ADITAMENTO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea 2) e g) do n.º 1 e h) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 76/2013, de 12 de setembro, bem como para os efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 18/2012, de 21 de fevereiro e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 21 de junho, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apreciar pela unanimidade</u> Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X				
33 PPD/PSD	SOPRANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Louraço		X				
34 PPD/PSD	SILVEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X				
35 PPD/PSD	VISEU	Diamantina Amaral dos Santos		X				
36 PS		João Paulo Loureira Rebelo		X				
37 PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X				
38 PS		José Pedro Estaves Gomes		X				
39 PS		Ricardo Jorge Deigado Coutinho de Abreu	X					
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestral M. M. Albuquerque		X				
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X				
42 PS		Paula Cristina Santos Dias		X				
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X				
44 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X				
45 PS		Marin de Fátima Fernandes Lopes		X				
46 PS		Bruno Luis Cardoso de Melo		X				
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X				
48 PS	MLANDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X				
49 PS	REPESER E SAUADOR	Milrcia Sofia Gomes de Lima		X				
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X				
51 BE		Amélia Maria da Silva Soares	X					
52 Chega		Ana Carolina Damas Gomes		X				
Resultado			4	47	0	0	1	

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023
VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 25 da Ordem de Trabalhos		ADESÃO À ANAM - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <u>apoiar por unanimidade</u>				
		nos termos e para os efeitos do disposto nos arts. 108.º a 110.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos Estatutos ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais		Viseu, 18/12/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves					X	
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes		X				
4	PPD/PSD	Ana Paula dos Reis Madeira		X				
5	PPD/PSD	Helder Filipe dos Santos Viana	X					
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto de Costa Ferreira		X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Ana Cristina Costa Figueiredo Correia Duarte	X					
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Dias Cardoso		X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damão Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge do Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES		X				
16	PPD/PSD	BARREIROS DE PENHA UF		X				
17	PPD/PSD	BICALDEIA, FARMACIÁRIO E TENDALISTA UF		X				
18	PPD/PSD	BODINÇA		X				
19	PPD/PSD	CALDE		X				
20	PPD/PSD	CAMPO		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÂES		X				
22	PPD/PSD	CÓTA		X				
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU		X				
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ		X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		X				
26	PPD/PSD	IRIGENS		X				
27	PPD/PSD	POVOUDE		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS		X				
29	PPD/PSD	RIBAFEITA		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUMOGA		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCO		X				



Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2023

VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 25 da Ordem de Trabalhos		ADESÃO À ANAM - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 18 de dezembro de 2023, que deliberou <i>aproximar por unanimidade</i> Viseu, 18/12/2023				
		nos termos e para os efeitos do disposto nos arts. 108.º a 110.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos Estatutos ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais						
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIMIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felício Mendes		X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva		X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ricardo Jorge Delgado Courinho de Abreu	X				
40	PS		Gonçalo Amândio Gincastal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Paulo Cristiano Santos Dias		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques		X			
44	PS		Celina Louranço Martins Ferreira		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDOÑO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPOSES S. SALVADOR	Mércia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Chega		Ana Carolina Damas Gomes		X			
			Resultado	4	47	0	0	1

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses